

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LAPIÁS

Relatório Final de Atividades

Escola: Laboratório do Futuro



ANO LETIVO 2025 / 2026

Projeto Educativo 2023–2025

Documento aprovado em Conselho Geral — 20 de julho de 2026

Índice

Introdução	3
1. Recursos Humanos	4
1.1 Pessoal Docente e Técnicos	4
1.2 Pessoal Não Docente	4
1.3 Alunos — Evolução e Caracterização	4
1.4 Alunos Estrangeiros por País de Origem	5
1.5 Alunos a Beneficiar de PLNM — Português Língua Não Materna	6
1.6 Alunos com Ação Social Escolar (ASE)	6
1.7 Alunos com Medidas Seletivas e Adicionais (DL 54/2018)	6
2. Plano Anual de Atividades	7
2.1 Enquadramento — Eixos e Objetivos do Projeto Educativo	7
2.2 Projetos e Estruturas — Reflexões	8
2.3 Avaliação Global das Atividades — Dados INOVAR	15
2.4 Frequência dos Objetivos do Projeto Educativo nas atividades propostas	15
2.5 Balanço dos Proponentes e Sugestões de Melhoria no INOVAR	16
3. Autoavaliação do Agrupamento	24
4. Partilha de Práticas Pedagógicas	25
4.1 “Aprender Juntos”	25
4.2 Encontro “Conversa entre Ciclos”	28
5. Formação	31
6. Resultados	32
6.1 Pré-escolar	32
6.2 Ensino Básico — Assiduidade e Comportamento	33
Assiduidade	33
Comportamento — 1.º Ciclo	33
Comportamento — 2.º e 3.º Ciclos e Secundário	33
6.3 Apoios Educativos	33
Apoio Educativo — 1.º Ciclo	33
Apoio ao Estudo — 2.º Ciclo e Apoio Tutorial Específico (ATE)	34
6.4 Avaliação Interna por Ano de Escolaridade	35
1.º Ciclo — Síntese por ano	35
2.º Ciclo — Síntese por turma	35
3.º Ciclo — Síntese por turma	36
6.5 Sucesso de Qualidade — com Metas do Projeto Educativo	37
Sucesso de qualidade — 1.º Ciclo (4.º ano, com pelo menos Bom a todas as áreas)	37
Sucesso de qualidade — 2.º Ciclo (transição sem negativas)	37
Sucesso de qualidade — 3.º Ciclo (transição sem negativas)	37
Sucesso de qualidade — Secundário (transição sem módulos em atraso)	38
6.6 Provas Finais — 9.º Ano	38
6.7 Provas ModA — 4.º e 6.º Anos	39
6.8 Taxas de Transição / Conclusão	42
6.9 Alunos com Aproveitamento Meritório e de Excelência	43
7. Balanço Final do Projeto Educativo 2023–2025	44
7.1 Reflexão entre os dados do relatório e grau de Consecução por Eixo de Intervenção do PE	44
7.2 Pontos Fortes do Triénio 2023–2025	45
7.3 Desafios e Prioridades para o Próximo Projeto Educativo (2026–2028)	45
ANEXOS	47
Índice dos relatórios em anexo:	47

Introdução

O Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, estabelece a obrigatoriedade de prestação de contas à comunidade por parte do órgão de gestão, concretizada através do relatório anual de atividades, da conta de gerência e do relatório de autoavaliação.

O presente documento constitui o Relatório Final de Atividades do ano letivo 2025/2026, referente ao último ano de vigência do Projeto Educativo 2023–2025. A sua elaboração foi realizada em articulação com o Plano Anual de Atividades, integrando dados recolhidos na plataforma INOVAR, através da aplicação de questionários, grelhas e relatórios de avaliação das atividades.

O presente relatório incorpora melhorias estruturais face ao ano anterior, nomeadamente:

- (i) tabela de alunos estrangeiros por país de origem;
- (ii) inclusão de dados PLNM;
- (iii) tabela de balanço de consecução das metas do PE;
- (iv) síntese de resultados do Plano de Supervisão Pedagógica;
- (v) gráficos de sucesso de qualidade por ciclo;
- (vi) resultados das Provas ModA;
- (vii) Balanço Final do PE 2023–2025.

O documento organiza-se em seis áreas fundamentais:

- Caracterização dos recursos humanos do Agrupamento;
- Avaliação da execução do Plano Anual de Atividades, com análise da articulação com os eixos estratégicos e objetivos do PE;
- Autoavaliação do Agrupamento;
- Formação do pessoal docente e não docente;
- Resultados dos alunos, com dados quantitativos e qualitativos;
- Balanço final do Projeto Educativo 2023–2025.

1. Recursos Humanos

1.1 Pessoal Docente e Técnicos

No presente ano letivo, estiveram afetos ao Agrupamento de Escola Lapiás docentes e técnicos de acordo com o quadro seguinte.

Vínculo	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo / Sec	Ed. Esp.	Total 2025/26	Total 2024/25
Quadro Agrupamento	13	30	20	39	10	112	125
Mobilidade Interna	3	6	5	8	3	25	17
Contratados	4	7	4	5	0	20	16
Técnicos	0	2	0	3	0	5	3
Total	20	45	29	55	13	162	161

1.2 Pessoal Não Docente

À data da elaboração do presente relatório encontram-se colocados no Agrupamento de Escolas Lapiás 73 assistentes técnicos e assistentes operacionais. Nos serviços administrativos o número de funcionários não atinge o rácio (9), encontrando-se desde fevereiro de 2026, apenas com 7 elementos afetos a este serviço e destes, 1 elemento encontra-se de baixa prolongada.

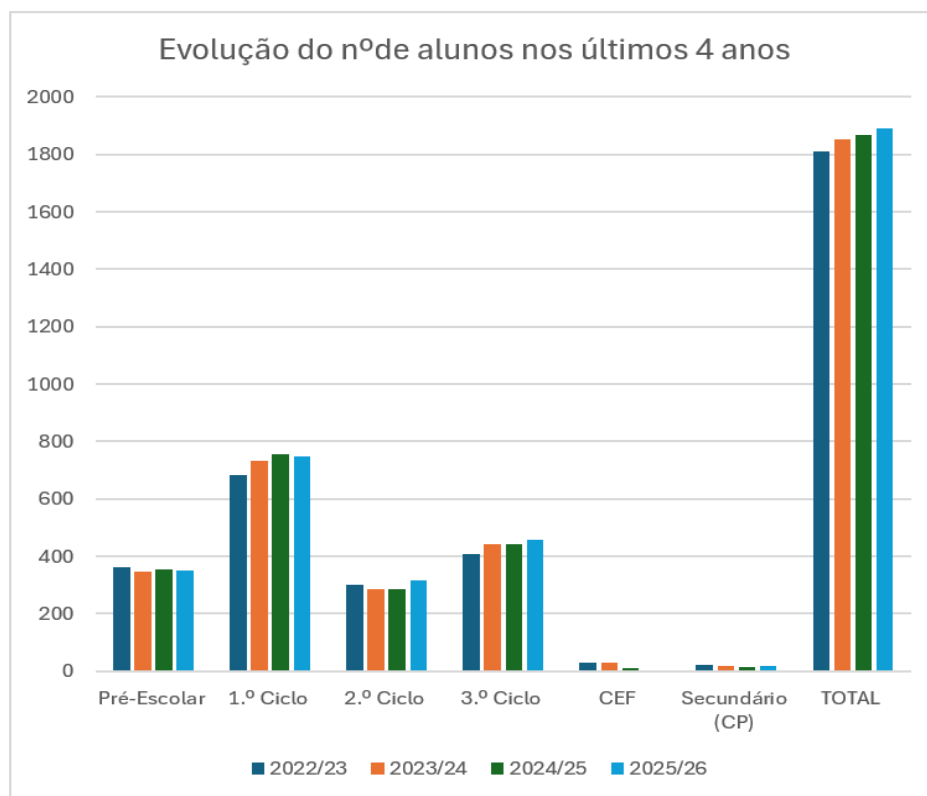
No caso dos assistentes operacionais, apesar de cumprido o rácio verificou-se várias ausências de longa duração e alguma mobilidade.

Categoria	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
Assistentes Operacionais	67	68	70	71
CEI (Contratos Emprego-Inserção) ou Ministério	0	0	0	2

1.3 Alunos — Evolução e Caracterização

No presente ano letivo, o número total de alunos do Agrupamento aumentou relativamente ao ano letivo anterior.

Nível de ensino	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
Pré-Escolar	364	348	353	350
1.º Ciclo	683	731	757	750
2.º Ciclo	303	285	286	315
3.º Ciclo	408	442	444	458
CEF	31	31	12	0
Secundário (CP)	21	17	16	19
TOTAL	1814	1854	1868	1892



1.4 Alunos Estrangeiros por País de Origem

O quadro abaixo apresenta a evolução do número de alunos estrangeiros por país de origem entre as datas de vigência do Projeto Educativo. No presente ano letivo frequentaram o Agrupamento alunos de 23 nacionalidades diferentes destacando-se um número muito significativo de alunos de nacionalidade brasileira.

País de origem	2022/23	2025/26
Brasil	216	242
Moldávia	22	16
Ucrânia	9	2
Angola	7	13
Roménia	5	9
Colômbia	4	3
Nepal	4	11
Cabo Verde	3	12
Guiné-Bissau	3	3
Outros	7	40
TOTAL	280	351

1.5 Alunos a Beneficiar de PLNM — Português Língua Não Materna

Dado o crescimento de alunos de origem estrangeira, o PE 2023–2025 identifica a aprendizagem do Português como condição essencial para o sucesso educativo. Esta secção identifica o número de alunos abrangidos por apoio PLNM, no ano letivo 2025-2026.

Estabelecimento / Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total 2025/26
EB1 JI Almargem	0	-	-	0
EB1/JI de Aruil	2	-	-	2
EB1/JI de Cortegaça	0	-	-	0
EB1/JI de Dona Maria	4	-	-	4
EB1/JI de Lameiras e Fação	1	-	-	1
EB1/JI de Maceira	1	-	-	1
EB1/JI de Negrais	11	-	-	11
EB1/JI de Pero Pinheiro	0	-	-	0
EB1/JI de Sabugo e Vale de Lobos	0	-	-	0
EBS Dr. Rui Grácio	-	11	4	15
TOTAL AGRUPAMENTO	19	11	4	34

1.6 Alunos com Ação Social Escolar (ASE)

Ano civil	Escalão A	Escalão B	Total
2022	333	347	680
2023	236	242	478
2024	197	217	414
2025	211	185	396

1.7 Alunos com Medidas Seletivas e Adicionais (DL 54/2018)

Nível de ensino	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais	Total 2025/26	Total 2024/25
Pré-Escolar	19	6	25	39
1.º Ciclo	48	29	77	49
2.º Ciclo	41	10	51	42
3.º Ciclo	39	14	53	23
CEF / Sec.	3	—	3	2
TOTAL	150	59	209	155

2. Plano Anual de Atividades

2.1 Enquadramento — Eixos e Objetivos do Projeto Educativo

O Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento, referente ao ano letivo de 2025/2026, constituiu-se como um dos principais instrumentos de operacionalização do Projeto Educativo, contribuindo para a concretização dos respetivos Eixos de Intervenção, Objetivos Estratégicos e metas de melhoria.

A sua conceção, implementação e monitorização resultaram da articulação entre as diferentes estruturas pedagógicas e organizacionais do Agrupamento, assegurando a coerência entre o planeamento estratégico e a ação educativa desenvolvida ao longo do ano letivo.

Tendo como tema "Escola: Laboratório do Futuro", o PAA orientou o desenvolvimento de atividades que promoveram a aprendizagem, a experimentação, a inovação e a construção colaborativa do conhecimento, através da implementação de práticas educativas ajustadas aos desafios de uma sociedade em permanente transformação. Neste contexto, privilegiaram-se iniciativas promotoras do pensamento crítico, da criatividade, da autonomia, da colaboração, da cidadania responsável e da utilização consciente das tecnologias, em consonância com o Projeto Educativo, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia de Educação para a Cidadania e restantes documentos orientadores do Agrupamento. As atividades desenvolvidas contribuíram igualmente para a consolidação dos valores do Agrupamento — Compromisso, Solidariedade, Respeito, Qualidade, Rigor e Responsabilidade, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e reforçando uma cultura organizacional assente na inclusão, na equidade, na participação e na melhoria contínua.

A implementação do PAA assentou numa abordagem articulada e interdisciplinar, envolvendo as diferentes estruturas de coordenação pedagógica, departamentos curriculares, serviços especializados, entidades parceiras e, sempre que possível, os alunos, as famílias e os restantes elementos da comunidade educativa. A monitorização da sua execução foi assegurada através dos mecanismos de acompanhamento definidos pelo Agrupamento, recorrendo aos instrumentos de avaliação previstos e à informação registada na plataforma INOVAR.

A análise apresentada no presente relatório encontra-se organizada de acordo com os quatro Eixos de Intervenção e os respetivos Objetivos Estratégicos definidos no Projeto Educativo. A avaliação efetuada baseia-se na informação disponibilizada pelos responsáveis pela dinamização das atividades e pelas diferentes estruturas do Agrupamento, incidindo sobre o grau de concretização das atividades, os níveis de participação dos diferentes intervenientes e o respetivo contributo para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo.

Eixo	Objetivo Geral	Objetivos Estratégicos
Eixo 1 Ensino-Aprendizagem	Desenvolver uma cultura de Agrupamento orientada para o sucesso	E1A — Melhorar resultados escolares E1B — Cooperação entre estruturas intermédias E1C — Mecanismos de apoio e inclusão E1D — Modelos de ensino diversificados E1E — Diversificar formas de avaliar E1F — Formação adequada

Eixo	Objetivo Geral	Objetivos Estratégicos
Eixo 2 Cidadania e Desenvolvimento	Promover o desenvolvimento integral dos alunos	E2A — Cidadania responsável E2B — Pegada ecológica E2C — Consciência cívica e democrática
Eixo 3 Sentido de Comunidade	Consolidar a identidade do Agrupamento	E3A — Laços de pertença à escola E3B — Identidade comum E3C — Ligação à comunidade
Eixo 4 Comunicação	Implementar mecanismos de comunicação	E4A — Comunicação interna eficaz E4B — Comunicação escola-família E4C — Imagem positiva E4D — Espaços comuns

2.2 Projetos e Estruturas — Reflexões

Equipa de Autoavaliação (EAA)

A Equipa de Autoavaliação desenvolveu um ciclo estruturado baseado no modelo CAF Educação, envolvendo amplamente a comunidade educativa no diagnóstico organizacional, permitindo recolher dados fiáveis sobre o funcionamento do agrupamento. O trabalho promovido reforçou a reflexão colaborativa, a participação e a definição de ações de melhoria, contribuindo diretamente para os objetivos do Projeto Educativo, especialmente ao nível da cooperação interna e ligação à comunidade, embora tenham sido identificados desafios como a baixa adesão dos encarregados de educação e a gestão do tempo de trabalho.

Projeto de Educação Relacional

No âmbito do Projeto de Educação Relacional, em articulação com o Relational Lab, o agrupamento desenvolveu um conjunto diversificado de atividades dirigidas a toda a comunidade educativa. A diretora participou na ação de formação para diretores e docentes, foram promovidas turmas relacionais, dinamizados encontros com pais e encarregados de educação e desenvolvidas atividades de acolhimento dirigidas a alunos, pessoal docente e pessoal não docente. O projeto integrou ainda ações de sensibilização e práticas orientadas para o reforço das relações interpessoais, da cooperação, do sentimento de pertença e da ligação entre a escola e as famílias.

Clube Ciência Viva (CCVnE)

Promoveu atividades práticas de ciência, sustentabilidade e educação ambiental, desenvolvendo competências científicas, sociais e de cidadania. A participação dos alunos revelou impacto positivo nas aprendizagens e na sensibilização ambiental.

Desporto Escolar

O Desporto Escolar destacou-se pelo elevado dinamismo e participação, com forte diversidade de modalidades e resultados positivos, incluindo competições e inclusão de alunos com condições de saúde especiais. Contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências físicas, sociais e de cidadania, embora

tenha enfrentado constrangimentos relacionados com a sobreposição de atividades e necessidade de maior apoio em recursos e organização.

Clube Europa

O Clube Europa promoveu atividades de sensibilização para a cidadania europeia, envolvendo alunos em iniciativas educativas sobre a União Europeia, diversidade cultural e valores democráticos. As atividades contribuíram para o desenvolvimento da consciência cívica e pensamento crítico, apesar de alguns constrangimentos organizacionais, nomeadamente ao nível da gestão de horários.

Guitarras Lapiás

O Clube de Guitarras desenvolveu atividades com forte envolvimento dos participantes, promovendo competências artísticas e participação em eventos escolares. Apesar do sucesso das atividades realizadas, o principal constrangimento identificado foi a escassez de instrumentos, sendo sugerida a sua aquisição para melhorar a qualidade e acesso à prática musical.

Oficina 3D

A Oficina 3D promoveu atividades ligadas à tecnologia e criatividade, contribuindo para a motivação dos alunos e para o desenvolvimento de competências digitais e colaborativas. No entanto, registou-se uma participação reduzida, sendo apontada a necessidade de melhorar a divulgação para aumentar o impacto do projeto.

Clube UBUNTU

Promoveu o desenvolvimento pessoal e social dos alunos através de atividades centradas na empatia, liderança, solidariedade e cidadania. Teve impacto positivo no clima escolar e no sentido de pertença.

Curtas em Movimento

Este projeto focou-se na produção de animações e conteúdos audiovisuais, desenvolvendo competências criativas, digitais e de trabalho em equipa. Apesar de alguns constrangimentos pontuais, nomeadamente ausência temporária de docente, o impacto nos alunos foi positivo, promovendo motivação e expressão artística.

Projeto Saber+

O Projeto Saber+ teve um impacto significativo no desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos, promovendo empatia, cooperação e resolução de conflitos. Com elevada taxa de execução das atividades e ampla participação, contribuiu para um melhor clima escolar, enfrentando, contudo, dificuldades na gestão de horários e adaptação às diferentes necessidades dos alunos.

Projeto de Educação para a Saúde (PES)

Desenvolveu ações de promoção da saúde, prevenção de comportamentos de risco e adoção de estilos de vida saudáveis, envolvendo alunos, docentes e entidades parceiras.

Erasmus+

O programa Erasmus+ possibilitou experiências internacionais relevantes, promovendo autonomia, interculturalidade e cidadania europeia nos participantes. As mobilidades e parcerias externas contribuíram para o enriquecimento pessoal e académico dos alunos, sendo o principal constrangimento a disponibilização tardia de recursos financeiros.

eTwinning

O projeto *eTwinning* destacou-se pela colaboração internacional e inclusão, envolvendo alunos (incluindo com necessidades especiais) em atividades digitais e criativas com escolas de vários países. Promoveu competências tecnológicas, artísticas e sociais, com impacto positivo na motivação e autonomia dos alunos.

Biblioteca Escolar Dr. Rui Grácio

Dinamizou iniciativas de promoção da leitura, literacia e pensamento crítico, contribuindo para o enriquecimento cultural e académico dos alunos.

Biblioteca Escolar do Sabugo

A Biblioteca Escolar revelou forte dinamismo, com elevada participação e diversidade de atividades focadas na leitura, literacia e competências digitais. Contribuiu para o sucesso educativo e desenvolvimento integral dos alunos, embora se destaque a necessidade de reforçar a comunicação com os encarregados de educação e de integrar mais tecnologia nas iniciativas futuras.

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Prestou apoio psicológico, orientação vocacional e acompanhamento socioeducativo aos alunos, contribuindo para o seu bem-estar e sucesso escolar.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Coordenou respostas de apoio à inclusão e ao acompanhamento dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem, reforçando a articulação entre escola, famílias e serviços especializados.

A análise global das reflexões apresentadas pelas diferentes estruturas, projetos, clubes e serviços do Agrupamento evidencia um elevado grau de concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo, traduzido numa oferta educativa diversificada, inclusiva e promotora do sucesso escolar. Ao longo do ano letivo, as atividades desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento integral dos alunos, reforçando competências académicas, sociais, emocionais, científicas, artísticas, desportivas e digitais, bem como valores de cidadania, responsabilidade, solidariedade e participação ativa

Os relatórios refletem uma forte aposta na promoção de aprendizagens significativas e inovadoras, na valorização das literacias, na educação para a saúde, na sustentabilidade ambiental, na dimensão europeia da educação e no desenvolvimento de competências alinhadas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Paralelamente, verifica-se um compromisso consistente com a inclusão e a equidade, através da

intervenção articulada de estruturas como a EMAEI, o Serviço de Psicologia e Orientação e os diversos projetos de apoio ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Destaca-se ainda a capacidade de mobilização da comunidade educativa e a articulação entre departamentos, projetos, bibliotecas, clubes e parceiros externos, potenciando oportunidades de aprendizagem diversificadas e fortalecendo o sentido de pertença dos alunos ao Agrupamento. As atividades desenvolvidas contribuíram igualmente para a promoção do bem-estar, da cooperação, da autonomia e da participação responsável, favorecendo um ambiente educativo mais acolhedor, inclusivo e motivador.

Embora tenham sido identificados alguns constrangimentos relacionados com a gestão de horários, a disponibilidade de recursos e a participação de alguns intervenientes, estes não comprometeram o impacto global das iniciativas implementadas. Pelo contrário, as reflexões evidenciam uma cultura de melhoria contínua, assente na avaliação das práticas, na identificação de oportunidades de desenvolvimento e na procura de respostas cada vez mais ajustadas às necessidades da comunidade escolar.

Em síntese, os resultados alcançados demonstram que as atividades e projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo constituíram um importante contributo para a concretização da missão e das prioridades estratégicas do Projeto Educativo, reforçando a qualidade das aprendizagens, a inclusão, a cidadania, o bem-estar e a formação integral dos alunos, numa perspetiva de escola participativa, inovadora e orientada para o sucesso de todos.

Apresenta-se na tabela seguinte um resumo dos constrangimentos e oportunidades de melhoria apresentados nos relatórios elaborados pelas estruturas, estando em anexo os relatórios correspondentes. Estes poderão ser também acedidos através do *link* presente no nome da estrutura.

Estrutura / Projeto	Objetivos PE	Participantes	Constrangimentos	Oportunidades de Melhoria
Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA)	. E1B . E3C	1310	- Reduzida adesão dos pais e encarregados de educação aos questionários. - Dificuldade em conciliar o trabalho da EAA com as restantes funções dos seus elementos (nomeadamente serviço letivo). - Complexidade inerente à recolha, análise e tratamento de um volume significativo de dados e evidências.	- Melhorar os canais de comunicação com os pais para uma participação mais ativa. - Atribuir tempo e espaço comum no horário dos docentes para melhorar as condições de trabalho da EAA.
Projeto de Educação Relacional	. E3A . E3C . E4B	—	—	- Envolver mais docentes e valorizar pequenos gestos intencionais como ações de Educação Relacional.
Clube UBUNTU	. E1C . E3A . E4C	900	- Dificuldade na conciliação de horários dos alunos e docentes. - Escassez de tempo para desenvolver todas as iniciativas previstas. - Disponibilização de um espaço específico para o Clube.	- Reforçar a divulgação das atividades do Clube Ubuntu.

Estrutura / Projeto	Objetivos PE	Participantes	Constrangimentos	Oportunidades de Melhoria
Clube Ciência Viva (CCVnE)	. E1A . E1B . E1C . E1D . E1E . E1F . E2A . E2B . E2C . E3C	246	- Ocupação da sala E2 por turmas regulares que não respeitam o espaço e danificam o material. - Dificuldades em manter os espaços naturais – minifloresta e jardim de polinizadores – com controlo de infestantes, por falta de tempo para a função e por incapacidade de grande parte dos professores do clube (problemas de coluna e impossibilidade de carregar pesos). - Os horários (escola e autocarros) e a distância a que vivem, continuam a impedir os alunos, sobretudo os do 3º ciclo, de integrarem o clube, não por falta de interesse, mas por falta de tempo. - A frequência do clube, maioritariamente por alunos do 2º ciclo, dificulta um trabalho de maior continuidade e com uma maior progressão no grau de complexidade nos temas e atividades a dinamizar.	- Promover, com maior regularidade reuniões entre os dinamizadores do Clube, mediante a marcação de uma hora de trabalho semanal específica, para o efeito. - Melhorar a articulação com outras estruturas do Agrupamento (Bibliotecas Escolares, outros Clubes, ...). - Realizar intercâmbios com outras escolas com CCVnE, Eco-Escolas ou outros clubes ligados ao Ambiente. - Divulgar as atividades realizadas no âmbito do CCVnE, no site do agrupamento – jornal digital <i>Cientistas do Amanhã</i> e outras notícias. - Criar oportunidades de apoio e acompanhamento no agrupamento – <i>Como utilizar os Kits de CIÊNCIA do 1º ciclo?</i> Estes Kits foram entregues às escolas do 1º ciclo em 2025/2026, mas a sua utilização não foi monitorizada por falta de tempo. - Limitar a ocupação da sala E2 a turmas pequenas, que apresentem bom comportamento e com professores que mantenham a disciplina nas sessões de trabalho. - Pensar na possibilidade de haver tempos, entre o turno da manhã e o turno da tarde, para poder dinamizar clubes, dando resposta às incompatibilidades de horários que existem atualmente.
Clube de Desporto Escolar	. E1A . E1B . E1C . E1D . E2A . E3A	803	- Calendarização de outras atividades sobrepostas em datas de torneios inicialmente marcados.	- Atribuir 2 créditos horários de componente não letiva a todos os professores de Educação Física. - Respeito pelas datas inicialmente marcadas para torneios internos.
Clube Europa	. E1D . E2A	260	- Articulação com horários dos alunos	—
Clube Curtas em Movimento	. E1D	6	—	—
Clube de Guitarras Lapiás	. E1A . E1D . E3C	5	- Poucas guitarras na escola.	- Adquirir mais guitarras.
Clube Oficina 3D	. E3A	6	—	—
Projeto Saber ±	. E1C . E2A	392	- Gestão dos horários e compatibilização das sessões com as atividades letivas. - Diversidade de necessidades socio-emocionais entre turmas.	- Adequar a planificação e as atividades às necessidades específicas de cada turma, promovendo uma intervenção mais diferenciada e ajustada ao

Estrutura / Projeto	Objetivos PE	Participantes	Constrangimentos	Oportunidades de Melhoria
				desenvolvimento socio-emocional dos alunos.
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	. E1C . E1D . E2A . E2C . E3C	2499	- Dificuldades em articular a disponibilidade dos horários escolares com a dos especialistas dinamizadores. - Qualidade reduzida de algumas das sessões dinamizadas, que se revelam muito expositivas e nem sempre adequadas e articuladas com as necessidades de formação (havendo repetição da informação transmitida por parte da enfermeira, relativamente ao que já tinha sido trabalhado, em aula, pelos professores) dos alunos. - Dificuldades em envolver os pais e encarregados de educação nos projetos dinamizados no âmbito do PESaúde, sobretudo os do 2º e 3º ciclos. - Dificuldades em acompanhar o projeto PESaúde nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 15.	- Realizar reuniões de articulação, no início do ano, envolvendo coordenadores de todos os ciclos de ensino – do pré-escolar ao 3º ciclo. - Realizar reuniões de auditoria com alunos (associação de estudantes), pessoal não docente e encarregados de educação (associação). - Divulgar mais as atividades realizadas no âmbito do PESaúde, no site do agrupamento. - Reativar o Gabinete de Apoio ao Aluno na área PESaúde – GAPES, na escola sede.
Erasmus+	. E1B . E1C . E1D . E1F . E2A . E2C . E4C	26	- Disponibilização tardia das verbas.	—
eTwinning	. E1C . E1D	9	—	- Propor dar continuidade à participação em projetos <i>eTwinning</i>, reforçando a participação dos alunos em atividades colaborativas internacionais.
Biblioteca Escolar do Sabugo	. E2D . E2A	784	- Contacto direto ou e-mail com os EE.	- Melhorar o contacto entre a comunidade escolar e a biblioteca. - Criar projetos de envolvimento entre ciclo de promoção da leitura, recorrendo às novas tecnologias.
Bibliotecas Escolar Rui Grácio	. E1A . E1B . E1D . E1F	374	- Falta de hábitos de leitura. - Articulação dos recursos da biblioteca com os conteúdos curriculares. - Valorização dos recursos da biblioteca pelos docentes.	- Considerar a biblioteca como um recurso ativo para a melhoria da aprendizagem, - Atualizar o acervo da biblioteca.
SPO — Serviço de Psicologia e Orientação	. E1A . E1B . E1C . E1F . E2A . E2C . E3A . E3C . E4B	227	- Apesar do esforço do SPO para dar resposta a todas as solicitações, o elevado número de pedidos e tarefas dificultou, por vezes, uma atuação atempada, limitando a frequência e a continuidade dos acompanhamentos. - Pouco tempo para o desenvolvimento de ações preventivas e de articulação, de	- Reorganizar o Programa de Orientação Escolar e Profissional, e com uma intervenção articulada com outros anos de escolaridade. - Reforçar as ações de prevenção e de promoção de competências socioemocionais, privilegiando intervenções sistemáticas que promovam o bem-estar, a autorregulação, a inclusão e a melhoria do clima escolar.

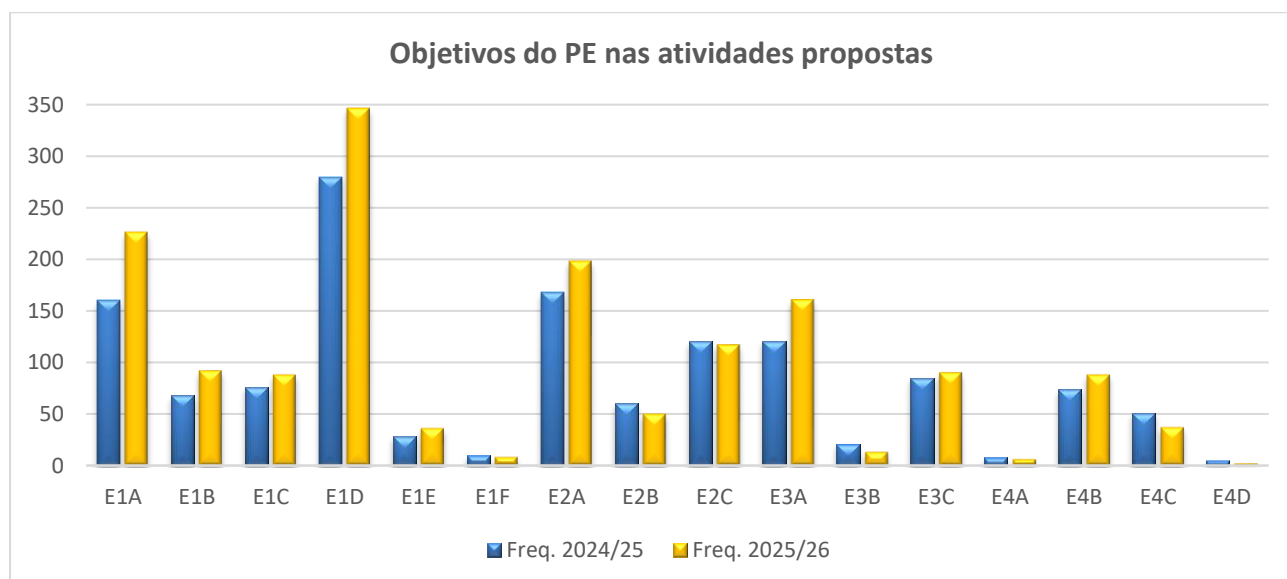
Estrutura / Projeto	Objetivos PE	Participantes	Constrangimentos	Oportunidades de Melhoria
			forma a potenciar ainda mais a eficácia das intervenções. - Verifica-se também a carência de instrumentos de avaliação atualizados, tanto para a avaliação psicológica como para a avaliação psicoeducacional.	- Implementar o projeto Sentir(es), assegurando a sua divulgação atempada junto da comunidade educativa e criando condições para uma participação alargada dos alunos, de modo a potenciar o seu impacto na promoção da saúde psicológica e emocional. - Promover a implementação de práticas simples de <i>mindfulness</i> e de autorregulação emocional como cultura de escola, através da realização de breves momentos de atenção plena e relaxamento em contexto de sala de aula, contribuindo para a melhoria do bem-estar, da concentração, da gestão emocional e do clima escolar. - Colaborar com Equipa de Apoio ao Estudo e Métodos de Aprendizagem para o 2.º ciclo, destinada a apoiar os alunos no desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo, estratégias de autorregulação da aprendizagem, organização do trabalho escolar e preparação para a avaliação, contribuindo para a promoção da autonomia e do sucesso educativo.
EMAEI- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	. E1A . E1C . E1B . E1E . E3C . E4B		- Falta de tempo para promover reuniões regulares da EMAEI, destinadas à reflexão conjunta sobre as intervenções realizadas e à definição de estratégias de melhoria nas práticas pedagógicas inclusivas. - Dificuldades em envolver os diferentes departamentos para uma cultura de trabalho colaborativo, que favoreça a definição de estratégias pedagógicas comuns, a implementação consistente de práticas inclusivas, a partilha de experiências e a articulação de procedimentos, assegurando uma resposta educativa mais coerente e eficaz às necessidades dos alunos. - Persistência de resistência e desconhecimento, de alguns colegas, relativamente aos documentos orientadores e aos procedimentos disponibilizados pela EMAEI, dificultando por vezes a uniformização de práticas e a sua implementação consistente.	- Reforçar a comunicação interna dentro do Agrupamento, promovendo maior articulação e trabalho colaborativo entre os diferentes intervenientes educativos. - Fortalecer a adesão dos docentes aos procedimentos propostos pela EMAEI, incentivando uma maior responsabilização relativamente ao cumprimento dos prazos e à execução das ações delineadas. - Clarificar e reforçar o papel do CAA, enquanto recurso de apoio aos alunos com necessidades específicas, incluídos na turma, e como resposta organizativa fundamental no apoio à Educação Inclusiva no contexto do Agrupamento. - Assegurar a atualização regular e rigorosa dos registos dos alunos na plataforma INOVAR, garantindo a fiabilidade da informação.

2.3 Avaliação Global das Atividades — Dados INOVAR

Apresenta-se a síntese dos dados extraídos da plataforma INOVAR PAA relativos ao ano letivo 2025/2026.

Categoria de atividade	Previstas 2025/26
Atividade desportiva	48
Avaliação interna	3
Concurso	11
Conferência / Palestra / Debate/ Reunião	10
Convívio / Comemoração	190
Dia / Semana da escola / Agrupamento	34
Eco-escolas	1
Exposição / Mostra	77
Formação de pessoal docente	5
Formação de pessoal não docente	3
Projeto de educação para a saúde (PES)	25
Projeto / clube interno	82
Projeto em parceria com entidade externa	92
Visita de estudo	98
Apresentação artística	102
Apresentação musical	75
Apresentação de teatro	36
Atividade de leitura e literacia	89
Jogos didáticos	53
Teambuilding	2

2.4 Objetivos do Projeto Educativo indicados nas atividades propostas



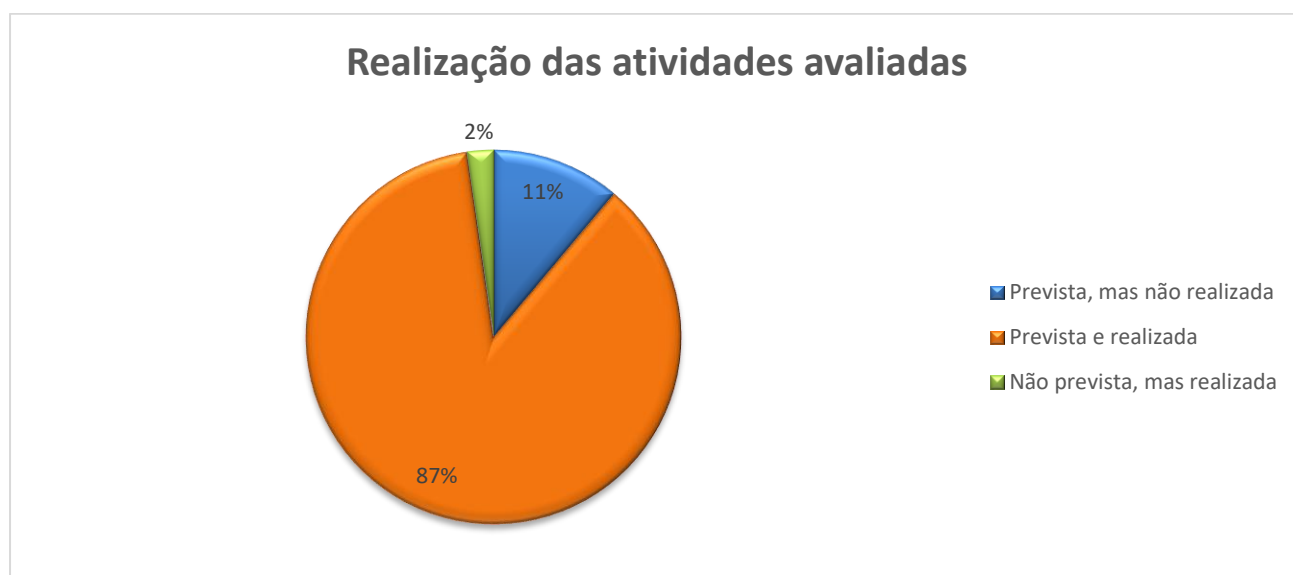
A análise do gráfico acima evidencia uma clara prioridade atribuída aos objetivos relacionados com os processos de ensino e aprendizagem, em especial E1D (Modelos de ensino diversificados), E1A (Melhoria dos resultados escolares) e E2A (Cidadania responsável). Esta distribuição encontra-se alinhada com as prioridades definidas no Projeto Educativo e demonstra uma forte aposta no desenvolvimento de metodologias ativas, inclusivas e promotoras do sucesso educativo.

A diminuição da frequência associada aos objetivos E2B (Pegada ecológica), E3B (Identidade comum) e E4C (Imagem positiva) não significa necessariamente uma menor relevância destas áreas, podendo resultar da concentração das atividades em objetivos pedagógicos mais diretamente associados às aprendizagens e à cidadania. Ainda assim, estes resultados recomendam um reforço intencional de iniciativas relacionadas com sustentabilidade ambiental, identidade institucional e valorização da imagem do Agrupamento.

2.5 Balanço dos Proponentes e Sugestões de Melhoria no INOVAR

Apresenta-se abaixo a sistematização do balanço final apresentado pelos proponentes relativamente às atividades do PAA, preenchidos na ficha de avaliação de cada atividade. Foram consideradas para este balanço as atividades avaliadas.

Assim abaixo apresenta-se a informação da realização das atividades avaliadas no Inovar.



O gráfico evidencia um elevado grau de concretização das atividades previstas no Plano Anual de Atividades. Das atividades avaliadas, 87% foram previstas e efetivamente realizadas, demonstrando um elevado nível de execução do planeamento definido no início do ano letivo. Por outro lado, 11% das atividades previstas não foram realizadas, situação que poderá estar relacionada com constrangimentos organizacionais ou com a necessidade de reajustamentos decorrentes da dinâmica do ano letivo. Regista-se ainda que 2% das atividades realizadas não estavam inicialmente previstas, o que revela a capacidade do Agrupamento para responder de forma flexível a oportunidades ou necessidades emergentes, sem comprometer a implementação global do Plano. Globalmente, os resultados evidenciam uma execução muito satisfatória do Plano Anual de Atividades, traduzindo um elevado grau de concretização das ações planeadas e uma adequada capacidade de adaptação às necessidades identificadas ao longo do ano letivo.

Na tabela abaixo apresenta-se a relação entre as atividades previstas, realizadas e não realizadas/não avaliadas por estrutura/área, obtida a partir dos dados do relatório de avaliação do Inovar.

Estrutura/Área	Previstas	Realizadas	Não realizadas
Agrupamento de Escolas Lapiás*	17	17	0
Autoavaliação/regulação do Agrupamento	1	1	0
Bibliotecas Escolares	19	15	4
Clube Ciência Viva na EBS Dr. Rui Grácio	7	7	0
Clube Curtas em Movimento	1	1	0
Clube Europa	1	1	0
Clube Guitarras Lapiás	1	1	0
Clube Oficina 3D	1	1	0
Clube UBUNTU	1	1	0
Clubes	12	12	0
Departamento 1.º Ciclo	262	256	6
Departamento de Ciências Experimentais	9	9	0
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	13	13	0
Departamento de Educação Especial	16	15	1
Departamento de Expressões	31	31	0
Departamento de Línguas	19	19	0
Departamento de Matemática e Tecnologia	6	6	0
Departamento Pré-Escolar	267	261	6
Desporto Escolar	17	17	0
Direção	24	24	0
EB1 de Montelavar	39	39	0
EB1 de Morelena	29	29	0
EB1/JI de Almargem do Bispo	61	61	0
EB1/JI de Aruil	44	38	6
EB1/JI de Cortegaça	50	50	0
EB1/JI de Dona Maria	23	22	1
EB1/JI de Lameiras e Fação	50	49	1
EB1/JI de Maceira	48	47	1
EB1/JI de Negrais	34	34	0
EB1/JI de Pero Pinheiro	39	39	0
EB1/JI de Sabugo e Vale de Lobos	54	53	1
EBS Dr. Rui Grácio	143	139	4
Educação para a Saúde	24	24	0
EMAEI	1	1	0
Erasmus +	4	4	0
eTwinning	3	3	0
Grupo de Ciências Naturais - 2ºCiclo	7	7	0
Grupo de Ciências Naturais - 3ºCiclo	8	8	0
Grupo de Educação Física - 2.º ciclo	14	14	0
Grupo de Educação Física – 3.º Ciclo	16	16	0
Grupo de Educação Musical	4	4	0
Grupo de Educação Visual - 3ºCiclo	2	2	0
Grupo de Educação Visual e Tecnológica - 2ºCiclo	4	4	0
Grupo de EMRC	3	3	0
Grupo de Físico-Química	4	4	0
Grupo de Francês	6	6	0
Grupo de Geografia	5	5	0
Grupo de História	5	5	0
Grupo de História e Geografia de Portugal	9	9	0
Grupo de Inglês - 2º Ciclo	2	2	0
Grupo de Inglês - 3º Ciclo	4	4	0
Grupo de Inglês 1.º Ciclo	6	6	0
Grupo de Matemática – 2.º Ciclo	3	3	0
Grupo de Matemática – 3.º Ciclo	3	3	0
Grupo de Português - 2.º Ciclo	2	2	0

Estrutura/Área	Previstas	Realizadas	Não realizadas
Grupo de Português - 3.º Ciclo	5	5	0
JI de Camarões	22	22	0
JI de Montelavar	21	21	0
JI de Morelena	26	26	0
JI de Palmeiros	25	25	0
Projeto + contigo	2	2	0
Projetos	120	118	2
Projetos de Grupo Pré Escolar	15	14	1
Projetos de Turma 1.º Ciclo	47	46	1
Projetos de Turma 2.º Ciclo	18	18	0
Projetos de Turma 3.º Ciclo	15	15	0
Projetos de Turma Curso Profissional de Técnico de Desporto	4	4	0
Projetos de Turma Curso Profissional de Técnico de Restaurante e Bar	1	1	0
SPO	7	7	0

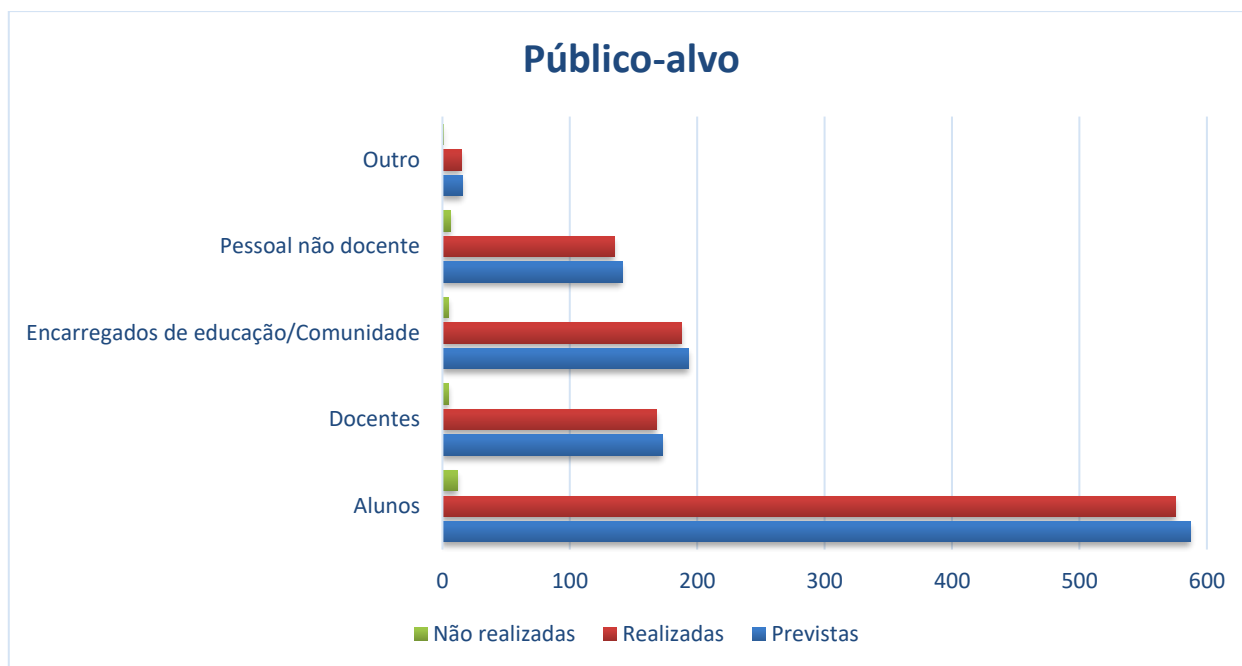
* As atividades referidas na estrutura “*Agrupamento de Escolas Lapiás*” mobilizam todo o agrupamento.

Relativamente à calendarização das atividades verifica-se algum equilíbrio. As atividades foram realizadas ao longo do ano letivo, com maior incidência no segundo semestre. Os projetos de turma constituem uma oportunidade para os alunos desenvolverem e evidenciarem diversas competências, assumindo os papéis de apresentadores dos seus projetos e de visitantes dos projetos desenvolvidos por outras turmas.

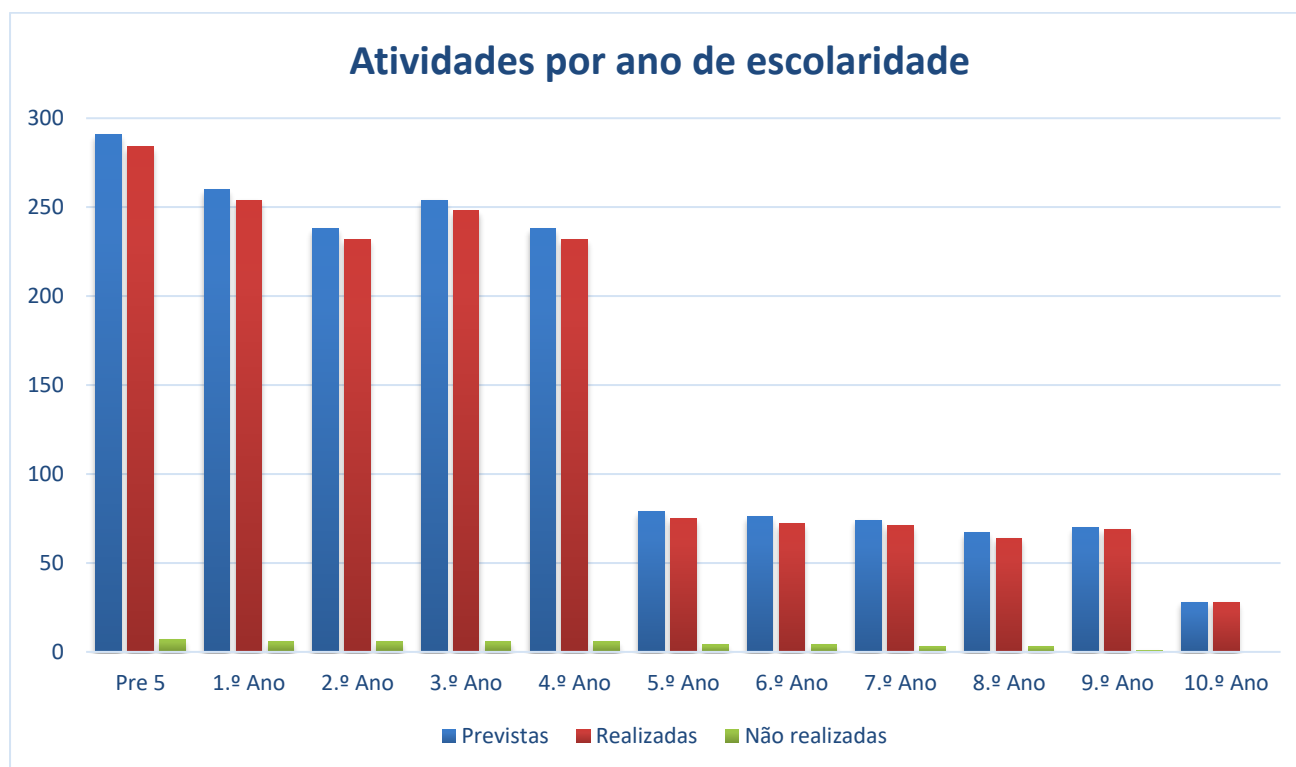
Em anexo apresenta-se a análise dos dados recolhidos através do questionário aplicado aos alunos no dia da divulgação dos projetos, realizada no final do ano letivo, permitindo conhecer a perceção dos participantes relativamente à atividade.



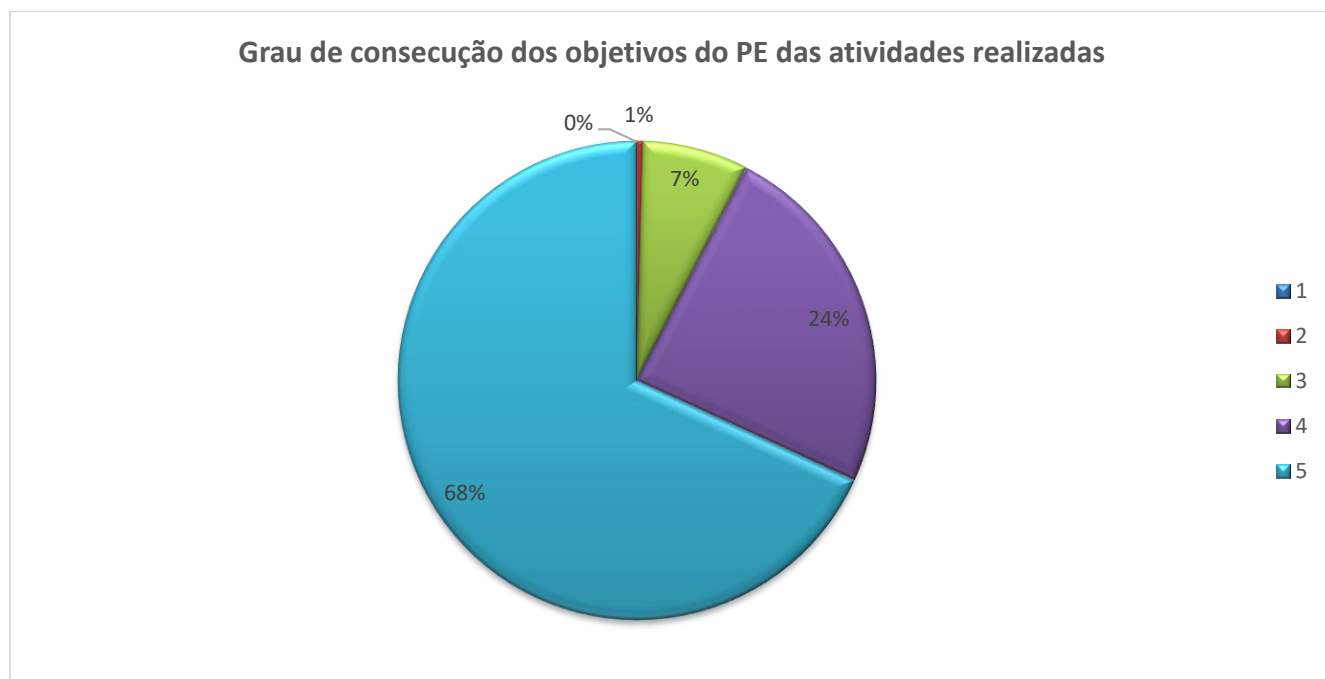
O gráfico seguinte evidencia que os alunos constituíram o principal público-alvo das atividades desenvolvidas, refletindo a prioridade atribuída à promoção das aprendizagens e ao desenvolvimento integral dos alunos. Destaca-se, igualmente, o número significativo de iniciativas dirigidas aos encarregados de educação/comunidade, bem como aos docentes e ao pessoal não docente, evidenciando a preocupação em promover o envolvimento dos diferentes elementos da comunidade educativa.



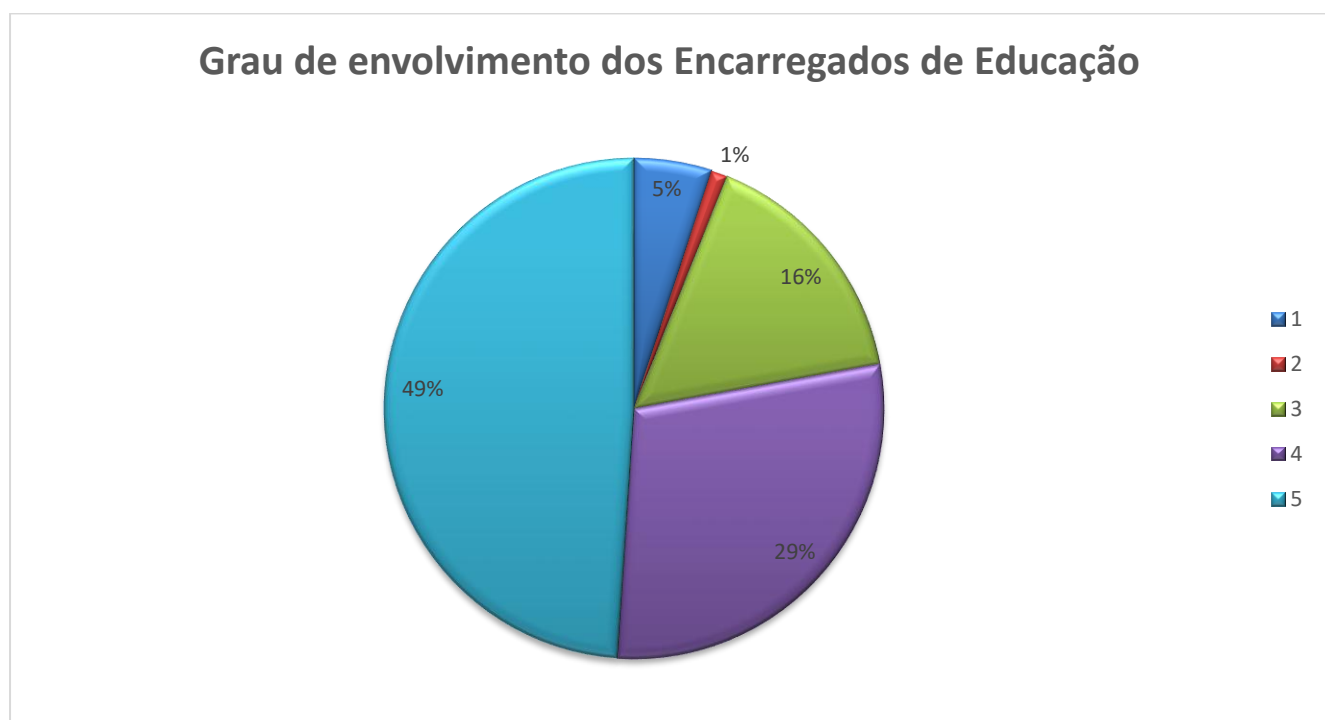
No gráfico abaixo apresenta-se a relação das atividades por ano de escolaridade, verificando-se um maior número de atividades nos primeiros anos de escolaridade.



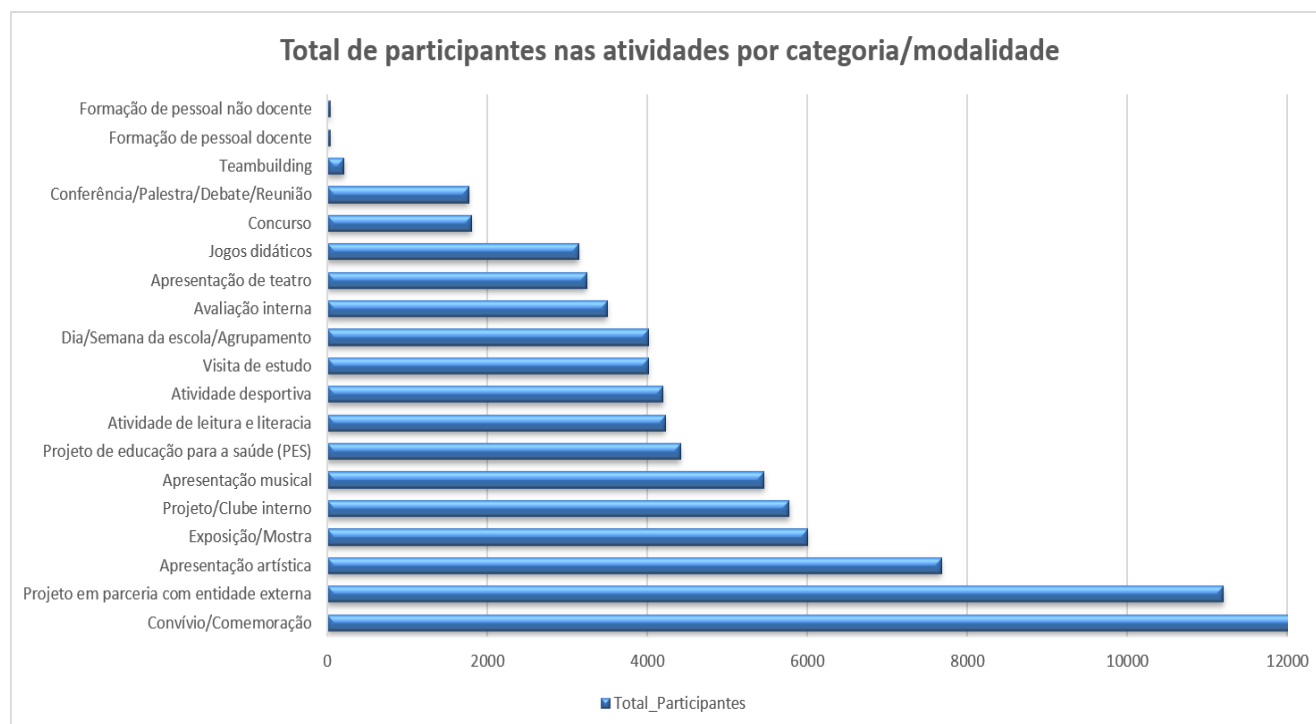
O grau de consecução dos objetivos foi elevado (numa escala em que 5 é o valor máximo) uma vez a maioria das atividades foi avaliada com 4 ou 5 o que traduz um balanço globalmente muito positivo do ano letivo, tal como se pode observar no gráfico abaixo.



Quanto ao envolvimento e participação dos encarregados de educação, quando aplicável, a maioria das atividades regista níveis elevados (4 ou 5) de envolvimento.

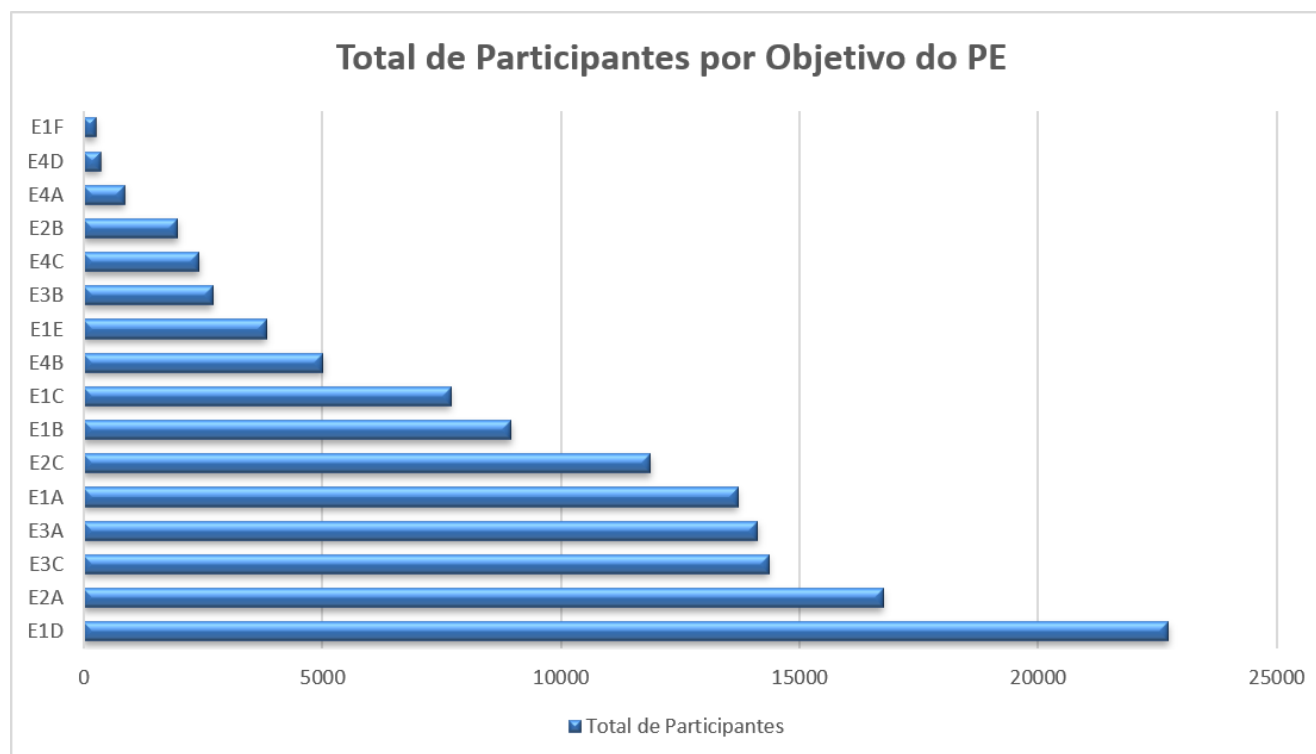


O gráfico abaixo apresenta o número total de participantes por categoria/modalidade das atividades avaliadas.



Seguidamente, apresenta-se o gráfico que relaciona o número total de participantes por objetivo do Projeto Educativo identificado nas atividades realizadas.

Para obtenção do número total considerou-se que se uma atividade com 100 participantes estiver associada aos objetivos E1D e E2A, ambos os objetivos contabilizam 100 participantes.



Aspetos Positivos a Destacar — 2025/2026

A análise transversal dos registos de todos os proponentes permite agrupar os aspetos positivos mais referidos nos seguintes grandes temas (uma atividade pode reunir mais do que um tema):

Tema	Exemplos
Aprendizagens e desenvolvimento de competências	• Consolidação de aprendizagens essenciais através da experimentação prática e da articulação com conteúdos curriculares. • Aquisição de novos conhecimentos de forma significativa, adequada à idade das crianças /alunos e aos objetivos definidos.
Envolvimento da comunidade e das famílias	• Participação dos encarregados de educação nas atividades propostas nomeadamente nas que envolvem diretamente os seus educandos, reforçando a ligação escola-família. • Cooperação entre diferentes níveis de ensino (pré-escolar/1.º CEB) e articulação com parceiros da comunidade local.
Motivação, interesse e entusiasmo dos alunos	• Elevados níveis de entusiasmo, adesão e participação por parte dos alunos ao longo de toda a atividade. • Grande envolvimento e curiosidade demonstrados pelas crianças, sobretudo em atividades ao ar livre e práticas.
Trabalho em equipa, cooperação e convívio	• Momentos de convívio e integração que reforçaram os laços entre alunos, docentes e assistentes operacionais. • Promoção da entreaajuda, da responsabilidade e do espírito de equipa através de tarefas partilhadas.
Sensibilização ambiental, para a cidadania e a saúde	• Promoção de hábitos de vida saudáveis e de comportamentos responsáveis face ao ambiente e à sustentabilidade. • Maior consciencialização dos alunos para temas de cidadania, proteção da natureza e bem-estar coletivo.
Inclusão e respeito pela diferença	• Desenvolvimento de competências sociais e emocionais, promovendo a inclusão e a interação entre pares. • Maior compreensão e respeito pela diversidade, incluindo necessidades educativas específicas.
Criatividade e expressão	• Estímulo à criatividade dos alunos, visível na qualidade e originalidade dos trabalhos produzidos. • Utilização de novas ferramentas e linguagens de expressão artística e digital.
Articulação curricular e interdisciplinaridade	• Trabalho de projeto que permitiu a articulação entre diferentes áreas curriculares. • Transição de conteúdos curriculares para contextos reais, facilitando a compreensão dos alunos.

Em síntese, o balanço positivo assenta sobretudo no forte envolvimento e motivação dos alunos, na consolidação de aprendizagens de forma prática e significativa, e no reforço da relação entre a escola, as famílias e a comunidade envolvente.

Aspetos que correram menos bem e/ou a melhorar — 2025/2026

Cerca de metade das atividades realizadas (230 de 488) não regista qualquer aspeto negativo, indicando um decorrer globalmente positivo e sem constrangimentos relevantes. Nas restantes atividades, os aspetos a melhorar mais referidos foram:

Tema	Exemplos
Condições espaciais e logísticas	• Limitações de espaço (salas pequenas, obras ou espaços em requalificação) condicionaram a plena realização de algumas atividades. • Dificuldades de gestão de tempo e de espaço quando várias atividades coincidiram no calendário.

Organização, comunicação e articulação entre intervenientes	• <i>Decisões tardias e dificuldades de agendamento atrasaram o início ou a concretização de algumas atividades.</i> • <i>Falhas de articulação com entidades ou grupos parceiros condicionaram o ritmo de implementação.</i>
Condições climáticas adversas	• <i>Chuva ou más condições climáticas obrigaram ao cancelamento, adiamento ou adaptação de atividades ao ar livre.</i>
Fraca adesão dos encarregados de educação	• <i>Adesão fraca por parte de encarregados de educação, mesmo quando as sessões foram amplamente divulgadas.</i> • <i>Necessidade de reforçar, no futuro, a corresponsabilização das famílias em determinadas iniciativas.</i>
Recursos e materiais insuficientes	• <i>Materiais enviados por entidades parceiras em quantidade insuficiente ou sem contacto direto com os alunos.</i> • <i>Constrangimentos económicos de parte da população escolar condicionaram algumas ações de recolha/participação.</i>
Falta de tempo útil da atividade	• <i>Duração da atividade inferior à planeada, revelando-se insuficiente para cumprir o programa previsto.</i>

Os constrangimentos mais frequentes prendem-se com fatores em grande parte externos ao controlo direto dos proponentes — como condições climatéricas e logística de espaços — bem como com questões de organização/articulação entre intervenientes e adesão variável dos encarregados de educação em algumas iniciativas.

O balanço das atividades realizadas revela uma avaliação global muito positiva por parte dos proponentes. Destacam-se o elevado envolvimento dos alunos, a qualidade das aprendizagens promovidas, a boa articulação entre os intervenientes e o contributo das atividades para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo.

Os aspetos a melhorar são sobretudo de natureza organizacional e logística, nomeadamente o alargamento da participação, o reforço da articulação interdisciplinar e a otimização da calendarização e dos recursos.

As atividades desenvolvidas tiveram um impacto muito positivo na comunidade educativa, contribuindo para o sucesso educativo, a inclusão e o fortalecimento da ligação entre a escola e a comunidade.

3. Autoavaliação do Agrupamento

Em 2025/2026, a Equipa de Autoavaliação desenvolveu um novo ciclo de autoavaliação do Agrupamento com base no modelo CAF Educação. O processo incluiu a constituição de uma equipa representativa da comunidade educativa, a definição de indicadores, a recolha e análise de evidências e a aplicação de questionários ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação. Foram recolhidas 1310 respostas, correspondentes a 41,3% do universo inquirido, permitindo obter um diagnóstico fiável e representativo do funcionamento do Agrupamento e identificar áreas prioritárias de melhoria.

O relatório desta autoavaliação será partilhado com a comunidade escolar na página web do [Agrupamento Lapiás](#), no separador de [Autoavaliação do Agrupamento](#).

4. Partilha de Práticas Pedagógicas

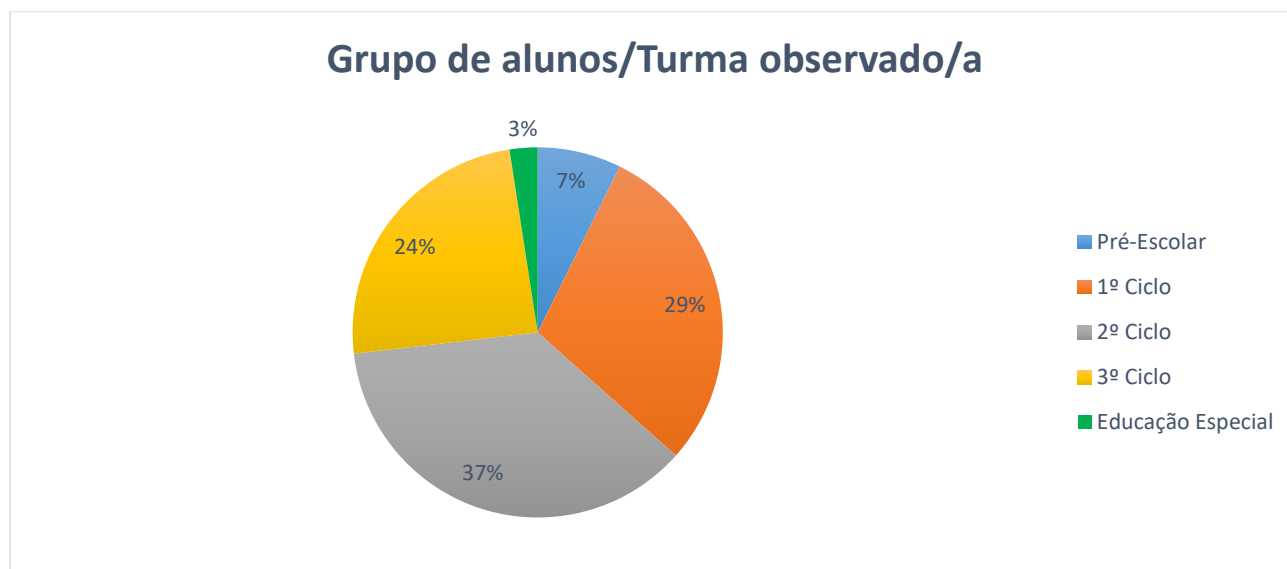
4.1 “Aprender Juntos”

O projeto **"Aprender Juntos"** configura-se como uma partilha entre pares, fundamentada na observação do trabalho em sala de aula e na construção coletiva de saber pedagógico.

Ao promover a abertura das salas de aula à observação por colegas, o projeto estimula uma cultura de confiança e apoio mútuo, onde o docente observador assume um papel ativo na identificação de boas práticas e na reflexão sobre a sua própria atividade letiva.

Caracterização da Amostra e Contexto

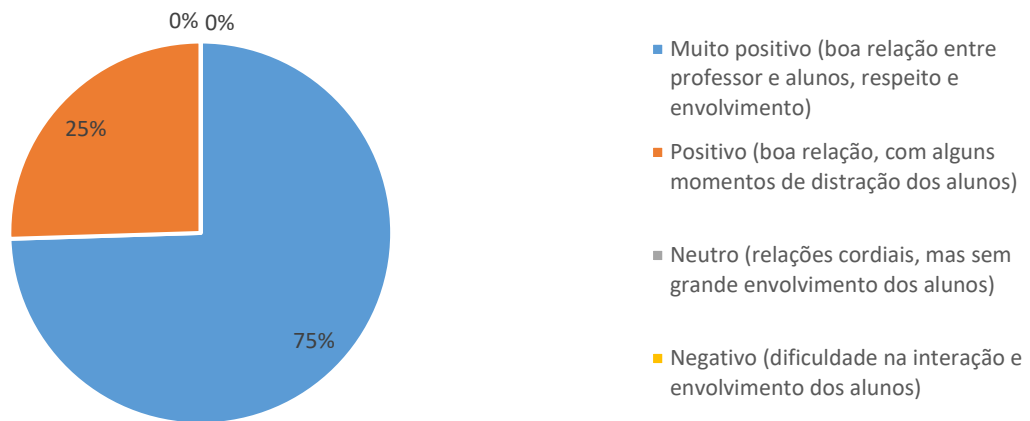
A atividade de observação registou uma participação diversificada, com maior incidência no 2.º Ciclo, seguido pelo 1.º Ciclo e Educação Especial. Esta distribuição demonstra o alcance transversal do projeto, embora a participação no Pré-Escolar tenha sido menos expressiva em termos numéricos.



Dinâmica e Ambiente de Sala de Aula

Os resultados indicam um clima escolar extremamente positivo. A vasta maioria dos observadores (74,5%) classificou o ambiente como muito positivo, destacando a boa relação entre professor e alunos, baseada no respeito e envolvimento. Os restantes 25,5% classificaram o ambiente como positivo, apesar de alguns momentos pontuais de distração. No que respeita à interação, os dados revelam que os alunos demonstram, na sua maioria (76%), uma abertura para a comunicação de forma ativa e espontânea. No entanto, a expressão de dúvidas é mais frequentemente descrita como esporádica (59%), o que pode sugerir que, embora o ambiente seja acolhedor, ainda existe margem para potenciar estratégias que incentivem a formulação de questões e o pensamento crítico contínuo.

Ambiente de sala de aula



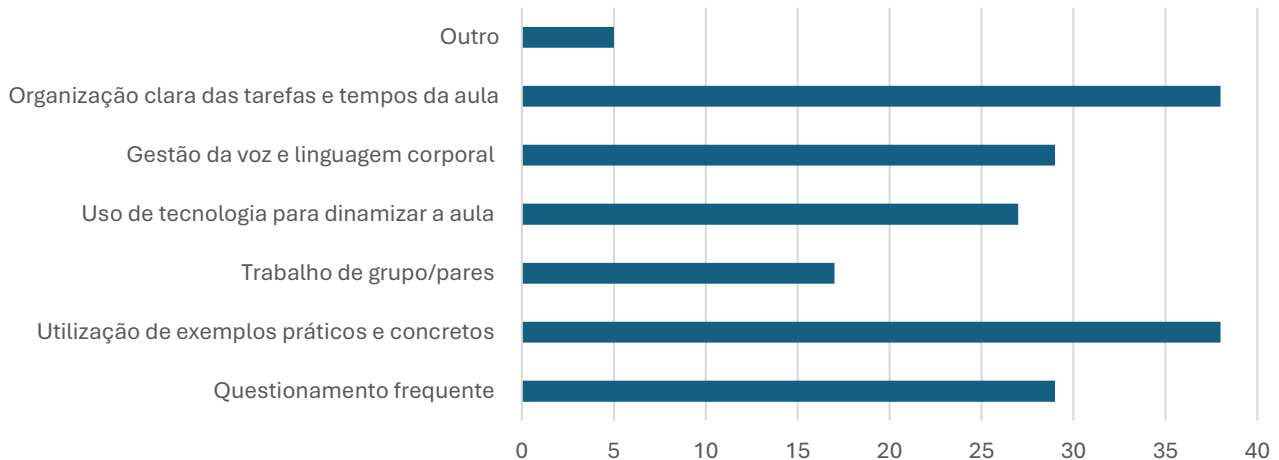
Estratégias Pedagógicas e Inovação

As estratégias observadas refletem uma preocupação com a clareza expositiva e a ligação ao real. As cinco práticas mais reportadas foram:

- Utilização de exemplos práticos e concretos (Frequência dominante)
- Organização clara das tarefas e tempos da aula
- Questionamento frequente
- Gestão da voz e linguagem corporal
- Uso de tecnologia para dinamizar a aula.

É relevante notar que o trabalho de grupo ou em pares surge como uma estratégia secundária em comparação com o questionamento direto e a organização estruturada da aula. Isto indica um modelo pedagógico onde a mediação do professor através da estruturação e exemplificação ainda é o pilar central da instrução.

Estratégias para participação dos alunos



Impacto no Desenvolvimento Profissional

O projeto “Aprender Juntos” é percebido como uma ferramenta de elevado valor formativo. A grande maioria dos docentes considera a atividade muito útil para o seu desenvolvimento profissional.



A análise qualitativa das respostas abertas revela que os docentes valorizam a oportunidade de observar “diferentes formas de trabalho” e a “utilização de materiais diversificados”. A reflexão gerada pela observação de pares parece consolidar práticas já existentes e inspirar a adoção de novas abordagens, especialmente no que toca à gestão de grupos e uso de recursos didáticos.

Sugestões e Perspetivas Futuras

A análise das sugestões deixadas pelos docentes aponta para uma sugestão de expansão do projeto. As palavras-chave mais recorrentes foram “entre ciclos”, “partilha” e “docentes”. As principais recomendações incluem:

- Alargamento da partilha entre ciclos: Promover mais momentos de observação cruzada (ex: entre 1.º e 2.º ciclos) para facilitar a transição dos alunos.
- Foco em áreas específicas: Alguns docentes sugerem que as observações se centrem em domínios disciplinares concretos (ex: Matemática ou Português).
- Aumento do número de sessões: Existe uma perceção de que a observação pontual é útil, mas que um acompanhamento mais regular traria maiores benefícios

Em suma, o projeto “Aprender Juntos 2025-2026” apresenta resultados sólidos e muito positivos. O ambiente de sala de aula é saudável e as estratégias pedagógicas são consideradas adequadas e inspiradoras. O principal desafio futuro reside na formalização da partilha interciclos e no incentivo a estratégias que promovam uma participação ainda mais vocal e inquisitiva por parte dos alunos. A elevada taxa de recomendação de continuidade (mais de 80% se somarmos as diferentes modalidades de “Sim”) valida a eficácia desta iniciativa como importante na formação contínua e colaborativa na escola.

4.2 Encontro “Conversa entre Ciclos”

O encontro “**Conversas entre Ciclos**” foi concebido como um espaço de reflexão colaborativa entre docentes dos diferentes níveis de ensino do Agrupamento, com o objetivo de reforçar a articulação curricular e promover uma maior continuidade das aprendizagens dos alunos ao longo da escolaridade obrigatória. O programa decorreu no final do ano letivo, ao longo de três horas, organizado em diferentes momentos de trabalho.

A sessão iniciou-se com um momento de **acolhimento, apresentação dos participantes e enquadramento da iniciativa**, seguindo-se uma dinâmica de ativação destinada a promover a reflexão conjunta sobre a progressão das aprendizagens. Os docentes foram convidados a discutir questões orientadoras relacionadas com as aprendizagens que se iniciam no pré-escolar, se consolidam no 1.º ciclo, se aprofundam no 2.º ciclo e se desenvolvem no 3.º ciclo, identificando igualmente os aspetos que devem ser preservados nas transições entre ciclos e as formas de potenciar o trabalho colaborativo entre os diferentes níveis de ensino.

O momento central do encontro correspondeu ao **trabalho colaborativo em grupos**, organizados por áreas disciplinares ou temáticas, a saber:

- Organização do discurso na folha em branco
- Alargamento do Vocabulário
- Memorização (cálculo mental, calculadoras, operações, tabuada, ...)
- Tratamento de dados (gráficos, tabelas, informações,...)
- Interação / Produção Oral (role-play, pronúncia, ritmo, fluência, entoação,...)
- Experiências
- Ambiente e Sustentabilidade
- Fontes de Informação (leitura, escrita, interpretação e seleção da informação a partir de fontes de informação diversas)
- Identidade Nacional (bandeira, hino, órgãos de soberania, património...)
- Desenho e Pintura (criatividade e técnica)
- Os Jogos
- Música e Movimento
- Ferramentas Digitais (Responsabilidade e Autonomia)
- Acolhimento e Comunicação
- Saber Ouvir / Saber Expressar
- Organização e Métodos de Trabalho

Neste contexto, os participantes analisaram a progressão das aprendizagens ao longo dos diferentes ciclos, identificaram desafios comuns e discutiram estratégias que favoreçam uma maior articulação curricular. Este trabalho permitiu a partilha de práticas pedagógicas, a clarificação de expectativas relativamente às aprendizagens essenciais e a construção de propostas de intervenção orientadas para a melhoria da continuidade educativa.

Após um período de pausa destinado ao convívio informal e à troca de experiências entre os participantes, os grupos procederam à **elaboração de uma ficha de síntese**, registando as principais conclusões alcançadas, os desafios identificados e as propostas de melhoria consideradas prioritárias. Estas sínteses serviram de base

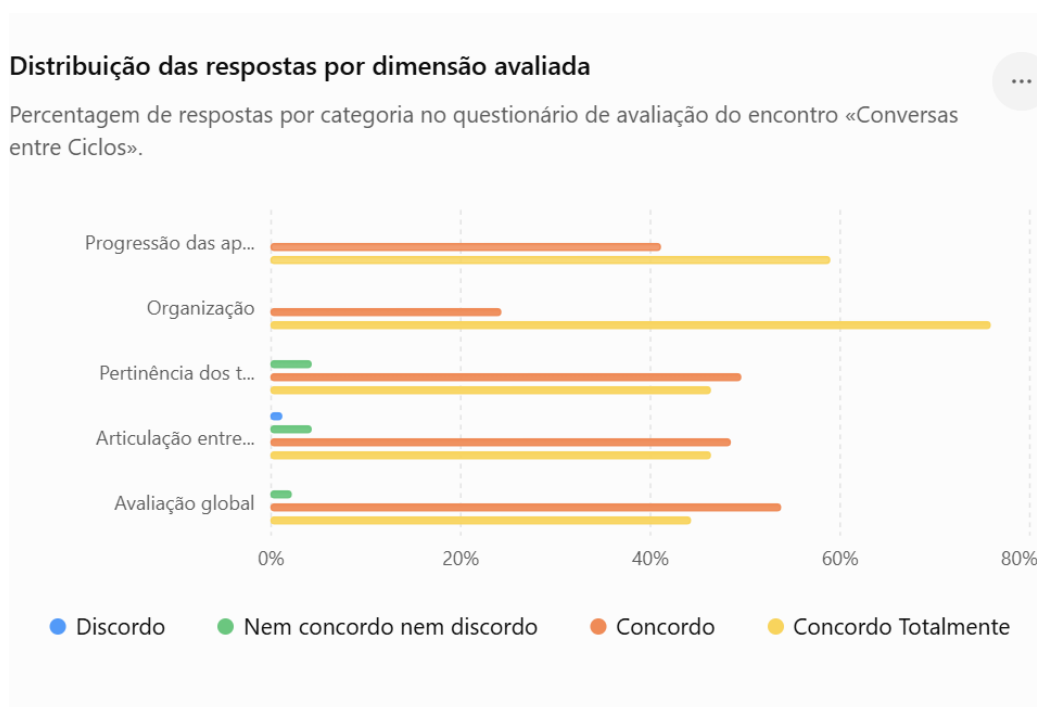
ao momento final de partilha e sistematização das ideias emergentes, permitindo identificar linhas orientadoras comuns para o reforço da articulação entre ciclos.

O encontro terminou com a **avaliação individual da iniciativa**, através do preenchimento de um questionário de satisfação, cujos resultados evidenciam uma apreciação muito positiva por parte dos participantes relativamente à organização, à pertinência dos temas abordados e ao contributo da atividade para o fortalecimento da articulação curricular e da colaboração entre docentes.

Avaliação individual do Encontro

Com o objetivo de avaliar a qualidade da iniciativa, a sua relevância e o impacto percecionado pelos participantes, foi aplicado um questionário de satisfação no final do encontro.

Foram obtidas **95 respostas**, representando uma participação muito significativa dos docentes envolvidos.



Síntese dos resultados

Compreensão da progressão das aprendizagens

A totalidade dos participantes considerou que o encontro contribuiu para uma melhor compreensão da progressão das aprendizagens entre ciclos de ensino, verificando-se uma taxa de concordância de **100%**. Este resultado evidencia que a iniciativa favoreceu uma visão mais integrada do percurso educativo dos alunos e promoveu uma reflexão conjunta sobre as aprendizagens essenciais.

Organização da atividade

A organização foi a dimensão que obteve a avaliação mais elevada, registando **75,8% de “Concordo Totalmente”**. Este indicador demonstra que a metodologia utilizada, a constituição dos grupos de trabalho e a gestão das atividades foram adequadas aos objetivos definidos.

Pertinência dos temas

Mais de **95%** dos participantes reconheceram que os temas abordados são relevantes para a sua prática profissional. Os resultados evidenciam que os assuntos selecionados responderam às necessidades sentidas pelos docentes relativamente à articulação curricular.

Promoção da articulação entre ciclos

Os participantes consideram, de forma muito expressiva, que as propostas discutidas poderão contribuir para reforçar a articulação entre ciclos. Apenas uma resposta manifestou discordância, mantendo-se uma taxa global de concordância superior a **94%**.

Avaliação global

A avaliação global confirma o elevado nível de satisfação dos docentes. Cerca de **98%** dos respondentes consideram que o encontro correspondeu às expectativas, traduzindo uma apreciação francamente positiva da iniciativa.

Análise Qualitativa

A análise dos comentários abertos permitiu identificar várias ideias recorrentes.

Pontos fortes

- valorização do diálogo entre docentes de diferentes ciclos;
- oportunidade para conhecer práticas pedagógicas distintas;
- fortalecimento da cultura colaborativa;
- reflexão conjunta sobre a continuidade das aprendizagens;
- clima de trabalho positivo e participativo.

Sugestões de melhoria

Os participantes sugerem:

- institucionalizar estes encontros com periodicidade anual ou semestral;
- aumentar o tempo destinado ao trabalho colaborativo;
- divulgar as conclusões produzidas pelos grupos de trabalho;
- envolver um maior número de docentes e departamentos;
- dar continuidade às propostas através de ações concretas de articulação curricular.

Conclusões

Os resultados obtidos permitem concluir que o encontro “**Conversas entre Ciclos**” constituiu uma prática de elevado valor pedagógico e organizacional.

Os comentários recolhidos reforçam a necessidade de consolidar este tipo de iniciativas enquanto estratégia de desenvolvimento organizacional, promovendo uma cultura de colaboração profissional, reflexão pedagógica e melhoria contínua das práticas educativas.

A iniciativa foi amplamente reconhecida pelos participantes como uma prática promotora da articulação curricular e da colaboração entre docentes, reforçando a pertinência da sua continuidade enquanto ação estratégica do Agrupamento para a melhoria da qualidade das práticas educativas.

5. Formação

No presente ano letivo, o Agrupamento continuou a participar na formação proporcionada pelo CFAES — Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra, bem como em formações no âmbito dos projetos em curso destacando-se as seguintes

Ação de formação / modalidade	Destinatários	Nº participantes 2025/26	Promotor
Formação LED - Laboratórios de Educação Digital	Pessoal Docente	7	Centro de Formação da Associação das escolas de Sintra/Agrupamento Lapiás
Formação no âmbito do Erasmus+ - Cursos de Formação	Pessoal Docente	8	Programa Erasmus/Agrupamento Lapiás/entidades formadoras
Digitall	Pessoal Docente	30	Fundação Vodafone/Agrupamento Lapiás
10 chaves para a educação relacional	Pessoal Docente	4	Relational Lab
Ubuntu	Pessoal Docente Pessoal Não Docente	28	Instituto Padre António Vieira/Agrupamento Lapiás/Clube Ubuntu

6. Resultados

6.1 Pré-escolar

A educação pré-escolar não envolve classificação das aprendizagens, centrando-se na documentação do processo e na descrição das aprendizagens de cada criança (OCEPE/2016).

Indicador	2024/25	2025/26
Total de crianças no pré-escolar	353	350
Crianças com matrícula condicional 1.º ciclo	33	40
Crianças que avançaram para o 1.º ano	13	128
Adiamentos de escolaridade concedidos	8	11
Crianças com medidas seletivas	28	—
Crianças com medidas adicionais	11	—
Apoios CRI no pré-escolar	8	—

No presente ano letivo, foram referidas apenas quatro crianças com assiduidade reduzida, e pouca pontualidade, respetivamente nos Jardins de Infância de Camarões, Lameiras, Aruil e D. Maria, que tiveram impacto no desenvolvimento/aprendizagem destas crianças.

No decorrer do ano letivo registou-se apenas 1 desistência, no Jardim de Infância de Morelena.

Em 2025/2026 as educadoras dos diferentes Jardins de Infância, consideraram que o comportamento das crianças nos diferentes grupos foi Bom, apenas a educadora do JI de Camarões considerou o comportamento do seu grupo Muito Bom e a educadora do JI de Almargem considerou que o comportamento do seu grupo foi satisfatório.

A componente de apoio à família, AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) no pré-escolar, foi disponibilizada através dos serviços de refeitório e de prolongamento de horário.

No presente ano letivo usufruíram do serviço de refeições, nos respetivos estabelecimentos de ensino, 322 crianças, das 350 que frequentam as diferentes salas de Jardim de Infância do Agrupamento.

No prolongamento de horário: 1 criança, frequentou apenas o período da manhã, 39 crianças, apenas o período da tarde e 156 crianças frequentaram-no no período da tarde e manhã, distribuídas por 8 jardins de Infância, (Almargem do Bispo, Aruil, Camarões, D. Maria, Montelavar, Morelena, Pêro Pinheiro, Palmeiros, Sabugo e Cortegaça), apenas três jardins de Infância do Agrupamento, ainda não prestam este serviço. As Entidades parceiras no desenvolvimento desta atividade, asseguram-na nos respetivos estabelecimentos de ensino, e são: Centro de dia “Os Bispinhos” na EB1/JI de Almargem do Bispo, o Centro Social de Pêro Pinheiro, no Jardim de Infância de Palmeiros, a “Associação de Pais do Sabugo”, na EB1/JI de Sabugo e Vale de Lobos e a Associação AI9, nos restantes jardins de Infância.

As atividades e receção das crianças foram desenvolvidas entre as 7h e 30m e as 9h e entre as 15h e as 19h.

As atividades realizadas foram diversificadas, procurando ir ao encontro dos interesses das crianças e dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento. Estas decorreram sob a supervisão dos educadores responsáveis por cada grupo, em articulação com as atividades por eles desenvolvidas.

6.2 Ensino Básico — Assiduidade e Comportamento

Assiduidade

Indicador	2024/25	2025/26
Alunos retidos por excesso de faltas injustificadas (EBS RG)	5	14
Estabelecimentos com maior absentismo	Negrais, D.Maria	--

Comportamento — 1.º Ciclo

Indicador 1.º ciclo	2024/25	2025/26
Alunos com comportamentos desestabilizadores identificados	19	2
Estabelecimentos com ocorrências	Cortegaça, Montelavar, Maceira, Lameiras, Pêro Pinheiro, Aruil, Sabugo	EB1 de Morelena

Comportamento — 2.º e 3.º Ciclos e Secundário

Ano letivo	Total participações	2.º ciclo	3.º ciclo	CEF / CP	Nº proc. disciplinares	Nº alunos c/ proc.
2022/2023	164	36	98	29	2	2
2023/2024	218	49	123	46	4	3
2024/2025	138	30	102	6	1	1
2025/2026	160	42	117	1	0	0

2025/26: 160 participações (+16% face a 2024/25); 83 alunos visados; 33 medidas sancionatórias (maioritariamente 1-2 dias suspensão);

6.3 Apoios Educativos

Apoio Educativo — 1.º Ciclo

Estabelecimento	1.º ano			2.º ano			3.º ano			4.º ano		
	n.º total alunos	n.º apoiados	n.º apoiados que transitaram	n.º total alunos	n.º apoiados	n.º apoiados que transitaram	n.º total alunos	n.º apoiados	n.º apoiados que transitaram	n.º total alunos	n.º apoiados	n.º apoiados que transitaram
Almargem do Bispo	9	3	3	13	5	2	11	4	4	9	3	3
Aruil	11	1	1	13	5	5	15	3	3	8	1	1
Cortegaça	7	0	0	17	7	4	9	5	5	12	5	5
D. Maria	23	7	7	26	10	7	24	9	9	18	4	4
Lameiras	11	0	0	12	7	6	13	7	7	8	2	2
Maceira	8	0	0	10	4	4	19	6	5	17	5	5
Montelavar	24	4	4	20	4	4	26	5	5	26	4	4
Morelena	9	3	3	15	4	3	11	6	6	12	0	0

Estabelecimento	1.º ano			2.º ano			3.º ano			4.º ano		
	n.º total alunos	n.º apoiados	n.º apoiados que transitaram	n.º total alunos	n.º apoiados	n.º apoiados que transitaram	n.º total alunos	n.º apoiados	n.º apoiados que transitaram	n.º total alunos	n.º apoiados	n.º apoiados que transitaram
Negraís	12	3	2	12	3	2	11	4	4	12	3	3
Pêro Pinheiro	25	6	6	26	3	1	19	2	0	20	4	3
Sabugo	36	8	8	36	6	5	42	14	13	31	4	4
TOTAL 2025/26	175	35	34 (97%)	200	58	43 (74%)	200	65	61 (94%)	173	35	34 (97%)
TOTAL 2024/25	183	30	30 (100%)	214	72	51 (70,8%)	172	59	52 (88,1%)	188	36	36 (100%)

Apoios - Apoio ao Estudo - 2.º Ciclo; Sala de Estudo – 3.º Ciclo e Apoio Tutorial Específico (ATE)

Indicador	2024/25	2025/26
Alunos no Apoio ao Estudo (2.º ciclo)	Flexível	Flexível
Sala de Estudo (3ºCiclo)	Flexível	Flexível
Alunos - Apoio Tutorial Específico	34	39

O [Relatório Final do Apoio Tutorial Específico \(ATE\)](#), em anexo, referente ao ano letivo 2025/2026, dá conta do acompanhamento individualizado prestado na Escola Básica e Secundária Dr. Rui Grácio a alunos com historial de retenção, com o objetivo de promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar. A medida abrangeu inicialmente 62 alunos, do 5.º ao 9.º ano, distribuídos por seis professoras tutoras. No entanto, 23 alunos (37,10%) acabaram por não frequentar o ATE por falta de autorização dos respetivos encarregados de educação, o que constituiu o principal constrangimento identificado no relatório. Dos 39 alunos que efetivamente frequentaram a medida, 32 transitaram ou foram aprovados, traduzindo-se numa taxa de sucesso de 82,05%, enquanto 4 ficaram retidos, 1 foi transferido e 1 em situação pendente, correspondente a um aluno que realizará a 2.ª fase da Prova Final de Português.

Ao longo do ano, as tutoras desenvolveram um trabalho sistemático e individualizado, que incluiu a monitorização do percurso escolar, a definição e avaliação de objetivos, a promoção de hábitos de estudo e o reforço da autonomia e responsabilidade dos alunos, em articulação constante com diretores de turma, docentes e encarregados de educação. O relatório destaca o elevado empenho e espírito de colaboração da equipa, que permitiu cumprir atempadamente as tarefas pedagógicas e administrativas inerentes à medida.

Apesar dos resultados positivos, são apontados vários constrangimentos: além da recusa significativa de participação por parte de encarregados de educação, salienta-se a falta de formação específica das tutoras na área do ATE, a dificuldade em prestar um acompanhamento verdadeiramente individualizado quando os grupos incluem vários alunos no mesmo tempo letivo, e a insuficiência do número de horas semanais atribuídas (um tempo letivo por aluno) face às necessidades de alunos com maiores dificuldades, sobretudo nos casos de absentismo e fraco acompanhamento familiar.

Em conclusão, o relatório reafirma que o ATE continua a ser uma medida pedagógica de reconhecida importância na promoção do sucesso educativo e na prevenção do insucesso e abandono escolares, recomendando a sua continuidade, o reforço da articulação entre os intervenientes educativos e o investimento em formação especializada para os professores tutores.

6.4 Avaliação Interna por Ano de Escolaridade

Apresentam-se por ano de escolaridade os dados de avaliação interna. Incluem-se as colunas de comparação com 2024/2025 para facilitar a análise evolutiva.

1.º Ciclo — Síntese por ano

Turma / ano	Nº alunos avaliados	Retidos	% retenção	% sucesso 2025/26
1.º ANO	176	1	0,6%	99,4%
2.º ANO	199	15	7,5%	92,5%
3.º ANO	197	4	2,0%	98,0%
4.º ANO	173	1	0,6%	99,4%
TOTAL 1.º C	745	21	2,8%	97,2%

2.º Ciclo — Síntese por turma

Turma	Nº alunos avaliados	Retidos	% retenção	% sucesso	Nº s/negativos	% s/neg.	Média turma
5.º A	23	0	0%	100%	21	91,3%	4,03
5.º B	25	0	0%	100%	23	92,0%	3,92
5.º C	17	1	6%	94%	9	52,9%	3,38
5.º D	21	1	5%	95%	11	52,4%	3,41
5.º E	18	1	6%	94%	15	83,3%	3,44
5.º F	22	0	0%	100%	18	81,8%	3,56
5.º G	18	0	0%	100%	15	83,3%	3,82
5.º H	19	1	5%	95%	13	68,4%	3,82
TOTAL 5.º ano	163	4	2,5%	97,5%	125	76,7%	3,67
6.º A	28	2	7%	93%	19	68%	3,5
6.º B	18	0	0%	100%	15	83%	3,72
6.º C	21	2	10%	90%	13	62%	3,69
6.º D	22	0	0%	100%	20	91%	3,82
6.º E	21	0	0%	100%	16	76%	3,7
6.º F	21	4	19%	81%	9	43%	3,18
6.º G	20	3	15%	85%	8	40%	3,31
TOTAL 6.º ano	151	11	7,3%	92,7%	100	66%	3,56

3.º Ciclo — Síntese por turma

Turma	Nº alunos avaliados	Retidos	% retenção	% sucesso	Nº s/negativos	% s/neg.	Média turma
7.º A	24	0	0%	100%	20	83%	3,75
7.º B	18	2	11%	89%	11	61%	3,23
7.º C	27	0	0%	100%	20	74%	3,73
7.º D	26	1	4%	96%	22	85%	3,75
7.º E	19	4	21%	79%	12	63%	3,33
7.º F	20	4	20%	80%	5	25%	3,26
7.º G	18	4	22%	78%	9	50%	3,17
7.º H	15	7	47%	53%	2	13%	2,86
TOTAL 7.º ano	167	22	13,2%	86,8%	101	60%	3,46
8.º A	27	0	0%	100%	22	81%	3,85
8.º B	27	0	0%	100%	24	89%	3,96
8.º C	22	4	18%	82%	9	41%	3,44
8.º D	20	4	20%	80%	8	40%	3,23
8.º E	20	4	20%	80%	6	30%	3,18
8.º F	24	2	8%	92%	12	50%	3,5
8.º G	20	1	5%	95%	11	55%	3,55
TOTAL 8.º ano	160	15	9,4%	90,6%	92	58%	3,57
9.º A	18	1	6%	94%	9	50%	3,65
9.º B	27	0	0%	100%	23	85%	4,04
9.º C	27	0	0%	100%	21	78%	3,72
9.º D	20	0	0%	100%	10	50%	3,52
9.º E	19	1	5%	95%	5	26%	3,25
9.º F	19	1	5%	95%	11	58%	3,5
TOTAL 9.º ano	130	3	2%	98%	79	61%	3,65

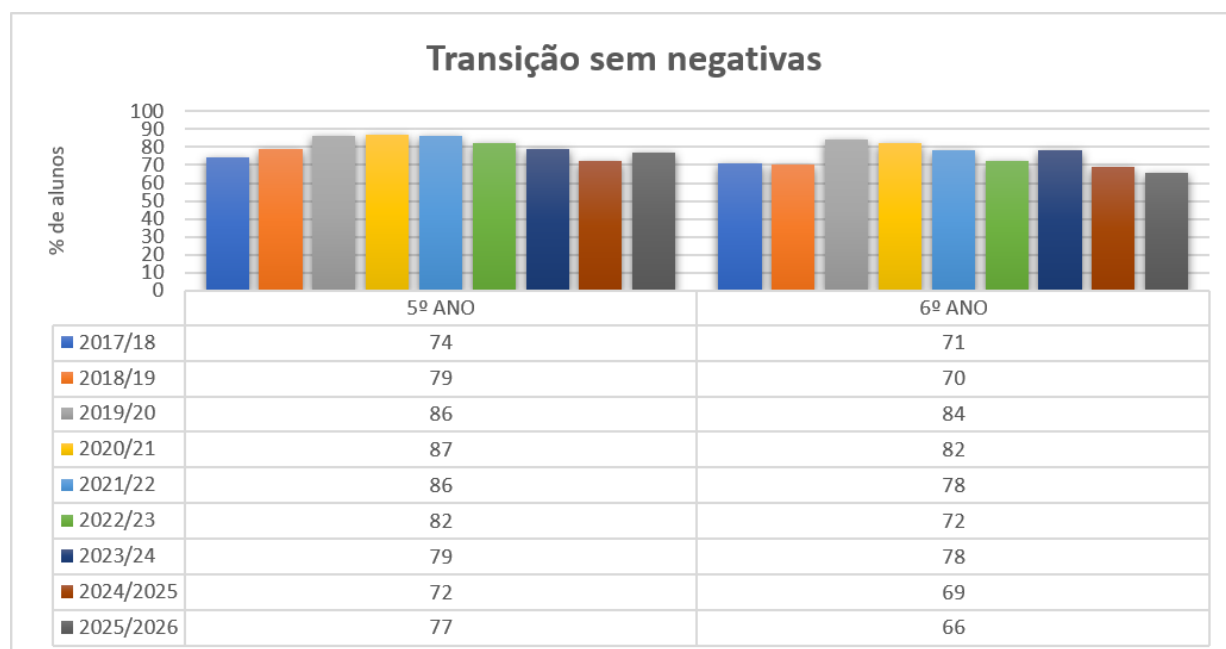
6.5 Sucesso de Qualidade — com Metas do Projeto Educativo

Sucesso de qualidade — 1.º Ciclo (4.º ano, com pelo menos Bom a todas as áreas)

Ano letivo	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	Meta PE (≥50%)
% alunos	46%	53%	49%	45%	50%

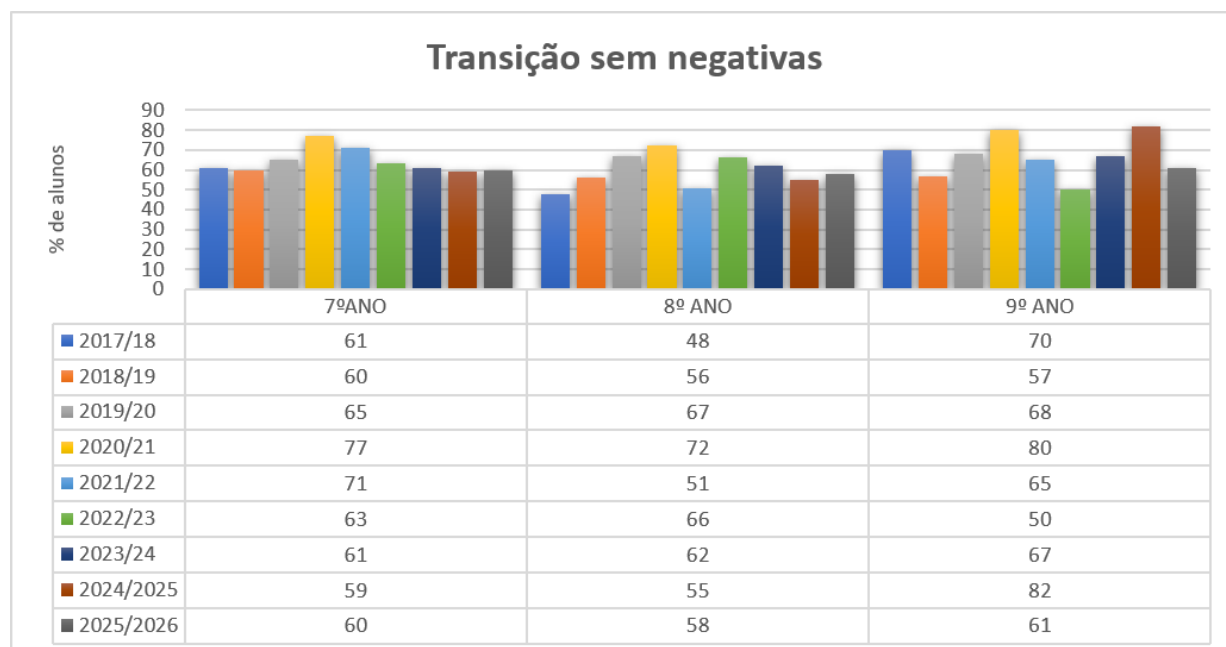
Sucesso de qualidade — 2.º Ciclo (transição sem negativas)

Ano	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	Meta PE
5.º ano	82%	79%	72%	77%	≥70%
6.º ano	72%	78%	69%	66%	≥65%



Sucesso de qualidade — 3.º Ciclo (transição sem negativas)

Ano	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	Meta PE
7.º ano	63%	61%	59%	60%	≥60%
8.º ano	66%	62%	55%	58%	≥50%
9.º ano	50%	67%	82%	61%	≥50%

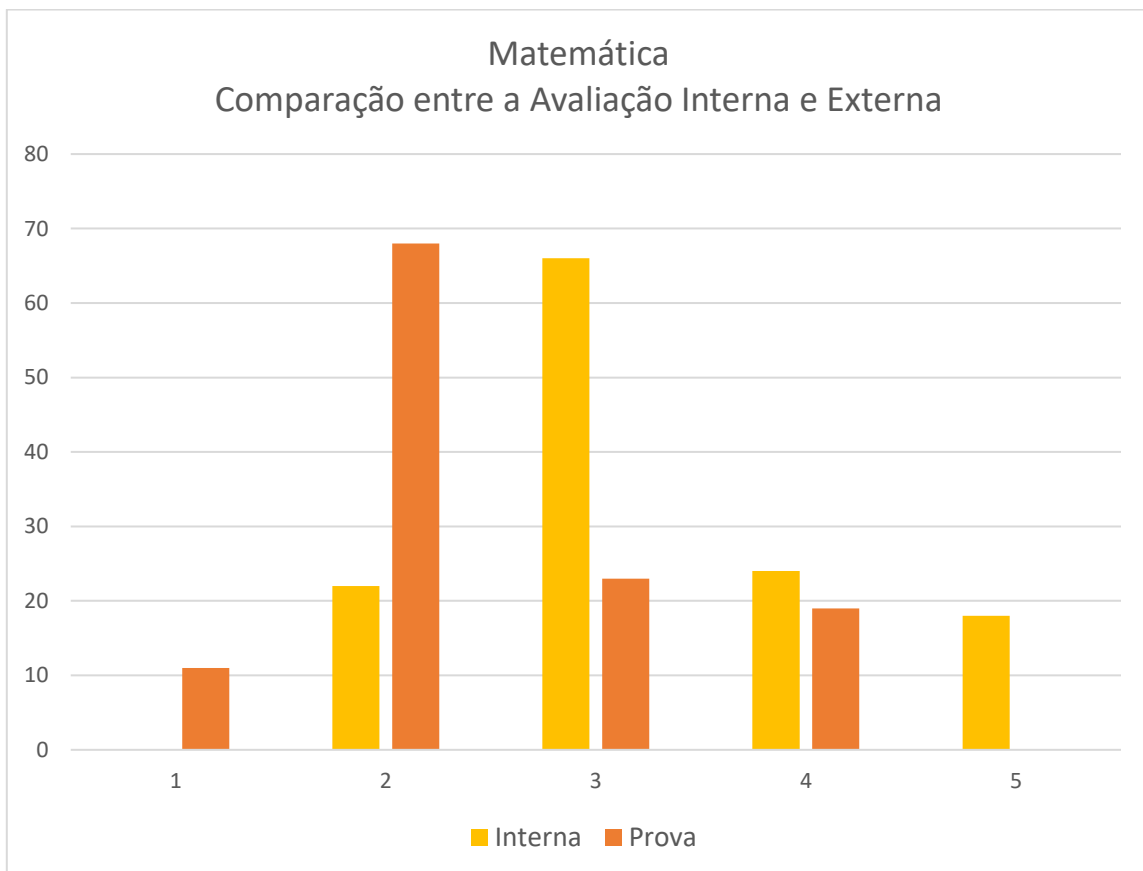
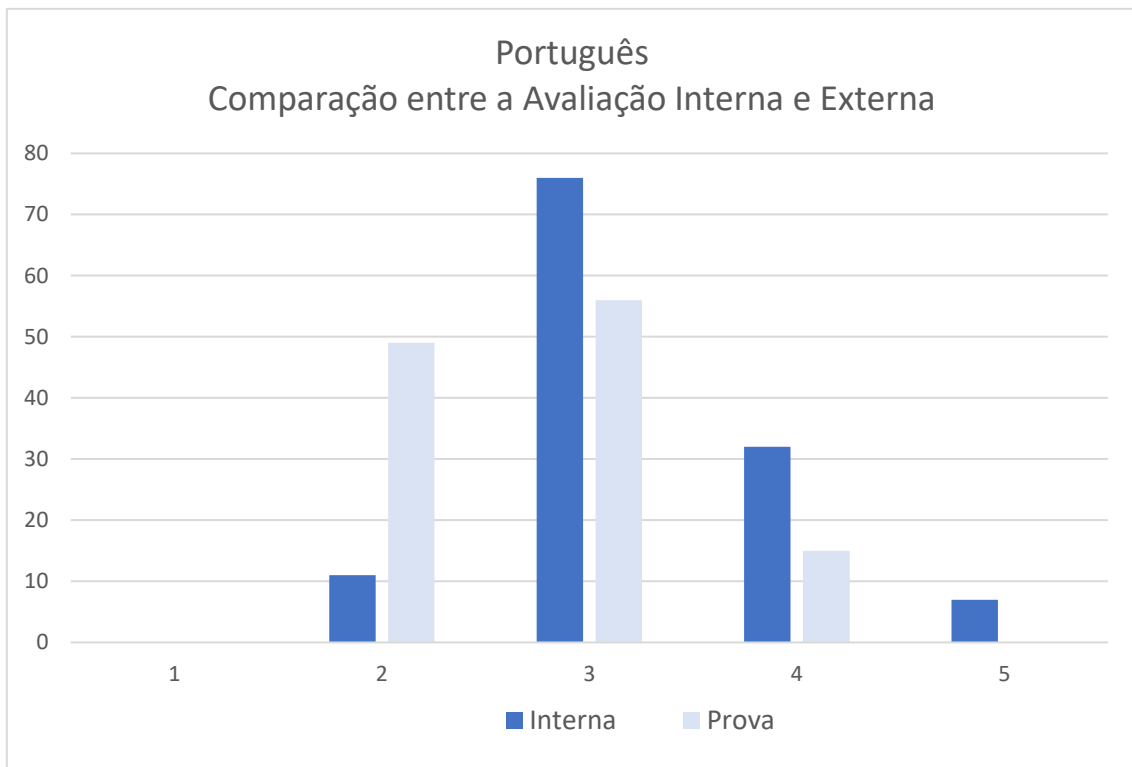


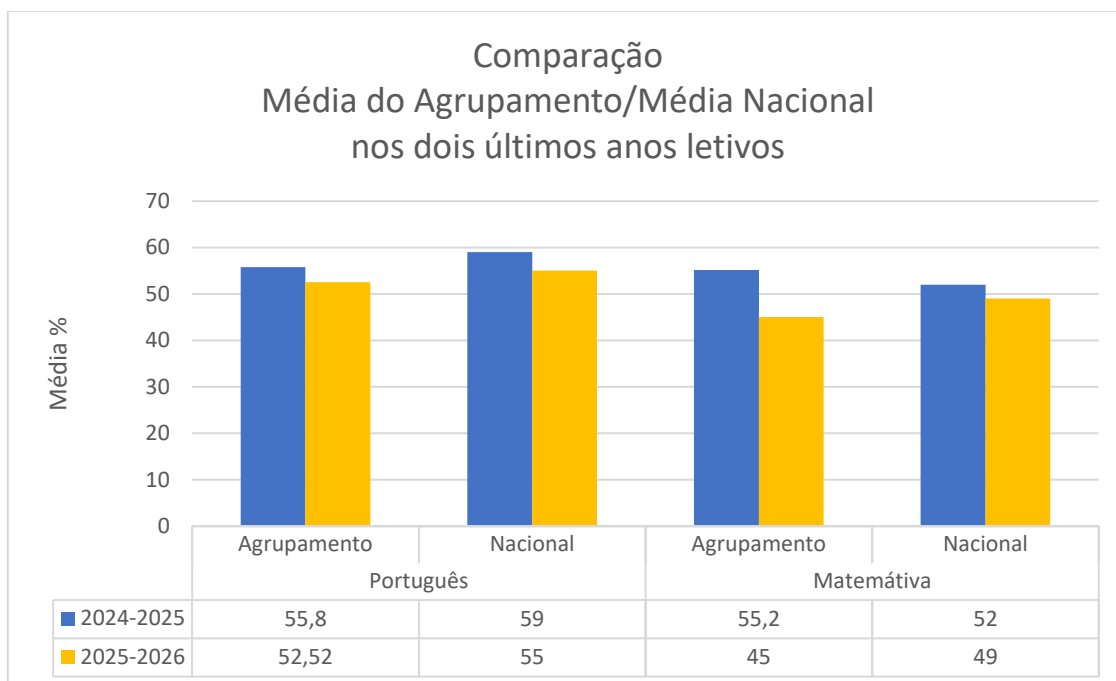
Sucesso de qualidade — Secundário (transição sem módulos em atraso)

Ano	2024/25	2025/26
CPRB	-	71%
CPTD	89%	92%

6.6 Provas Finais — 9.º Ano

Disciplina	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Média Agrup.	Média Nacional	Δ (Agrup - Nac.)
Português — Interna 2024/25	0	3	83	24	7			
Português — Externa 2024/25	0	37	43	22	2	55,8	59,0	-3,2 p.p.
Português — Interna 2025/26	0	11	76	32	7			
Português — Externa 2025/26	0	49	56	15	0	52,5	55	-2,5 p.p.
Matemática — Interna 2024/25	0	22	51	27	19			
Matemática — Externa 2024/25	0	47	41	17	0	55,2	52,0	+3,2 p.p.
Matemática — Interna 2025/26	0	22	66	24	18			
Matemática — Externa 2025/26	11	68	23	19	0	45	49	-4,0 p.p.





A análise dos resultados das provas finais do 9.º ano evidencia uma discrepância entre a avaliação interna e a avaliação externa, particularmente na disciplina de Matemática.

Em Português, a avaliação interna apresentou uma elevada percentagem de classificações positivas, sem registo de níveis 1 e com apenas 11 alunos no nível 2. Contudo, na prova final verificou-se um aumento significativo das classificações negativas, passando o número de alunos com nível 2 para 49 e desaparecendo as classificações de nível 5. A média do agrupamento foi de 52,5 pontos, situando-se 2,5 pontos abaixo da média nacional (55 pontos).

Em Matemática, as diferenças entre a avaliação interna e a externa foram ainda mais expressivas. Embora a avaliação interna registasse apenas 22 alunos com nível 2 e nenhum com nível 1, a prova final revelou um agravamento acentuado dos resultados, com 11 alunos a obter nível 1 e 68 alunos nível 2, não se registando qualquer nível 5. A média do agrupamento foi de 45 pontos, ficando 4 pontos abaixo da média nacional (49 pontos).

Comparativamente ao ano letivo 2024/25, os resultados de português mantiveram-se relativamente estáveis, apesar de uma ligeira diminuição da média da prova final (de 55,8 para 52,5 pontos). Já em Matemática registou-se uma deterioração muito significativa, com a média a descer de 55,2 para 45 pontos, levando o agrupamento a passar de um desempenho superior à média nacional (+3,2 pontos) para um desempenho inferior (-4,0 pontos).

Em síntese, os resultados evidenciam a necessidade de reforçar as estratégias de preparação dos alunos, assegurando um maior alinhamento entre a avaliação interna e as exigências da avaliação externa, com especial incidência na disciplina de Matemática.

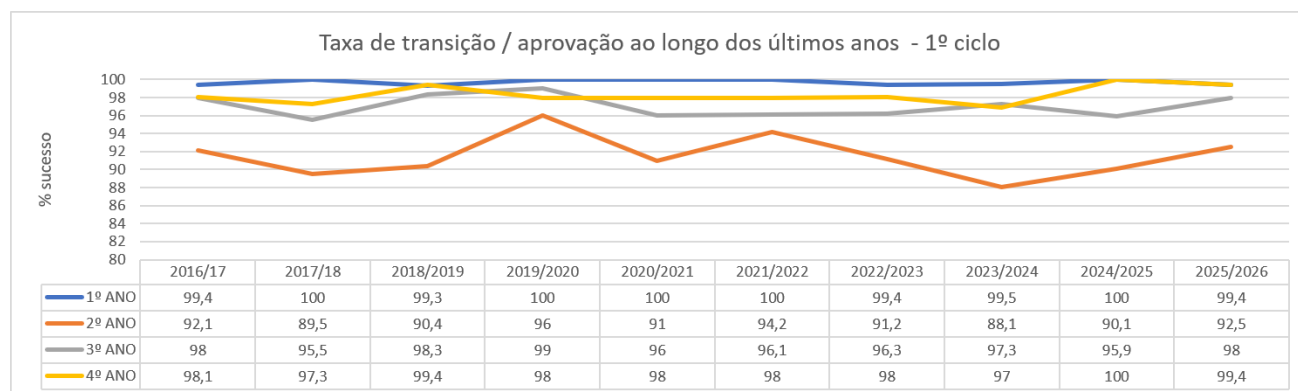
6.7 Provas ModA — 4.º e 6.º Anos

As imagens abaixo referem-se aos resultados apresentados pela entidade avaliadora das provas ModA 2024/2025.

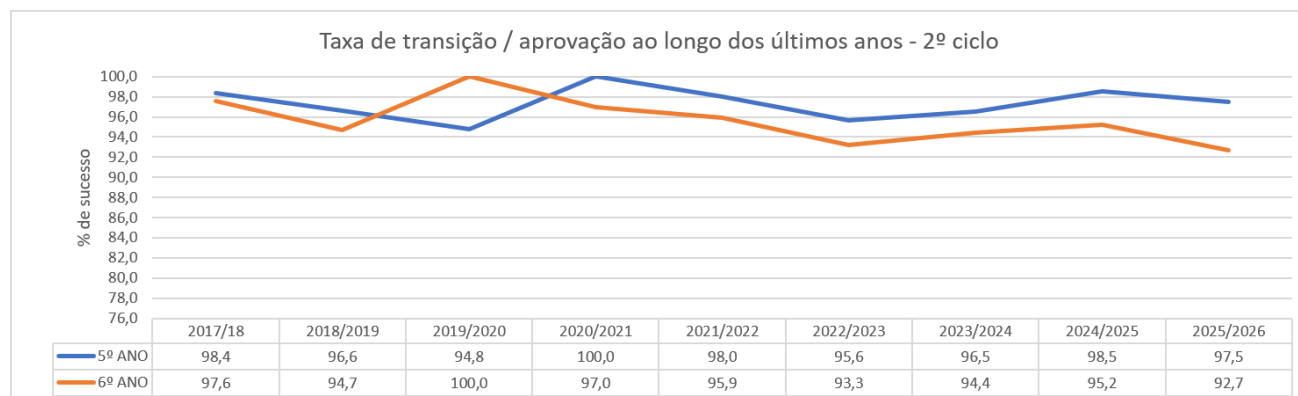


6.8 Taxas de Transição / Conclusão

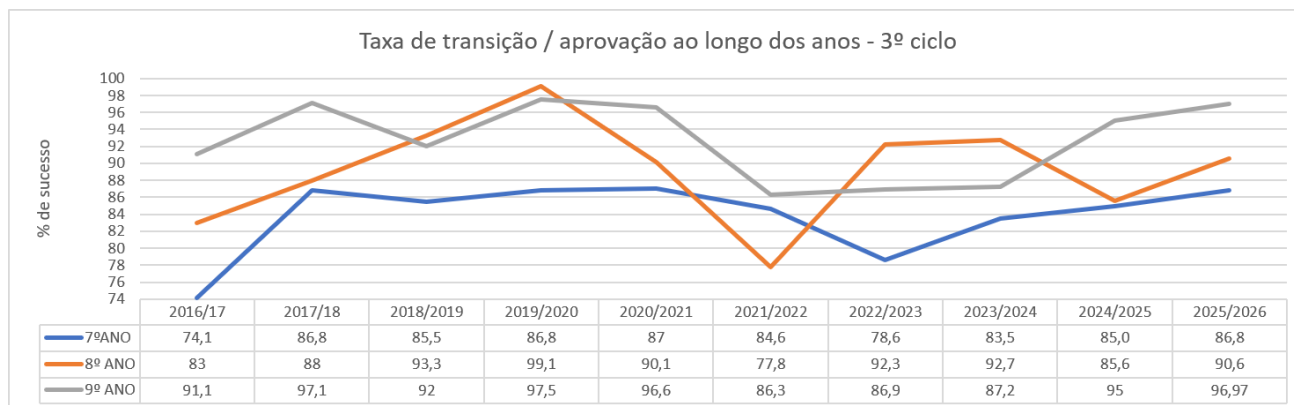
Ano esc.	Nº av. 2024/25	Retidos 2024/25	% ret. 2024/25	% suc. 2024/25	Nº av. 2025/26	Retidos 2025/26	% ret. 2025/26	% suc. 2025/26
1.º ANO	183	0	0,0%	100,0%	176	1	0,6%	99,4%
2.º ANO	213	21	9,9%	90,1%	199	15	7,5%	92,5%
3.º ANO	172	7	4,1%	95,9%	197	4	2,0%	98,0%
4.º ANO	186	0	0,0%	100,0%	173	1	0,6%	99,4%
TOTAL 1.º C	754	28	3,7%	96,3%	745	21	2,8%	97,2%



Ano esc.	Nº av. 2024/25	Retidos 2024/25	% ret. 2024/25	% suc. 2024/25	Nº av. 2025/26	Retidos 2025/26	% ret. 2025/26	% suc. 2025/26
5.º ANO	136	2	1,5%	98,5%	163	4	2,5%	97,5%
6.º ANO	146	7	4,8%	95,2%	151	11	7,3%	92,7%
TOTAL 2.º C	282	9	3,2%	96,8%	314	15	4,8%	95,2%



Ano esc.	Nº av. 2024/25	Retidos 2024/25	% ret. 2024/25	% suc. 2024/25	Nº av. 2025/26	Retidos 2025/26	% ret. 2025/26	% suc. 2025/26
7.º ANO	167	25	15,0%	85,0%	22	13,2%	86,8%	22
8.º ANO	146	14	9,6%	90,4%	15	9,4%	90,6%	15
9.º ANO	119	6	5,0%	95,0%	Dados ainda não disponibilizados pela EduQA.			
TOTAL 3.º C	432	45	10,4%	89,6%	—	—	—	—



6.9 Alunos com Aproveitamento Meritório e de Excelência

Ano letivo	Diplomas de Mérito 1.º Ciclo	Diplomas de Mérito 2.º e 3.º C	Diplomas de Excelência 2.º e 3.º C	Total
2023/2024	74	140	64	278
2024/2025	64	112	68	244
2025/2026	64	108	69	241

7. Balanço Final do Projeto Educativo 2023–2025

O Projeto Educativo 2023–2025 encerra o seu período de vigência no final do ano letivo 2025/2026. Ao longo do triénio, o Agrupamento consolidou uma trajetória de crescimento da população escolar (de 1814 alunos em 2022/23 para 1892 em 2025/26) e de diversificação da oferta educativa, sustentada por um Plano Anual de Atividades robusto e por um investimento continuado na autoavaliação institucional, através do novo ciclo CAF Educação e do projeto de partilha pedagógica "Aprender Juntos". A presente síntese avaliativa cruza os dados apresentados nos capítulos anteriores — recursos humanos, execução do PAA, autoavaliação e resultados escolares — com os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo, servindo de ponto de partida para a elaboração do Projeto Educativo 2026–2028.

7.1 Reflexão entre os dados do relatório e grau de Consecução por Eixo de Intervenção do PE

A análise transversal da execução do PAA e dos resultados escolares permite uma primeira apreciação do grau de consecução de cada Eixo.

O Eixo 1 (Ensino-Aprendizagem) foi o mais mobilizado ao longo do triénio, com destaque para o objetivo E1D (Modelos de ensino diversificados), que regista a maior frequência de atividades associadas, e para E1A (Melhorar resultados escolares), também em crescimento. Os indicadores de sucesso educativo mantêm-se globalmente satisfatórios: 97,2% de sucesso no 1.º Ciclo e taxas de sucesso de qualidade que cumprem ou se aproximam das metas do PE em vários anos (ex.: 5.º ano 77% $\geq$ meta de 70%; 7.º ano 60% = meta de 60%), embora se identifiquem quebras a monitorizar no 4.º, 6.º, 8.º e 9.º anos face às metas definidas.

O Eixo 2 (Cidadania e Desenvolvimento) evidencia uma consolidação do objetivo E2A (Cidadania responsável), com aumento de frequência, suportada por projetos como o Clube Europa, o CCVnE e o Projeto Saber+. Já o objetivo E2B (Pegada ecológica) regista uma diminuição de frequência, o que recomenda um reforço intencional nesta área no próximo PE.

O Eixo 3 (Sentido de Comunidade) destaca-se pelo crescimento das atividades ligadas ao objetivo E3A (Laços de pertença à escola), refletindo o impacto de estruturas como o Desporto Escolar, o CCVnE e a Equipa de Autoavaliação. O objetivo E3B (Identidade comum) é o que regista a maior quebra relativa, constituindo uma área a reforçar.

O Eixo 4 (Comunicação) é o eixo com menor grau global de consecução: E4A (Comunicação interna eficaz) e E4D (Espaços comuns) registam os valores mais baixos e em queda, e E4C (Imagem positiva) também diminuiu. Apenas E4B (Comunicação escola-família) evolui positivamente. Este eixo surge, assim, como prioritário para o próximo ciclo de planeamento estratégico.

7.2 Pontos Fortes do Triénio 2023–2025

Pontos fortes

Da análise conjunta dos dados de execução do PAA, dos relatórios das estruturas e projetos, e do processo de autoavaliação institucional (CAF Educação), destacam-se como pontos fortes do triénio:

- **Diversificação e crescimento da oferta educativa:** elevado número de atividades no PAA, com forte aposta em modelos de ensino diversificados e em projetos de cidadania e sustentabilidade (CCVnE, Erasmus+, eTwinning, Clube Europa, Desporto Escolar).
- **Elevado grau de execução do planeado:** uma parte muito significativa das atividades previstas foi efetivamente realizada, com balanços globalmente muito positivos por parte dos proponentes.
- **Consolidação da cultura de autoavaliação:** implementação de um novo ciclo CAF Educação e desenvolvimento de atividades de Partilha de Práticas Pedagógicas: "Aprender Juntos" e "Conversas entre Ciclos".
- **Melhoria da assiduidade e do comportamento no 1.º Ciclo:** redução acentuada de alunos com comportamentos desestabilizadores identificados e de estabelecimentos com ocorrências.
- **Sucesso educativo consistente no 1.º Ciclo:** taxa de sucesso de 97,2% em 2025/26, com melhoria face a 2024/25 (96,3%).
- **Forte dinamismo de clubes e projetos** (Desporto Escolar, CCVnE, Bibliotecas Escolares, Clube Europa, eTwinning), com impacto positivo relatado no desenvolvimento de competências sociais, científicas, artísticas e digitais dos alunos.
- **Reforço da inclusão:** crescimento da resposta a alunos com medidas seletivas e adicionais (de 155 para 209 alunos apoiados) e consolidação do papel da EMAEI e do SPO.

7.3 Desafios e Prioridades para o Próximo Projeto Educativo (2026–2028)

Desafios e prioridades

- Reversão da tendência de queda no sucesso de qualidade, em todos os ciclos, particularmente no 4.º, 6.º, 8.º e 9.º anos.
- Reforço intencional dos objetivos E2B (Pegada ecológica), E3B (Identidade comum) e E4C (Imagem positiva).
- Fortalecimento da Comunicação Interna (E4A), eixo com menor grau de consecução no triénio.
- Formalização do Plano de Formação do Agrupamento, incluindo o registo sistemático de participantes.
- Reforço da avaliação formativa (E1E — objetivo com menor consecução).
- Integração e aprendizagem do português pelos alunos de origem estrangeira, num contexto de crescimento contínuo.
- Resposta ao aumento de alunos com necessidades específicas no pré-escolar e no 1.º ciclo (medidas seletivas e adicionais globalmente em crescimento).

- Gestão dos recursos humanos, com dificuldades recorrentes na substituição de docentes e assistentes operacionais, e carência nos serviços administrativos.
- Consolidação do aumento da participação nos questionários de autoavaliação por parte dos pais e encarregados de educação, identificado como principal limitação do processo CAF Educação.

Parecer favorável do Conselho Pedagógico em _____

Relatório aprovado no Conselho Geral em _____

Agrupamento de Escolas Lapiás — Montelavar

ANEXOS

Índice dos relatórios em anexo:

Estrutura / Projeto / Clube: Equipa de Autoavaliação	48
Estrutura / Projeto / Clube: Educação Relacional	54
Clube Ciência Viva na Escola Básica e Secundária Dr. Rui Grácio (CCVnE).....	59
Estrutura / Projeto / Clube: DESPORTO ESCOLAR.....	67
Estrutura / Projeto / Clube: Clube Europa	73
Estrutura / Projeto / Clube: Guitarras Lapiás	78
Estrutura / Projeto / Clube: Oficina 3D	82
Estrutura / Projeto / Clube: Ubuntu.....	86
Estrutura / Projeto / Clube: Curtas em Movimento	92
Estrutura / Projeto / Clube: Projeto Saber +	98
Estrutura / Projeto / Clube: Projeto de Educação para a Saúde do Agrupamento	103
Estrutura / Projeto / Clube: ERASMUS+	110
Estrutura / Projeto / Clube: eTwinning.....	115
Estrutura / Projeto / Clube: Biblioteca Rui Grácio	120
Estrutura / Projeto / Clube: Biblioteca Escolar Sabugo	125
Estrutura / Projeto / Clube: Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	130
Estrutura / Projeto / Clube: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	142
Relatório Final do Apoio Tutorial Específico (ATE)	155



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube

Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: Equipa de Autoavaliação
Responsável: Isabel Casinhas

0 Identificação

0.1 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
30 de setembro de 2025	Julho de 2026	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA



Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes

1.2 Atividades não realizadas — justificação



Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
1	1	0	0

2 Articulação com o Projeto Educativo 2023–2025

No âmbito da concretização do Projeto Educativo 2023-2025, a Equipa de Autoavaliação iniciou no presente ano letivo, um novo ciclo de autoavaliação do Agrupamento, com base no modelo CAF Educação, contribuindo para o reforço de uma cultura organizacional assente na reflexão, na participação e na melhoria contínua.

Ao longo do ano letivo foi constituída uma Equipa de Autoavaliação representativa da comunidade educativa, elaborado o planeamento do processo, definidos os indicadores de avaliação e aplicados questionários ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos (a partir do 4.º ano) e pais/encarregados de educação. A recolha de 1310 respostas (41,3% do universo previsto), com uma margem de erro de cerca de 2%, permitiu obter informação fiável e representativa sobre a perceção dos diferentes intervenientes relativamente ao funcionamento do Agrupamento.



A Equipa procedeu ainda ao preenchimento da Grelha de Autoavaliação, com base na análise de evidências documentais, indicadores qualitativos e quantitativos e outras fontes de informação. O tratamento estatístico dos questionários e a elaboração do Relatório de Autoavaliação, realizados pela entidade externa de acompanhamento, permitiram identificar os principais pontos fortes e as oportunidades de melhoria do Agrupamento. Com base nesse diagnóstico, foram selecionadas as ações de melhoria a integrar no próximo ciclo de autoavaliação.

A atividade desenvolvida contribuiu diretamente para os objetivos do Projeto Educativo ao disponibilizar um diagnóstico participado e fundamentado da organização, identificar áreas prioritárias de intervenção e definir ações de melhoria sustentadas em evidências. Os resultados obtidos constituem um suporte para a elaboração do novo Projeto Educativo e do Plano de Ação para a Melhoria, garantindo que as opções estratégicas do Agrupamento assentam na informação recolhida e analisada durante o processo de autoavaliação.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

As atividades desenvolvidas no âmbito do processo de autoavaliação contribuíram de forma significativa para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo, em particular do E1B – Promover a Cooperação e a Partilha, valorizando o papel das Estruturas Pedagógicas Intermédias, na procura de caminhos para o sucesso, e do E3C – Consolidar a ligação do Agrupamento à Comunidade.

Relativamente ao objetivo E1B, o trabalho colaborativo desenvolvido pela EAA promoveu a reflexão conjunta, a partilha de experiências e a construção participada de soluções, envolvendo representantes dos diferentes níveis de ensino, ciclos de escolaridade, grupos profissionais e comunidade. A análise das práticas e dos resultados do Agrupamento, sustentada em evidências recolhidas através de diversas fontes, reforçou o papel das estruturas pedagógicas intermédias na identificação de estratégias de melhoria e na promoção do sucesso educativo.

No que respeita ao objetivo E3C, o envolvimento de alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente no processo de inquirição e reflexão permitiu fortalecer a participação da comunidade educativa na vida do Agrupamento. Esta dinâmica contribuiu para consolidar uma cultura de corresponsabilização, transparência e diálogo, reforçando a ligação entre a escola e a comunidade e valorizando o contributo de todos os intervenientes para a definição das prioridades e ações de melhoria a integrar no PE e no PAM.



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Pessoal docente, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação	1310	851	139	44	276

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
-	-	-	-	151	143	136	150	137	119	15	851

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade
Melissa Marmelo & Associados, Lda.	Empresa	Formação, validação e acompanhamento do projeto de autoavaliação

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☒ Não
--	---	---	---

Se sim, descreva brevemente:

Descreva a atividade, entidade envolvida e impacto.



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

A EAA desenvolveu, ao longo do presente ano letivo, um trabalho rigoroso, participado e orientado para a melhoria contínua do Agrupamento, cumprindo os objetivos definidos para este

novo ciclo de autoavaliação, assente no modelo CAF Educação. O processo implementado permitiu obter um diagnóstico abrangente e sustentado da organização, através da recolha e análise de evidências qualitativas e quantitativas, bem como da auscultação dos diferentes elementos da comunidade educativa.

O envolvimento e a forte mobilização dos docentes, dos alunos e do pessoal não docente constituíram fatores determinantes para a qualidade e credibilidade dos resultados obtidos, reforçando uma cultura de participação, corresponsabilização e transparência. O trabalho colaborativo desenvolvido pela EAA, com o apoio da entidade externa, permitiu identificar os principais pontos fortes do Agrupamento e definir áreas estratégicas de intervenção prioritária. Contudo, importa salientar a reduzida participação dos pais e encarregados de educação no preenchimento dos questionários, aspeto que constitui uma limitação do processo e uma oportunidade de melhoria para futuros ciclos de autoavaliação. Será, por isso, importante reforçar as estratégias de comunicação, sensibilização e envolvimento das famílias, promovendo uma participação mais ativa e representativa.

O trabalho realizado pela EAA contribuiu para o reforço da qualidade organizacional, da ligação à comunidade educativa e da capacidade do Agrupamento para responder, de forma eficaz, aos desafios presentes e futuros, consolidando uma cultura institucional de reflexão, inovação e melhoria contínua.

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

O projeto de autoavaliação teve um impacto positivo nos alunos, promovendo a sua participação ativa e valorizando o seu contributo para a melhoria do Agrupamento. Através dos questionários e da representação na EAA, os alunos puderam expressar as suas opiniões e necessidades, reforçando o sentido de pertença e a cidadania ativa. As informações recolhidas constituíram ainda um importante suporte para a definição de estratégias orientadas para o bem-estar e o sucesso educativo.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☒ Questionário aos alunos	☒ Questionário aos docentes	☒ Questionário aos EE	☒ Grelha de observação	☐ Registo fotográfico / videográfico
☒ Avaliação no INOVAR	☒ Reunião de balanço da estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☐ Outro: _____

5 Constrangimentos e Dificuldades



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
-----------------	-----------	----------------------------	--------------------------------------

Reduzida adesão dos pais e encarregados de educação aos questionários.	Outro	Alto	Insistência no pedido de resposta
Conciliar o trabalho da EAA com as restantes funções dos seus elementos (nomeadamente serviço letivo).	Tempo	Médio	Gestão rigorosa do tempo e dos recursos disponíveis.
Complexidade inerente à recolha, análise e tratamento de um volume significativo de dados e evidências.	Outro	Médio	A colaboração e o empenho da equipa

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro

6 Propostas de Melhoria para 2026/2027



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
Melhorar os canais de comunicação com os pais para uma participação mais ativa	Envolvimento e participação	Eixo3 - sentido de comunidade	INOVAR / página do Agrupamento	Média
Atribuir tempo e espaço comum no horário dos docentes para melhorar as condições de trabalho da EAA	Gestão de pessoal	Eixo1 - Valorizar as estruturas intermédias		Alta

Prioridade: Alta Média Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

Atribuir tempo e espaço comum no horário dos docentes para melhorar as condições de trabalho da EAA.

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

8**Informação Adicional e Anexos****8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)**

☐ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☒ Questionários aplicados	☒ Dados estatísticos adicionais	☐ Publicação / artigo	☒ Outro: __Relatório de Autoavaliação de 2025/2026

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

Assinatura do responsável:
Isabel Casinhas

Data de entrega: 29 / 06 / 2026



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: Educação Relacional

Responsável: Direção

0 Identificação

0.1 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
29/09/2025	14/07/2026	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes
Ação de Sensibilização aos Representantes de Encarregados de Educação	março/ junho	2 ações de sensibilização aos representantes de encarregados de educação para a importância da Escola - Família	45

1.2. Atividades não realizadas — justificação Não houve atividades previstas não realizadas

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
2	2	-	-

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

O Programa de Educação Relacional, desenvolvido no âmbito da parceria entre a Câmara Municipal de Sintra e a Relational Lab, contribuiu para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento. Através do trabalho desenvolvido nos eixos **aluno–aluno** e **educador–aluno**, foram promovidas relações interpessoais positivas, o desenvolvimento de competências socioemocionais, a empatia, o respeito, a cooperação e a resolução construtiva de conflitos, reforçando um clima escolar mais seguro, inclusivo e favorável às aprendizagens. Paralelamente, iniciaram-se ações no eixo **família–escola**, procurando fortalecer a comunicação, a confiança e a corresponsabilização das famílias no percurso educativo dos alunos. Estas intervenções encontram-se alinhadas com o Projeto Educativo do Agrupamento, ao promoverem o bem-estar, a inclusão, a participação de toda a comunidade educativa e a melhoria do sucesso educativo nas suas dimensões académica, social e humana.

A implementação das **Turmas Relacionais** contribuiu para a concretização dos objetivos do PE, ao promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, o desenvolvimento de competências socioemocionais, a melhoria das relações interpessoais e o bem-estar dos alunos, favorecendo o sucesso educativo e a participação de toda a comunidade escolar.

O projeto **Aprender Juntos** contribui para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Lapiás, promovendo a colaboração entre docentes através da partilha de boas práticas pedagógicas, da observação de aulas e da reflexão conjunta sobre as práticas de ensino. Esta dinâmica reforça o desenvolvimento profissional dos professores, fomenta uma cultura colaborativa e contribui para a melhoria da qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo dos alunos.

A formação **Academia de Educação Relacional** contribuiu para os objetivos do PE ao reforçar as competências relacionais dos docentes, promovendo a utilização das **10 Chaves Relacionais** na prática educativa. A formação favoreceu a melhoria das relações entre docentes e alunos, a criação de ambientes de aprendizagem mais positivos e inclusivos, o trabalho colaborativo e o bem-estar da comunidade educativa, contribuindo para a promoção do sucesso educativo.

3 Dados de Participação

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Turmas pré-escolar	53	50	3		
Turmas 1º ciclo	62	58	4		
Academia Educação Relacional	10		10		

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
50		20	13	25							

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade
Relacional Lab	outra	formação
Departamento de Educação da Camara Municipal de Sintra	Camara Municipal de Sintra	Coordenação do projeto

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☒ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☐ Não
---	---	---	------------------------------

Se sim, descreva brevemente:

Sim. A equipa participou em reuniões, eventos e momentos de trabalho promovidos a nível concelhio, envolvendo os diferentes agrupamentos de escolas participantes no Programa de Educação Relacional. Estes encontros proporcionaram a partilha de práticas, a reflexão conjunta sobre as intervenções desenvolvidas, a troca de experiências e a construção colaborativa de estratégias, contribuindo para o enriquecimento das práticas educativas e para o fortalecimento da rede de trabalho entre os agrupamentos.

4 Avaliação das Atividades

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

A apreciação global do trabalho desenvolvido é muito positiva. Ao longo do ano foi possível consolidar a implementação da Educação Relacional no Agrupamento, dando continuidade ao trabalho realizado nos últimos 2 anos e reforçando a sua integração nas práticas educativas.

Destacam-se como pontos fortes o alargamento da equipa de Educação Relacional, a integração de novos elementos, a realização das **Oficinas Relacionais** para os novos membros e a continuidade da formação dos elementos da equipa, permitindo consolidar conhecimentos e práticas. Foi igualmente relevante a realização da **Academia de Educação Relacional** para novos docentes, contribuindo para a disseminação da abordagem relacional no Agrupamento e para o reforço das competências relacionais dos professores.

Assinala-se ainda a consolidação do projeto **Aprender Juntos**, cuja dinâmica de observação de aulas, partilha de boas práticas e reflexão colaborativa foi muito valorizada pelos docentes, promovendo o desenvolvimento profissional e uma maior qualidade das práticas pedagógicas.

Outro aspeto particularmente positivo foi adesão das famílias às duas ações de sensibilização dinamizadas pelo **Dr. Rui Marques**, evidenciando o interesse dos encarregados de educação pelos temas abordados e reforçando a aproximação entre a escola e as famílias, um dos eixos da Educação Relacional.

A implementação das Turmas Relacionais e a participação em encontros de trabalho com outros agrupamentos constituíram igualmente aspetos positivos, favorecendo a partilha de experiências, a reflexão conjunta e o enriquecimento das práticas desenvolvidas.

Como principal desafio, mantém-se a necessidade de continuar a envolver um número crescente de docentes e de reforçar a participação das famílias, consolidando a Educação Relacional como uma prática transversal em toda a comunidade educativa.

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☒ Questionário aos alunos	☐ Questionário aos docentes	☒ Questionário aos EE	☐ Grelha de observação	☐ Registo fotográfico / videográfico
☐ Avaliação no INOVAR	☐ Reunião de balanço estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☐ Outro: Grelhas de Monitorização das sessões

5 Constrangimentos e Dificuldades

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
Gestão das disponibilidades de horário para a realização de trabalho colaborativo		médio	

6 Propostas de Melhoria para 2026/2027



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
Envolver e mais elementos da comunidade educativa				Alta
Alargar as turmas relacionais ao 2º e 3º ciclo				Média

Prioridade: Alta Média Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

Considerar a atividade na distribuição do serviço para disponibilização de tempos de reunião para a equipa de Educação relacional trabalhar colaborativamente

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

A continuidade do Projeto de Educação Relacional justifica-se pela necessidade crescente de reforçar as competências sociais e emocionais dos alunos, num contexto marcado pelo aumento do isolamento, pela utilização intensiva das tecnologias digitais e pela expansão da inteligência artificial. Embora estas ferramentas tragam inúmeras vantagens, não substituem a importância das relações humanas, da empatia, da comunicação e da capacidade de cooperar com os outros.

8 Informação Adicional e Anexos

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☐ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☐ Questionários aplicados	☐ Dados estatísticos adicionais	☐ Publicação / artigo	☐ Outro: _____

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

Assinatura do responsável: Ana Paula Custódio

Data de entrega: 6 /07/ 2026



Relatório de Clube Ano Letivo 2025 / 2026

Clube Ciência Viva na Escola Básica e Secundária Dr. Rui Grácio (CCVnE)

Responsável: Paula Alexandra Machado Santos

0 Identificação

0.2 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
1 de setembro de 2025	12 de junho de 2026	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA



Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes
Visita de Estudo ao Centro de Interpretação da Natureza de Sintra, em Monserrate	15 maio 2026	Atividade que surge em substituição da visita de estudo ao Carsoscópio	33

1.2 Atividades não realizadas — justificação



Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?
Visita de estudo ao Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio.	Esta deslocação ficaria em 55 euros por aluno, sendo 40 euros relativos ao transporte, o que foi considerado inabonável.	Há a possibilidade de realizar a visita de estudo, mediante uma organização atempada e um pagamento faseado, uma vez que o programa

		está todo pensado e estruturado.
Visita de estudo à “Joanico’s Farm”	Sobreposição desta visita com uma organizada pelos professores de Ciências Naturais do 5º ano. Muitos dos alunos do clube são do 5º ano.	Está pensada a hipótese de, no próximo ano letivo, se iniciar as atividades do clube com uma visita de estudo a esta quinta pedagógica.
Exposição de apresentação do projeto “Museu da Pedra Lapias”	Um dos principais dinamizadores, o professor de história Fernando Matos, esteve ausente durante grande parte do ano letivo, por motivos de saúde.	É muito possível que se avance com esta atividade no próximo ano letivo. Já existem primeiras versões de alguns dos cartazes e de materiais diversos relacionados com o “trabalho na pedra”, a incluir na exposição.

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
6*	4	0	3

* Na atividade (que aparece neste quadro com peso 1) “Projeto “Uma Escola Cheia de (BIOGEO)DIVERSIDADES... e tantas EXPERIÊNCIAS para VIVER” está incluída uma atividade prática por semana, ao longo de todo o ano letivo. Por esse motivo, este quadro não traduz, de todo, as inúmeras atividades que são realizadas, no âmbito do CCVnE.

2

Articulação com o Projeto Educativo 2023–2025



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

Os alunos que frequentam o clube, desenvolvem múltiplas competências e aprendizagens que lhes permite adquirir uma formação global muito integradora e completa. Pela diversidade e tipologia de temas abordados e atividades implementadas, o projeto associado ao CCVnEBS Dr. Rui Grácio contribuiu para atingir muitos dos objetivos do PE: Eixo 1 - Ensino Aprendizagem – metodologias e estratégias que capacitam os alunos para um sucesso de maior qualidade em diversas disciplinas; inclusão e apoio aos alunos com necessidades educativas específicas, com evidente progressão; implementação de modelos de ensino e aprendizagem centrados no desafio, experimentação, projeto e diversificação de aprendizagens; Eixo 2 – Cidadania e Desenvolvimento – nas diferentes atividades implementadas no âmbito do clube, promovem-se os princípios de cidadania responsável com vista à adoção de comportamentos adequados e promotores de uma boa convivência e de um bom ambiente de trabalho. Valorizam-se temas como a biodiversidade, as alterações climáticas e a sustentabilidade o que, inequivocamente, contribui para o esforço da diminuição da pegada ecológica do agrupamento; Eixo 3 – Sentido de Comunidade – o ambiente vivenciado por este grupo de alunos e professores resulta, sem qualquer dúvida, num crescente sentimento de pertença à escola e, através da iniciativa Comunicar Ciência, essa identidade acaba por estender-se, progressivamente, ao agrupamento e à restante comunidade local; Eixo 4 – Comunicação – Mesmo com restrições de tempo, tem-se procurado divulgar as atividades do

CCVnE no site do agrupamento (jornal digital *Cientistas do Amanhã* – apenas 3 números) e na escola sede (jornal de parede, no polivalente, para divulgação da visita de estudo ao pavilhão do conhecimento - exposições *Era uma Vez...* e *Superbichos*).

3 Dados de Participação



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Alunos e professores da EBS Dr. Rui Grácio – sessões semanais	46	40	6	0	0
Comunidade Educativa – Dia Aberto “Comunicar Ciência”	200	155	10	5	30

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade (do CCVnE)

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
0	0	0	0	0	9	27	1	2	1	0	40*

* No início do ano letivo eram 50.

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade
Agência Ciência Viva	Ministério da Educação, Ciência e Inovação	Financiamento do projeto
Câmara Municipal de Sintra - GSAT	Autarquia	Apoio em algumas atividades dinamizadas no âmbito do CCVnE Oferta de materiais para a construção da MiniFloresta e espaços envolventes (manta geotêxtil, casca de pinheiro, troncos que servem de assentos,...)
Junta de Freguesia de Montelavar	Autarquia	Limpeza de espaços exteriores, recolha de resíduos.
ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Estado Português	Oferta de plantas
Faculdade de Ciências de Lisboa – CE3C	Universidade	Mentoria, acompanhamento e monitorização da Minifloresta

Centro Ciência Viva da Floresta	Ministério da Educação, Ciência e Inovação	Colaboração, apoio científico-pedagógico e disponibilização de recursos utilizados nas sessões de trabalho do CCVnE
---------------------------------	--	---

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☒ Não
--	---	---	---

Se sim, descreva brevemente:

Descreva a atividade, entidade envolvida e impacto.

4 Avaliação das Atividades



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

Ao longo do ano letivo, os alunos do Clube Ciência Viva na Escola Básica e Secundária Dr. Rui Grácio, puderam vivenciar um conjunto de experiências educativas muito diversificadas e motivadoras de aprendizagens significativas, pensadas com o objetivo de melhorar a literacia científica dos participantes em temas como a biodiversidade, as alterações climáticas e a sustentabilidade. Com o foco na nossa Minifloresta, mas não só, as atividades foram sendo programadas para dar significado à sua construção e aproveitar essa área natural como um laboratório vivo. Os alunos participaram de forma muito interessada, empenhada e ativa em todas as atividades que lhes foram sendo propostas: plantações; realização de atividades práticas, de laboratório e experimentais; dinâmicas de grupo; jogos; utilização de chaves dicotómicas para o estudo de seres vivos; investigação e pesquisa científica; visitas de estudo ao *Pavilhão do Conhecimento* e ao *Centro de Interpretação da Natureza de Sintra* (Monserrate) e envolvimento em ações de divulgação científica - construção de um jornal de parede, que esteve em exposição na escola sede, e, como monitores, no dia aberto à comunidade *Comunicar Ciência*. O trabalho que estes alunos desenvolveram no âmbito do clube foi considerado, pelas suas dinamizadoras, como muito positivo e de extrema importância na sua formação global...

O facto de um número considerável de alunos ser de continuidade, tem contribuído para a adoção de posturas adequadas às propostas de trabalho que se centram em metodologias ativas, de forte carácter lúdico-pedagógico. As dificuldades que os novos membros demonstraram em utilizar a informação para resolverem problemas e executarem tarefas de carácter prático e laboratorial, têm sido superadas com trabalho colaborativo e os do 3º ciclo a assumir o papel de monitores. As atividades já realizadas evidenciam um grande compromisso, envolvimento e muito entusiasmo, por parte de todos os membros do CCVnE, sendo notória a preocupação face à proteção a Natureza, à promoção da Biodiversidade e à contribuição de cada um na minimização do impacto das suas ações na Sustentabilidade do planeta.

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

Desenvolvimento de competências nas seguintes áreas:

Linguagem e Textos – desenvolvimento e aquisição de vocabulário científico específico;

Informação e comunicação – utilização de instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma; produção de trabalhos e divulgação do conhecimento adquirido em algumas das experiências educativas vividas;

Raciocínio e resolução de problemas – interpretação de informação e tomada de decisões para resolver problemas;

Pensamento crítico – previsão e avaliação do impacto das suas decisões; argumentação com fundamento;

Relacionamento interpessoal – adequação de comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração; interação com tolerância, empatia e responsabilidade; argumentação, negociação e aceitação de diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar em sociedade;

Desenvolvimento pessoal e autonomia – estabelecimento de relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;

Bem-estar, saúde e ambiente – adoção de comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar; compreensão dos equilíbrios e das fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; manifestação de uma consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.

Consolidação e aquisição de novas aprendizagens que tornam os conteúdos de algumas das disciplinas mais significativas, revelando uma melhor compreensão dos assuntos, o que se traduz, muitas vezes, numa melhoria dos resultados obtidos em momentos de verificação das aprendizagens/ avaliação.

Tem sido evidente a evolução crescente dos elementos do CCVnE, que participam regularmente nas sessões de trabalho, no que ao domínio de técnicas de laboratório simples e ao desenvolvimento de um raciocínio científico de base, diz respeito. Tendo em conta o nível etário destes alunos, quase todos do 2º ciclo, essa progressão é notável.

Crescente coesão do grupo, verificando-se que muitos dos alunos integram o clube por gostarem da área científica, mas, também, porque procuram um espaço descontraído onde, para além das múltiplas aprendizagens que efetuam, também podem conviver e fazer novos amigos.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☒ Questionário aos alunos	☐ Questionário aos docentes	☐ Questionário aos EE	☐ Grelha de observação	☒ Registo fotográfico / videográfico
☒ Avaliação no INOVAR	☒ Reunião de balanço da estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☒ Outro: Produção de um jornal do clube "Cientistas do Amanhã"

5 Constrangimentos e Dificuldades



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
Ocupação da sala E2 por turmas regulares que não respeitam o espaço e danificam o material.	<i>Recursos humanos Calendário/ tempo</i>	Médio	Apesar do problema persistir, houve algumas trocas de turmas/ professores para tentar minimizar o problema. Foi adquirida uma estante, com porta, para guardar uma

			grande parte do material com maior valor.
Dificuldades em manter os espaços naturais – minifloresta e jardim de polinizadores – com controlo de infestantes, por falta de tempo para a função e por incapacidade de grande parte dos professores do clube (problemas de coluna e impossibilidade de carregar pesos)	<i>Recursos humanos Parceiros externos</i>	Alto	Após vários pedidos, a junta de freguesia enviou uma equipa de jardinagem para limpar os espaços mencionados. No entanto, porque receamos que, durante este tipo de ações, eliminem espécies de plantas que não é suposto retirar (como aconteceu no jardim de polinizadores por falta de comunicação adequada), continuamos com a zona da minifloresta por limpar. Iremos tentar fazer esta tarefa durante os meses de julho e/ ou setembro.
Os horários (escola e autocarros) e a distância a que vivem, continuam a impedir os alunos, sobretudo os do 3º ciclo, de integrarem o clube, não por falta de interesse, mas por falta de tempo.	<i>Recursos humanos Calendário / tempo</i>	Alta	Foram disponibilizados dois núcleos CCVnE, à 6ª feira à tarde, para abarcar um maior número de alunos e um outro núcleo a funcionar no horário de almoço dos alunos (núcleo de 3ª feira).
A frequência do clube, maioritariamente por alunos do 2º ciclo, dificulta um trabalho de maior continuidade e com uma maior progressão no grau de complexidade nos temas e atividades a dinamizar.	<i>Recursos humanos Calendário / tempo</i>	Média	Desenvolvimento de trabalho colaborativo em que os alunos de continuidade, em particular os do 3º ciclo, assumiram o papel de monitores.

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro

6 Propostas de Melhoria para 2026/2027



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
Promover, com maior regularidade reuniões entre os dinamizadores do Clube, mediante a marcação de uma hora de trabalho semanal específica, para o efeito.	<i>Recursos humanos Qualidade do trabalho a desenvolver Aprendizagens dos alunos</i>	E1B	Professores do CCVnE	Alta

Melhorar a articulação com outras estruturas do Agrupamento (Bibliotecas Escolares, outros Clubes, ...)	<i>Recursos humanos</i> <i>Levantamento de necessidades</i> <i>Qualidade da formação</i> <i>Cooperação</i>	E3A E3B E3C	Professores CCVnE Professores bibliotecários Coordenadores de clubes Associação de Pais e Encarregados de Educação	Média
Realizar intercâmbios com outras escolas com CCVnE, Eco-Escolas ou outros clubes ligados ao Ambiente	<i>Recursos humanos</i> <i>Qualidade do trabalho a desenvolver</i> <i>Aprendizagens dos alunos</i> <i>Cooperação</i>	E2B E3C	Professores CCVnE Coordenadores de projetos de outras escolas	Média
Maior divulgação das atividades realizadas no âmbito do CCVnE, no site do agrupamento – jornal digital <i>Cientistas do Amanhã</i> e outras notícias	<i>Comunicação/ Divulgação</i> <i>Imagem do agrupamento</i>	E4A E4C	Coordenação CCVnE Outros professores CCVnE Alunos CCVnE	Alta
Criar oportunidades de apoio e acompanhamento no agrupamento – Como utilizar os Kits de CIÊNCIA do 1ºciclo? Estes Kits foram entregues às escolas do 1º ciclo em 2025/2026, mas a sua utilização não foi monitorizada por falta de tempo.	<i>Recursos humanos</i> <i>Qualidade do trabalho a desenvolver</i> <i>Aprendizagens dos alunos</i> <i>Cooperação</i> <i>Formação</i>	E1A E1B E1C E1D E1E E1F E3B	Professores CCVnE Professores do 1º ciclo	Alta
Ocupação da sala E2 por turmas pequenas, que apresentem bom comportamento e com professores que mantenham a disciplina nas sessões de trabalho.	<i>Recursos materiais</i>	E2A	Direção – critérios a ter em conta na elaboração dos horários	Alta
Pensar na possibilidade de haver tempos, entre o turno da manhã e o turno da tarde, para poder dinamizar clubes, dando resposta às incompatibilidades de horários que existem atualmente.	<i>Horários/ Calendário / Tempo</i>	E1D E2A E3A	Direção – critérios a ter em conta na elaboração dos horários	Média

Prioridade:  Alta  Média  Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

Seria excelente que fosse atribuído um número de horas significativo a todos os professores destacados para o CCVnE, de forma que tenham tempo para propor e organizar atividades, a dinamizar nas sessões de trabalho semanais, de forma regular.

Os especialistas na manutenção dos espaços verdes, como o Dr. Jael Pallhas que visitou a nossa escola para analisar os espaços exteriores e sugerir a melhor forma de construirmos um lago na escola, recomendam que se faça uma limpeza geral da vegetação indesejada no final do verão e outra no final do inverno, assegurando o equilíbrio da biodiversidade dos ecossistemas existentes. Assim, a Direção do agrupamento deveria estabelecer um protocolo de colaboração com a Junta de Freguesia de Montelavar / Câmara Municipal de Sintra, em que ficariam definidos estes, como os períodos de atuação das equipas de jardinagem nas escolas do agrupamento, em particular aquelas em que existem projetos que impliquem a manutenção destes locais. Com esta planificação atempada, não haveria necessidade de estar sempre a fazer pedidos todos os anos e de as respostas não chegarem atempadamente às escolas.

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

8 Informação Adicional e Anexos

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☒ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☒ Materiais didáticos
☐ Questionários aplicados	☐ Dados estatísticos adicionais	☐ Publicação / artigo	☒ Outro: Jornal do Clube

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

Assinatura do responsável:
Paula Alexandra Machado Santos

Data de entrega: 03 / 07 / 2026



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: DESPORTO ESCOLAR

Responsável: JORGE OLIVEIRA

0 Identificação

0.3 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
01 de outubro	01 de junho	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA



Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes
Torneio de Ténis de Mesa	27/02	Torneio organizado em conjunto com a associação de estudantes	32

1.2 Atividades não realizadas — justificação



Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?
-	-	-

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
17	18	18	0

2 Articulação com o Projeto Educativo 2023–2025



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

O Projeto de Desporto Escolar consistiu uma vez mais em proporcionar atividade física extracurricular em regime de participação facultativa, disponibilizada a todos os alunos da Escola. A habitual participação no projeto divide-se na realização de iniciativas de carácter interno (participação pontual ao nível da Escola) e de carácter externo (participação semanal de treino para encontros inter-escolas), criando desta forma um espaço complementar de atividade física com carácter competitivo ou de convívio, relativamente às aulas da Disciplina de Educação Física.

Da Atividade Interna de maior destaque, identificamos duas provas nucleares da dinamização do Projeto de Desporto Escolar, a saber: Corta-Mato Interno e Megaprinter.

3 Dados de Participação



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Alunos da Escola EB 2,3 Sec. Dr. Rui Grácio	803	790	11	2	0

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
-	-	-	-	-	164	151	167	160	131	17	790

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade
Próvida	Empresa	Alimentar
Ass. Pais e EE	Associação	Alimentar

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☒ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☐ Não
---	---	---	------------------------------

Se sim, descreva brevemente:

Descreva a atividade, entidade envolvida e impacto.

Atividades desportivas Inter_Escolas de Corta-Mato, MegaSprinter e Grupos-Equipa de Desporto Escolar Escola EB 2,3 Sec. Dr. Rui Grácio é presença habitual e significativa todos os anos, alcançando, por vezes, resultados desportivos dignos de referência, tendo já apurado alunos para competições de nível Nacional.

4 Avaliação das Atividades



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

Corta-Mato: foi realizado no passado dia 27 de novembro, tendo tido um aumento de participação relativamente ao ano anterior; a prova apurou os representantes da Escola para a edição Regional do Corta-Mato, tendo a escola enviado uma comitiva de 23 alunos à Academia da Força Aérea;

MegaSprinter: Com um aumento de participação significativo em relação ao ano letivo passado, a prova realizada no dia 24 de fevereiro, envolveu a participação de 176 alunos, tendo apurado uma representação de 15 alunos na edição Regional do MegaSprinter que se realizou no Estádio do Real Sport Clube em Massamá;

Grupo-Equipa Voleibol: Durante todo o ano lectivo (25/26), junto do grupo equipa de Voleibol Iniciados femininos, conseguimos aumentar o número de alunas ao longo dos treinos, tendo, em média, 12 a 14 alunas por treino.

Tivemos 3 encontros (2 jornadas em cada encontro), na primeira fase zonal B1 e ficámos em 2º lugar. Na fase seguinte conseguimos, também, ficar no 2º lugar dando este acesso ao torneio de escolas de Sintra. Neste nosso 5º encontro, ficámos igualmente no 2º lugar e consequente apuramento para o torneio pré regional entre escolas de Sintra/Cascais/Amadora/Oeiras. Neste torneio a nossa equipa ficou num espectacular 2º lugar tendo sido derrotada apenas pela escola Alto dos Moinhos Aliás, as únicas derrotas que obtivemos ao longo do ano firam apenas com esta escola (alunas todas elas federadas no Voleibol). Em jeito de conclusão, realizou-se um trabalho brilhante obtendo uma das melhores classificações da escola, mas acima de tudo, criou-se um grupo de meninas com interesse pela modalidade e com valores extraordinários entre elas.

Grupo-Equipa Multiatividades de Ar Livre: foram desenvolvidas ao longo do ano, sessões de atividade física que abrangeram modalidades tais como: BTT, Orientação, Escalada/Rapel, Pedestrianismo, Patinagem, entre outros.

Foram realizados 4 convívios inter-Escolas que decorreram: em Lapiás da Pedra Furada, na Escola Secundária Matias Aires, na Escola Secundária de Gama Barros e na Serra de Sintra, com um passeio ao Castelo do Mouros.

Grupo-Equipa de Desporto Adaptado: O Grupo-Equipa de Desporto Adaptado contou com a participação regular, ao longo do ano letivo, de 13 alunos com Necessidades Educativas Especiais. Este ano letivo, devido a corte na verba por parte do Desporto Escolar para transportes, não foi realizado qualquer saída, tendo sido dinamizada uma atividade para todos os alunos da escola, intitulada "Uma manhã especial", realizada no dia 13 de janeiro, que contou com a participação dos alunos da UEE/CEI assim como de 300 outros alunos dos diferentes ciclos de ensino.

Grupo-Equipa de Escola Ativa: No decorrer do presente ano letivo, a modalidade Escola Ativa, integrada no programa de Desporto Escolar, promoveu diversas sessões de atividade física e desportiva, proporcionando aos alunos oportunidades de prática regular e contribuindo para a adoção de hábitos de vida saudáveis e para o seu desenvolvimento integral.

Ao longo do ano, foram dinamizadas várias modalidades, nomeadamente ténis de mesa, futebol, voleibol, ginástica de solo, ginástica de aparelhos, entre outras. De entre todas as atividades desenvolvidas, o

ciclismo foi a modalidade que mais se destacou, despertando maior interesse e adesão por parte dos alunos e registando elevados níveis de participação, entusiasmo e empenho nas sessões realizadas. Os alunos evidenciaram uma atitude positiva, revelando motivação, interesse e participação ativa nas diferentes atividades propostas. Demonstraram, igualmente, espírito de equipa, disciplina e respeito pelas normas estabelecidas. A diversidade das modalidades desenvolvidas permitiu responder aos vários interesses dos participantes, promovendo a inclusão e incentivando uma maior participação nas atividades do Desporto Escolar.

De um modo geral, o balanço da modalidade Escola Ativa é positivo, uma vez que os objetivos definidos foram alcançados. As atividades realizadas contribuíram para o incentivo à prática desportiva regular, para a promoção de estilos de vida saudáveis e para o fortalecimento de valores fundamentais, como a cooperação, a responsabilidade, o respeito e o convívio saudável entre os alunos.

Grupo-Equipa de Tiro com Arco: O grupo de desporto escolar Tiro com Arco, realizou os seus treinos no pavilhão desportivo da nossa escola, duas vezes por semana, tendo em média 6 alunos por treino. Participaram nos 4 encontros previstos, na escola D. Dinis, em Lisboa. Relativamente às classificações obtiveram 6º lugar a nível de escola, e 3º lugar INI B Masculino.

Grupo-Equipa de Ginástica: Foram realizadas três concentrações, uma das quais organizadas na Escola Básica e Secundária Dr. Rui Grácio (Torneio de Encerramento 21/05/26). Apesar de não considerar o mais importante, as classificações finais das alunas da escola foram extremamente positivas. Num universo de nove Agrupamentos de Escolas, com cerca de 90 participantes as nossas alunas obtiveram alguns lugares de pódio: Ginástica de Tapete, elementar feminino – 3º lugar; Ginástica de Trampolins, elementar feminino - 2º e 3º lugar e na Prova Combinada de Trampolins, elementar feminino – 2º e 3º lugar.

Ao longo do ano, as alunas mostraram-se sempre empenhadas e entusiasmadas com os desafios que foram surgindo. Além das competições do desporto escolar, estas alunas participaram no 42º Aniversário da EBS Dr. Rui Grácio, com uma coreografia de ginástica acrobática, realizada na Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense, e no Arraial da EBS Dr. Rui Grácio, apresentando duas coreografias.

Torneios Inter-Turmas: Ainda ao nível da Atividade Interna, foram realizados todos os Torneios Inter-Turmas previstos, que habitualmente ocorrem nos dias anteriores às interrupções escolares, os quais obtiveram uma participação entusiástica por parte dos representantes de todas as turmas, quer ao nível dos torneios masculinos, quer ao nível dos torneios femininos e mistos;

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

Participação massiva de representantes das turmas em todas as atividades desportivas organizadas, quer ao nível das modalidades coletivas, quer ao nível das modalidades individuais;

Relativamente ao ano anterior, verificou-se um aumento de número de participantes nos projetos de Atividade Interna de referência, nomeadamente o Corta-Mato e MegaSprinter.

O trabalho desenvolvido ao nível dos Grupos-Equipa foi bem representado pelo Grupo de Ginástica, com exibições realizadas nas atividades festivas da Escola: aniversário e Arraial de final de Ano.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☐ Questionário aos alunos	☐ Questionário aos docentes	☐ Questionário aos EE	☐ Grelha de observação	☒ Registo fotográfico / videográfico
☒ Avaliação no INOVAR	☒ Reunião de balanço da estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☐ Outro: _____



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
Calendarização de outras atividades sobrepostas em datas de torneios inicialmente marcados;	Planeamento	Alto	Mudança de datas dos torneios para datas potencialmente coincidentes com avaliações nas turmas;

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
Atribuição de 2 créditos horários de componente não letiva a todos os professores de Educação Física	Atividade desportiva Interna;	1,2,3	Crédito horário não letivo;	Alta
Respeito pelas datas inicialmente marcadas para torneios Internos;	Atividade desportiva Interna;	1,2,3	Coordenação PAA e Conselho Pedagógico;	Alta

Prioridade: ● Alta ● Média ● Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

Maior alocação de recursos financeiros para reapetrechamento de material desportivo diverso;

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☒ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☐ Questionários aplicados	☒ Dados estatísticos adicionais	☐ Publicação / artigo	☐ Outro: _____

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

O Projeto de Desporto Escolar e o atual Curso Profissional de Desporto têm beneficiado mutuamente ao nível da colaboração dos alunos do Curso em contexto de trabalho, contando os professores organizadores das diferentes atividades e grupos-equipa com a ajuda destes alunos na organização das atividades desportivas, os quais, por sua vez, ganham experiência nas diferentes valências exigidas ao nível profissional de um Técnico Auxiliar de Desporto.

Assinatura do responsável: Jorge Oliveira

Data de entrega: 26 / 06 / 2026



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: Clube Europa

Responsável: Isa Santos

0 Identificação

0.4 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
Novembro	02/06/2026	☐ Sim ☒ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA



Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes
Visita de estudo ao Centro de Informação Europeia Jacques Delors	09/02/26	Formação sobre a União Europeia	6
O Natal na União Europeia (venda de doces típicos de alguns países)	19/12/25	Comemoração do Natal	6
O meu Eu europeu	09/05/26	Comemorar o dia da Europa	220
Apresentação sobre a União Europeia aos alunos de 6º ano	02/06/26	Dar a conhecer a história da União Europeia	27

1.2 Atividades não realizadas — justificação



Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?
-	-	-

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
0	4	0	0

2

Articulação com o Projeto Educativo 2023–2025



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

E1D - Implementar modelos de ensino aprendizagem centrados no desafio, experimentação, projeto e na diversificação de ambientes de aprendizagem.

Atividades:

- A formação que os membros do clube receberam no Centro de Informação Europeia Jacques Delors;
- Apresentação da história da União Europeia a alunos do 6º ano.

E2A - Promover a vivência quotidiana nas escolas de acordo com princípios de cidadania responsável

Atividades:

- O meu Eu europeu

3

Dados de Participação



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Membros do Clube	6		1		
Comunidade escolar	6				
Alunos do 3º ciclo	220	220	4		
Alunos de 6º ano	27	27	2		

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
-------------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	--------	-------

-	-	-	-	-	-	-	X	-	X	-	-
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade
Centro de Informação Europeia Jacques Delors	Direção-Geral dos Assuntos Europeus	Formação
-	-	-

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☒ Não
--	---	---	---

Se sim, descreva brevemente:

Descreva a atividade, entidade envolvida e impacto.

4 Avaliação das Atividades



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

Este clube foi apresentado aos alunos em outubro e teve o seu início em novembro, devido a constrangimentos relacionados com a compatibilidade de horários entre professora e alunos. Os seis alunos que se inscreveram estavam motivados e tinham algumas ideias de atividades a realizar ao longo do ano letivo. Das ideias apresentadas foram selecionadas as quatro concretizáveis. Os alunos demonstraram grande interesse e empenho e foram proativos e dinâmicos na concretização das atividades. O ponto negativo foi o horário da sessão, ao final do dia, e a sua duração de apenas 50 minutos.

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

Os membros do clube eram alunos responsáveis, empenhados, proativos e com bom aproveitamento escolar, características que mantiveram durante a sua participação nas atividades do clube.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☒ Questionário aos alunos	☐ Questionário aos docentes	☐ Questionário aos EE	☐ Grelha de observação	☐ Registo fotográfico / videográfico
---	--	--	---	---

☐ Avaliação no INOVAR	☐ Reunião de balanço da estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☐ Outro: _____
--	--	---	----------------------------------	---------------------------------------

5 Constrangimentos e Dificuldades



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
-	-	-	-

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro

6 Propostas de Melhoria para 2026/2027



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
				Escolha um item.

Prioridade: Alta Média Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

-

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☐ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☒ Ainda a definir
---	--	--	---

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

-

8 Informação Adicional e Anexos

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☒ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☐ Questionários aplicados	☐ Dados estatísticos adicionais	☐ Publicação / artigo	☐ Outro: _____

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

-

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

-

Assinatura do responsável:
Isa Santos

Data de entrega: 30 / 06 / 2026



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube

Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: Guitarras Lapiás

Responsável: Rui Rolo

0 Identificação

0.5 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
Início do ano letivo	12/06/2026	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA

i Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes
-	-	-	-
-	-	-	-

1.2 Atividades não realizadas — justificação

i Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?
-	-	-
-	-	-

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas

2	2		
---	---	--	--

2 Articulação com o Projeto Educativo 2023–2025



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

Envolvimento dos participantes
Bom ambiente escolar
Promoção da autoestima e confiança

3 Dados de Participação



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Alunos	4	4	1		

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
							1	3			4

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☒ Não
--	---	---	---

Se sim, descreva brevemente:

Descreva a atividade, entidade envolvida e impacto.

4 Avaliação das Atividades



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

Bom envolvimento dos participantes

Continuação do trabalho iniciado anteriormente

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

Boa participação em eventos

Boa atitude

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☐ Questionário aos alunos	☐ Questionário aos docentes	☐ Questionário aos EE	☐ Grelha de observação	☒ Registo fotográfico / videográfico
☐ Avaliação no INOVAR	☐ Reunião de balanço da estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☐ Outro: _____

5

Constrangimentos e Dificuldades



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
Poucas Guitarras na escola		baixo	Os alunos trazerem sempre as deles

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro

6

Propostas de Melhoria para 2026/2027



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
Aquisição de guitarras				Alta

Prioridade:  Alta  Média  Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

8

Informação Adicional e Anexos

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☒ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☐ Questionários aplicados	☐ Dados estatísticos adicionais	☐ Publicação / artigo	☐ Outro: _____

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

Os professores/assistentes operacionais/encarregados de educação que tenham instrumentos que não necessitem que doem ao clube (podem ser danificadas)

Assinatura do responsável:
Rolo

__Rui

Data de entrega: 19 / 06 / 2026



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: Oficina 3D

Responsável: João Passos

0 Identificação

0.6 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
10 outubro 25	29 maio 26	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA



Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes

1.2 Atividades não realizadas — justificação



Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
1	1		

2 Articulação com o Projeto Educativo 2023–2025



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

Fomentar os laços de pertença à escola.

3 Dados de Participação



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Alunos	6	5	1		

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
					3			2			

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☒ Não
--	---	---	---

Se sim, descreva brevemente:

Descreva a atividade, entidade envolvida e impacto.

4 Avaliação das Atividades



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

- O envolvimento dos alunos que participaram.
- Colaboração com outros professores (EF, 5ºD)

- No total passaram pelo clube 5 alunos, mas apenas dois de forma continua.
- A divulgação do clube não chamou a atenção dos alunos.

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

O envolvimento dos alunos que participaram.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☐ Questionário aos alunos	☐ Questionário aos docentes	☐ Questionário aos EE	☐ Grelha de observação	☐ Registo fotográfico / videográfico
☐ Avaliação no INOVAR	☐ Reunião de balanço da estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☐ Outro: _____

5 Constrangimentos e Dificuldades



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro

6 Propostas de Melhoria para 2026/2027



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
				Escolha um item.

Prioridade: Alta Média Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

8

Informação Adicional e Anexos

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☐ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☐ Questionários aplicados	☐ Dados estatísticos adicionais	☐ Publicação / artigo	☐ Outro: _____

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

Assinatura

do

responsável:

Data de entrega: ____ / ____ / 2026



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube

Ano Letivo 2025 / 2026

Guião de preenchimento para elaboração do Relatório Final de Atividades

Estrutura / Projeto / Clube: Ubuntu

Responsável: Professora Maria Eduarda Ferreira

0 Identificação

0.1 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
01/10/2025	28/05/2026	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA

Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes
Comemoração do “Dia da Criança”	01/6/26	Colaboração da Associação de Pais	800

Comemoração do dia da escolaridade (APERCIM)	14/4/26	Articulação / parceria com o clube ubuntu	20
Comemoração do dia da escola	13 a 17 abril	Envolver a comunidade escolar no âmbito da comemoração do patrono	Toda a escola

1.2 Atividades não realizadas — justificação

Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
35	40	--	-

2

Articulação com o Projeto Educativo 2023–2025

Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

O Clube Ubuntu articulou-se com os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos através do reforço das competências socioemocionais, da cidadania ativa e da valorização das relações interpessoais. As sessões semanais e as atividades dinamizadas favoreceram a empatia, a cooperação, o espírito de entreajuda, o respeito pela diversidade e o sentido de pertença à comunidade educativa. Observou-se um maior envolvimento dos alunos na vida escolar, contribuindo para um ambiente educativo mais inclusivo, positivo e motivador para a aprendizagem.

3

Dados de Participação

Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Comunidade escolar	900	30	60	30	Associação

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

Os alunos evidenciaram melhorias ao nível das competências pessoais e sociais, nomeadamente na comunicação, empatia, cooperação, autonomia, liderança e resolução pacífica de conflitos. Observou-se um aumento da participação voluntária nas atividades do clube, uma maior capacidade de trabalho em equipa e um reforço do sentido de responsabilidade e pertença à escola. As atividades desenvolvidas contribuíram igualmente para a promoção do bem-estar emocional e para relações interpessoais mais positivas entre os alunos.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☐ Questionário aos alunos	☐ Questionário aos docentes	☐ Questionário aos EE	☐ Grelha de observação	☒ Registo fotográfico / videográfico
☒ Avaliação no INOVAR	☒ Reunião de balanço de estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☐ Outro: Grelhas de Monitorização das sessões

5 Constrangimentos e Dificuldades

Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
Dificuldade na conciliação de horários dos alunos e docentes	Calendário/Tempo	Médio	Ajuste da calendarização das atividades
Escassez de tempo para desenvolver todas as iniciativas previstas	tempo	baixo	Priorização das atividades em menos tempo de realização
Ter um espaço só do Clube	Espaço	Médio	Utilização de uma sala de aula comum.

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro

6 Propostas de Melhoria para 2026/2027

As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
Reforçar a divulgação das atividades do Clube Ubuntu	Comunicação	Divulgação na sala de aula	Projektor	Média
				Escolha um item.

Prioridade:  Alta  Média  Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

Reforçar a articulação entre os diferentes projetos do Agrupamento, garantindo momentos comuns de planificação. Sempre que possível, disponibilizar tempos específicos para o desenvolvimento das atividades do Clube Ubuntu e apoiar a divulgação das iniciativas junto da comunidade educativa.

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

8

Informação Adicional e Anexos

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☒ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☐ Questionários aplicados	☐ Dados estatísticos adicionais	☐ Publicação / artigo	☐ Outro: _____

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

8.3. Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

O Clube Ubuntu continua a afirmar-se como uma estrutura de referência na promoção do desenvolvimento pessoal, da cidadania e do bem-estar da comunidade educativa. O trabalho colaborativo desenvolvido ao longo do ano letivo reforçou o impacto positivo do projeto e criou condições para a sua continuidade e crescimento nos próximos anos.

Assinatura do responsável: **Maria Eduarda Ferreira**

Data de entrega: **01/07/26**



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube

Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: Curtas em Movimento

Responsável: Hugo Lopes

0 Identificação

0.1 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
09/01/26	29/05/26	☐ Sim ☒ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes

1.2 Atividades não realizadas — justificação

 Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas

2 Articulação com o Projeto Educativo 2023–2025



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

A aplicação de modelos focados no desafio traduziu-se na realização de vários projetos de animação pelos alunos, resultando na criação de pequenas curtas de animação, presentes no site do clube. Notou-se um aumento da motivação e participação ativa dos estudantes.

Observou-se uma maior facilidade na retenção de conceitos complexos e um desenvolvimento claro das competências de trabalho em equipa e resolução de problemas.

3 Dados de Participação



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Alunos	6	6	0	0	0

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
						1		5			

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☒ Não
--	---	---	---

Se sim, descreva brevemente:

Descreva a atividade, entidade envolvida e impacto.

4

Avaliação das Atividades



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

O balanço do trabalho desenvolvido pelo Clube Curtas em Movimento ao longo deste ano letivo é substancialmente positivo, demonstrando mais uma vez a elevada pertinência deste projeto na comunidade escolar. Conforme estipulado nos objetivos do clube os alunos aderiram com entusiasmo e conseguiram explorar com sucesso a sua criatividade através da técnica de Animação em *Stop Motion*. Como pontos fortes, destacam-se:

- Envolvimento e Autonomia: Os alunos demonstraram grande facilidade em aprender a planear, fotografar e editar as suas próprias animações.
- Desenvolvimento de Competências: Verificou-se uma evolução visível no trabalho em equipa, na capacidade de comunicação e na resolução de problemas práticos, além do claro fortalecimento das suas competências digitais e artísticas.
- Sucesso das Atividades Concluídas: As atividades e curtas efetivamente realizadas alcançaram um nível de qualidade técnica e criativa bastante satisfatório, cumprindo o propósito de estimular o gosto pela aprendizagem e pela arte.

Constrangimentos:

Não obstante o sucesso pedagógico e o excelente empenho dos alunos nas sessões decorridas, o balanço global foi condicionado por um imprevisto de força maior: a ausência do docente responsável por motivo de baixa médica durante um período de 3 meses.

Este hiato prolongado funcionou como um aspeto que impactou negativamente o planeamento inicial do clube. Embora as atividades realizadas tenham sido muito bem-sucedidas, o volume total de projetos finalizados e a amplitude de algumas metas previstas para o final do ano letivo ficaram aquém do inicialmente programado.

Em suma, o Clube Curtas em Movimento provou ser, de forma inequívoca, um espaço de crescimento com imaginação, colaboração e inovação. O balanço é de plena eficácia na qualidade do trabalho produzido pelos alunos, salvaguardando-se que a meta global de produção não foi totalmente atingida devido ao inevitável período de baixa médica do docente.

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

Melhoria das classificações nas disciplinas de carácter mais criativo.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☐ Questionário aos alunos	☐ Questionário aos docentes	☐ Questionário aos EE	☒ Grelha de observação	☒ Registo fotográfico / videográfico
☐ Avaliação no INOVAR	☐ Reunião de balanço da estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☐ Outro: _____



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro

6

Propostas de Melhoria para 2026/2027



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
				Escolha um item.
				Escolha um item.

Prioridade: Alta Média Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

8 Informação Adicional e Anexos

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☒ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☐ Questionários aplicados	☐ Dados estatísticos adicionais	☐ Publicação / artigo	☒ Outro: Site do clube

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

Assinatura do responsável:



Data de entrega: 30/ 06/ 2026

Agrupamento de Escolas Lapiás · Relatório Final de Atividades 2025/2026 · Coordenação do PAA



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: Projeto Saber +

Responsável: Psicóloga Joana Ramos

0 Identificação

0.1 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
01/10/2025	23/06/2026	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA

i Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes
Príncipezinho e as emoções	fevereir o/junho	Participação da turma no Projeto Twinniing, para trabalhar os valores e relação de turma através da exploração da obra "Príncipezinho"	23

1.2 Atividades não realizadas — justificação

i Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
14	14	-	2

2 Articulação com o Projeto Educativo 2023–2025



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

O projeto articula-se com o Projeto Educativo do Agrupamento, na medida em que, através das atividades desenvolvidas, promove o bem-estar, a inclusão e o sucesso educativo dos alunos. As sessões contribuíram para o desenvolvimento de competências socioemocionais, nomeadamente a identificação e gestão de emoções, a empatia, a cooperação, a comunicação assertiva e a resolução de conflitos, favorecendo um clima de sala de aula mais positivo, inclusivo e propício às aprendizagens.

3 Dados de Participação



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Turmas 3º ano e 4º ano		375	17		

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
			197	178							

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim local/concelhia	—	☐ Sim nacional	—	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☒ Não
--	---	---------------------------------------	---	---	---

Se sim, descreva brevemente:

Descreva a atividade, entidade envolvida e impacto.

4 Avaliação das Atividades



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

O trabalho desenvolvido no âmbito do projeto Saber + foi, globalmente, muito positivo. As atividades implementadas contribuíram para o desenvolvimento de competências como o autoconhecimento, a autorregulação, a empatia, a cooperação e a resolução de conflitos, promovendo um ambiente escolar mais positivo e favorecendo o bem-estar dos alunos.

Como pontos fortes, destaca-se o elevado envolvimento e participação dos alunos, a adequação das atividades às suas necessidades e a oportunidade de reflexão sobre emoções, comportamentos e relações interpessoais. A articulação com os docentes titulares de turma constituiu igualmente um fator facilitador para a consolidação das aprendizagens e para a transferência das competências trabalhadas para o contexto da sala de aula.

O projeto deu continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, consolidando práticas promotoras do desenvolvimento pessoal, social e emocional dos alunos.

Como aspeto particularmente positivo, salienta-se a crescente capacidade dos alunos para identificar e expressar as suas emoções, demonstrando maior consciência de si próprios, respeito pelos outros e melhoria das relações interpessoais. Considera-se fundamental assegurar a continuidade do projeto, de forma a consolidar e aprofundar as competências desenvolvidas.

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

A implementação do projeto Saber + permitiu observar uma evolução positiva nas competências socioemocionais dos alunos. Verificou-se uma maior capacidade para identificar, compreender e expressar emoções, bem como para gerir situações de conflito de forma mais adequada.

Os alunos demonstraram progressos ao nível da empatia, da cooperação, do respeito pelas regras, da comunicação assertiva e da resolução de problemas em contexto escolar. Observou-se igualmente um aumento da participação nas atividades propostas, do sentido de responsabilidade e da capacidade de trabalho em grupo, refletindo-se num clima de sala de aula mais positivo e favorável às aprendizagens. Embora o principal objetivo do projeto não tenha sido a melhoria direta dos resultados académicos, o desenvolvimento das competências socioemocionais contribuiu para um maior envolvimento dos alunos nas aprendizagens, para o reforço da autonomia e para uma atitude mais positiva perante a escola e as atividades letivas.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☒ Questionário aos alunos	☐ Questionário aos docentes	☐ Questionário aos EE	☐ Grelha de observação	☐ Registo fotográfico / videográfico
☐ Avaliação no INOVAR	☐ Reunião de balanço da estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☒ Outro: Grelhas de Monitorização das sessões



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
Gestão dos horários e compatibilização das sessões com as atividades letivas	Calendário/tempo	Médio	Articulação com os docentes titulares e reajuste da calendarização
Diversidade de necessidades socioemocionais entre turmas	outro	Médio	Adaptação das atividades e estratégias às características de cada grupo

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
Adequar a planificação e as atividades às necessidades específicas de cada turma, promovendo uma intervenção mais diferenciada e ajustada ao desenvolvimento socioemocional dos alunos.	Desenvolvimento das competências socioemocionais e promoção do bem-estar	Promover o Bem-EstarPromover o bem-estar, a inclusão e o sucesso educativo através de estratégias pedagógicas diversificadas.	Sala equipada com computador e projetor, materiais de papelaria e recursos pedagógicos para a dinamização das sessões.	Alta

Prioridade: Alta Média Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

Considera-se importante continuar a valorizar e a apoiar projetos de promoção das competências socioemocionais, assegurando condições para a sua implementação regular e articulada com os docentes titulares de turma. A disponibilização de recursos pedagógicos específicos e a manutenção de tempos adequados para a realização das sessões contribuirão para potenciar o impacto do projeto.

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

- | | | | |
|--|--|--|--|
| ☒ Sim, sem alterações relevantes | ☐ Sim, com reformulação significativa | ☐ Não — justificar abaixo | ☐ Ainda a definir |
|--|--|--|--|

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

O projeto tem demonstrado um impacto positivo no desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos, contribuindo para o seu bem-estar, para a melhoria das relações interpessoais e para a criação de um ambiente mais favorável às aprendizagens. A continuidade do projeto permitirá consolidar e aprofundar as competências desenvolvidas.

8 Informação Adicional e Anexos

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

- | | | | |
|--|--|--|--|
| ☐ Fotografias / vídeos | ☐ Relatório intermédio | ☐ Apresentação / poster | ☐ Materiais didáticos |
| ☐ Questionários aplicados | ☐ Dados estatísticos adicionais | ☐ Publicação / artigo | ☐ Outro: _____ |

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

Assinatura do responsável: Joana Ramos

Data de entrega: 30 /06 / 2026



Relatório de Projeto Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: Projeto de Educação para a Saúde do Agrupamento

Responsável: Paula Alexandra Machado Santos

0 Identificação

0.7 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
1 de setembro de 2025	2 de junho de 2026	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA



Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes
Prevenção de Acidentes: promoção da segurança infantil na idade pré-escolar	1º semestre	Atividade que surge no âmbito do estágio de uma enfermeira da ULSASI - Unidade Local de Saúde de Amadora-Sintra.	45
Vamos Falar sobre Tabaco – 9ºano	2 de junho	Oportunidade de participarmos num projeto piloto promovido pela equipa CAICT – Consulta de Apoio Intensivo de Cessação Tabágica de Sintra	136

1.2 Atividades não realizadas — justificação



Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?
Vamos Falar de Saúde Oral – Pré-escolar e 1º ciclo	Falta de disponibilidade, por parte da higienista oral, para dinamizar estas	Esta é uma atividade que é proposta pela

	sessões nos níveis de ensino mencionados.	higienista oral e cuja concretização depende sempre da sua disponibilidade face aos restantes compromissos que tem no âmbito do PNPSO em cada ano letivo.
Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) – Aplicação quinzenal de flúor aos alunos do 1º ciclo	Não foi possível criar as condições logísticas para o decorrer da atividade, essencialmente por parte da entidade dinamizadora ULSASI: USP – Unidade de Saúde Pública (higienista oral).	Esta é uma atividade que é proposta pela higienista oral e cuja concretização depende sempre da sua disponibilidade face aos restantes compromissos que tem no âmbito do PNPSO em cada ano letivo.

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
21	20	0	3

2 Articulação com o Projeto Educativo 2023–2025



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

Pela diversidade e tipologia de temas abordados e atividades implementadas, envolvendo toda a comunidade educativa, o PESaúde contribuiu para atingir muitos dos objetivos do PE. Tendo como base de atuação a legislação em vigor e o documento “Referencial de Educação para a Saúde”, foi implementado um conjunto de propostas que incluiu inúmeras e variadas experiências educativas, ao longo do ano letivo, com o objetivo principal de assegurar uma formação global, integrada, continuada e de qualidade da comunidade escolar e local, na área da Educação para a Saúde, numa perspetiva dinâmica e promotora da mudança e adoção de hábitos e comportamentos saudáveis, dando continuidade à formação que tem vindo a ser desenvolvida em anos anteriores, com resultados muito positivos.

Salienta-se o facto de o programa desenhado para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento do 7º ano de escolaridade, se enquadrar, integralmente, nos temas obrigatórios a desenvolver pelo projeto de Educação para a Saúde. Por esse motivo, é impossível dissociar o trabalho desenvolvido nessa disciplina do projeto de educação para a saúde, que está inteiramente na linha do que se pretende de uma escola com autonomia e flexibilização curricular.

3 Dados de Participação



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Comunidade Educativa	2499	1896	75	20	501

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
350	166	205	200	174	161	149	168	174	136	13	1896

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade
ULSASI - Unidade Local de Saúde de Amadora-Sintra	Ministério da Saúde	Enfermeiros e /ou psicólogos– Dinamização da maioria das sessões de esclarecimento realizadas no âmbito de educação para a saúde Higienista Oral - Dinamização de todas as atividades relacionadas com o PNPSO Terapeuta da fala - Dinamização da atividade relacionada com o PNPSO – Vamos Falar de Saúde Oral
Equipa Regional do Programa Mais Contigo, constituída por elementos do ULSASI – enfermeira Cristina Freitas e psicóloga Sónia Neves Câmara Municipal de Sintra	Ministério da Saúde Câmara Municipal de Sintra	Dinamização do Programa Mais Contigo: - formação dos adolescentes participantes; - formação de agentes educativos e porteiros sociais; - sensibilização de pais e encarregados de educação
ULSASI e Bombeiros Voluntários de Montelavar	Ministério da Saúde Junta de Freguesia	Dinamização das sessões de Suporte Básico de Vida – 9º ano e turma de Desporto
Equipa da CAICT – Consulta de Apoio Intensivo de Cessação Tabágica de Sintra	Ministério da Saúde	Dinamização das sessões “Vamos Falar sobre Tabaco!” – projeto piloto

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☒ Não
--	---	---	---

Se sim, descreva brevemente:

<i>Descreva a atividade, entidade envolvida e impacto.</i>



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

De uma forma geral, a grande maioria das iniciativas decorreram de forma adequada e muito positiva, cumprindo os objetivos traçados inicialmente. Face ao exposto, considera-se que o Projeto de Educação para a Saúde continua bem enraizado no Projeto Educativo do Agrupamento, envolvendo um número muito elevado de elementos da comunidade, em que se incluem todos os alunos, contribuindo para atingir grande parte dos objetivos gerais e estratégicos definidos. Parece evidente que este projeto tem um impacto já notório e visível na dinâmica da comunidade educativa e local, contando com alguns parceiros estratégicos de grande qualidade.

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

Desenvolvimento de competências nas seguintes áreas:

Linguagem e Textos – desenvolvimento e aquisição de vocabulário científico específico;

Informação e comunicação – produção de trabalhos e divulgação do conhecimento adquirido em algumas das experiências educativas vividas;

Raciocínio e resolução de problemas – interpretação de informação e tomada de decisões para resolver problemas;

Pensamento crítico – previsão e avaliação do impacto das suas decisões; argumentação com fundamento;

Relacionamento interpessoal – adequação de comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração; interação com tolerância, empatia e responsabilidade; argumentação, negociação e aceitação de diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar em sociedade;

Desenvolvimento pessoal e autonomia – estabelecimento de relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;

Bem-estar, saúde e ambiente – adoção de comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar.

Consolidação e aquisição de novas aprendizagens relacionadas com os conteúdos das disciplinas que abordam temas da saúde, revelando uma melhor compreensão dos assuntos, o que se traduz, muitas vezes, numa melhoria dos resultados obtidos em momentos de verificação das aprendizagens/ avaliação.

Maior coesão dos grupos-turma e melhoria significativa e evidente do ambiente existente entre os alunos das turmas que puderam beneficiar da aplicação integral do Programa Mais Contigo – 8ºA e 8ºB.

A atribuição do Selo de Escola Saudável ao PESaúde do agrupamento permitiu adquirir algum material (livros, simulador de reanimação, esfigmomanómetros, medidores de tensão arterial, ...) que possibilita a dinamização de aulas mais dinâmicas e envolventes.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☒ Questionário aos alunos	☒ Questionário aos docentes	☒ Questionário aos EE	☐ Grelha de observação	☐ Registo fotográfico / videográfico
---	---	---	---	---

☒ Avaliação no INOVAR	☐ Reunião de balanço estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☒ Outro: Produção de trabalhos relacionados com algumas temáticas.
---	---	---	----------------------------------	--

5 Constrangimentos e Dificuldades



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
Dificuldades em articular a disponibilidade dos horários escolares com a dos especialistas dinamizadores.	<i>Recursos humanos Calendário/ tempo</i>	Baixo	Marcação das sessões com antecedência para haver tempo de ajustar o calendário a todos os envolvidos.
Qualidade reduzida de algumas das sessões dinamizadas, que se revelam muito expositivas e nem sempre adequadas e articuladas com as necessidades de formação (havendo repetição da informação transmitida por parte da enfermeira, relativamente ao que já tinha sido trabalhado, em aula, pelos professores) dos alunos.	<i>Recursos humanos Parceiros externos</i>	Médio	Os professores procederam a alguns ajustamentos e esclarecimentos posteriores e complementaram o conteúdo das sessões com o que lhes pareceu importante que os alunos aprendessem sobre os diferentes temas. Deveria haver mais articulação entre a coordenadora do PESAúde e a enfermeira dinamizadora de grande parte das sessões de sensibilização implementadas, mas esta técnica de saúde não se mostra disponível para a realização deste trabalho de parceria.
Dificuldades em envolver os pais e encarregados de educação nos projetos dinamizados no âmbito do PESAúde, sobretudo os do 2º e 3º ciclos.	<i>Recursos humanos Calendário / tempo Falta de envolvimento dos EE na vida escolar dos educandos</i>	Médio/Alto	Dinamização das atividades em horários que possibilitem a sua participação (o mais tarde possível). Divulgação ampla das atividades: através dos diretores de turma, por e-mail, e da Associação de Pais e Encarregados de Educação da escola sede.
Dificuldades em acompanhar o projeto PESAúde nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1º ciclo	<i>Recursos humanos Calendário / tempo</i>	Médio	Criação de um documento global com todas as atividades do PESAúde do agrupamento. Produção de grelhas, com os tópicos do INOVAR, que os diferentes educadores e professores preencheram com as suas propostas e, posteriormente, a respetiva avaliação.

			Contactos frequentes com as coordenadoras do pré-escolar e do primeiro ciclo. Participação em algumas (poucas) das reuniões de departamento do 1º ciclo.
Dificuldades na distribuição dos cheques higienista/dentista pelos alunos	<i>Recursos humanos Calendário / tempo Falta de envolvimento do EE na vida escolar dos educandos</i>	Médio	Produção de vários documentos de apoio ao trabalho a realizar com e pelos diretores de turma. No período de interrupção letiva os cheques, que ainda não foram distribuídos, ficarão disponíveis na secretaria para que os EE os possam vir buscar, se o desejarem.

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro

6 Propostas de Melhoria para 2026/2027



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
Realização de reuniões de articulação, no início do ano, envolvendo coordenadores de todos os ciclos de ensino – do pré-escolar ao 3º ciclo.	<i>Recursos humanos Qualidade do Currículo do PESAúde Aprendizagens dos alunos</i>	E3B	Coordenadores do pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo	Alta
Realização de reuniões de auditoria com alunos (associação de estudantes), pessoal não docente e encarregados de educação (associação)	<i>Recursos humanos Levantamento de necessidades Qualidade do Currículo do PESAúde Qualidade da formação</i>	E3A E3B E3C	Coordenação PES Alunos representantes PND Associação de Pais e Encarregados de Educação	Alta
Maior divulgação das atividades realizadas no âmbito do PESAúde, no site do agrupamento	<i>Comunicação/ Divulgação Imagem do agrupamento</i>	E4A E4C	Coordenação PES Participantes nas atividades (educadores, professores, ...)	Média
Reativação de um Gabinete de Apoio ao Aluno na área PESAúde	<i>Comunicação/ Divulgação Apoio às aprendizagens dos alunos</i>	E1A E1C E2A	Coordenação PES Outros recursos humanos	Alta

– GAPES, na escola sede	Adoção de comportamentos mais saudáveis		(professores, psicóloga, ...)	
-------------------------	---	--	-------------------------------	--

Prioridade:  Alta  Média  Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

Seria excelente que houvesse mais professores, motivados para o desenvolvimento de projetos e com formação na área da saúde, que pudessem trabalhar no PESAúde com um número de horas significativo. De outra forma, não há condições para poder elevar este projeto, cujo contributo para o agrupamento considero ser bastantes positivo, para um patamar superior.

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

8

Informação Adicional e Anexos

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☒ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☐ Questionários aplicados	☐ Dados estatísticos adicionais	☒ Publicação / artigo	☐ Outro: _____

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

Assinatura do responsável:
Paula Alexandra Machado Santos

Data de entrega: 01 / 07 / 2026



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube

Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: ERASMUS+

Responsável: Sandra Carvalho

0 Identificação

0.8 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
01/09/2026	A decorrer	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA

i Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes

1.2 Atividades não realizadas — justificação

i Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
4	4	0	0



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

No presente ano letivo, iniciou-se a implementação do Projeto Erasmus+ KA122-SCH «Inovar o presente, construir o futuro», dando continuidade à estratégia de internacionalização do Agrupamento. Neste âmbito, realizaram-se mobilidades de alunos a Bornem (Bélgica) e Našice (Croácia), envolvendo 10 alunos e 4 docentes acompanhantes, que promoveram competências de autonomia, cidadania, interculturalidade e participação ativa.

As mobilidades proporcionaram experiências de aprendizagem em contextos diversificados, assentes na experimentação, colaboração e trabalho de projeto, contribuindo para a implementação de modelos de ensino e aprendizagem centrados no aluno. Paralelamente, foram selecionados os participantes para as mobilidades de docentes e não docentes e estabelecidos contactos com instituições parceiras para ações de job shadowing e cursos de formação, contribuindo para a adequação das oportunidades de formação às necessidades do Agrupamento.

Destaca-se ainda a disseminação final do projeto KA220 «School Well-Being 4 All», no âmbito dos *Erasmus Days*, as atividades comemorativas do Dia da Europa e o acolhimento de docentes e alunos da escola parceira de Našice (Croácia), iniciativas que reforçaram a dimensão europeia, a visibilidade e a imagem positiva do Agrupamento.



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
	26	10	6		10

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
							3	2	5		

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade
Agência europeia Erasmus+	Instituição europeia	Financiamento
Osnovna Skola Kralja Tomislava, Nasice - Croácia	Escola pública	Escola de acolhimento da mobilidade de alunos
Onze Lieve Vrouw Presentatie, Bornem - Bélgica	Escola pública	Escola de acolhimento da mobilidade de alunos

Europass Academy	Teacher	Instituição de formação	Formação de docentes
------------------	---------	-------------------------	----------------------

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim local/concelhia	—	☐ Sim nacional	—	☒ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☐ Não
--	---	---------------------------------------	---	--	------------------------------

Se sim, descreva brevemente:

A mobilidade de alunos realizada no âmbito do projeto Erasmus+ constituiu uma mais-valia para a concretização dos objetivos definidos no Plano Anual de Atividades, ao promover a inclusão, a cidadania europeia, o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e digitais e a valorização da diversidade cultural. A participação dos alunos em contextos internacionais favoreceu o desenvolvimento da autonomia, da comunicação, da cooperação e do bem-estar emocional, reforçando a sua motivação para a aprendizagem. Paralelamente, possibilitou a partilha de boas práticas entre escolas parceiras, contribuindo para a inovação pedagógica e para a implementação de estratégias mais inclusivas e centradas no aluno. O impacto destas experiências refletiu-se ainda no fortalecimento da dimensão europeia do agrupamento e na promoção de uma cultura escolar mais aberta, participativa e colaborativa.

4 Avaliação das Atividades



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

A implementação das atividades previstas decorreu de forma muito positiva, tendo os objetivos definidos para o período em análise sido amplamente alcançados. Destaca-se o elevado envolvimento dos alunos nas mobilidades realizadas, o impacto das experiências internacionais no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania, bem como a crescente valorização da dimensão europeia junto da comunidade educativa. As ações de disseminação e o acolhimento de participantes estrangeiros contribuíram igualmente para reforçar a visibilidade do Agrupamento e para consolidar uma cultura de abertura, cooperação e inovação.

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

A participação nas mobilidades Erasmus+ contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, competências de comunicação, trabalho colaborativo e consciência intercultural dos alunos. Verificou-se um aumento da confiança, da capacidade de adaptação a novos contextos e do interesse pela cidadania europeia. Os participantes envolveram-se ativamente nas atividades propostas e partilharam as suas experiências com a comunidade educativa, evidenciando o impacto positivo do projeto no seu desenvolvimento pessoal e social.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☒ Questionário aos alunos	☐ Questionário aos docentes	☒ Questionário aos EE	☒ Grelha de observação	☒ Registo fotográfico / videográfico
---	--	---	--	--

☒ Avaliação no INOVAR	☒ Reunião de balanço de estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☐ Outro: _____
---	---	---	----------------------------------	---------------------------------------

5 Constrangimentos e Dificuldades



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
Disponibilização tardia das verbas	Recursos materiais Calendário/ Tempo	Alto	

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro

6 Propostas de Melhoria para 2026/2027



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
				Escolha um item.

Prioridade: ● Alta ● Média ● Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☒ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☒ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☒ Questionários aplicados	☐ Dados estatísticos adicionais	☒ Publicação / artigo	☐ Outro: _____

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

Assinatura do responsável:
Sandra Carvalho

Data de entrega: 27 /06 / 2026



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: eTwinning

Responsável: Sandra Carvalho

0 Identificação

0.9 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
Setembro 2025	Maio 2026	☐ Sim ☒ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA



Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes

1.2 Atividades não realizadas — justificação



Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

As atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos do Projeto Educativo ao promoverem a inclusão, a participação ativa e o desenvolvimento integral dos alunos com Necessidades Educativas Específicas. Através da expressão artística e da utilização de ferramentas digitais, os alunos desenvolveram competências criativas, comunicativas, sociais e digitais, reforçando a autonomia, a autoestima e a capacidade de expressão.



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Alunos com necessidades especiais	9	9			

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
					1	2	1	3	2		

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade
European School Education Platform / eTwinning	Instituição	

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☒ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☐ Não
--	---	--	------------------------------

Se sim, descreva brevemente:

A participação no projeto eTwinning "Colors, Shapes & Lines in the Seasons" promoveu a cooperação entre escolas de oito países europeus, proporcionando aos alunos experiências de aprendizagem em contexto internacional. As atividades colaborativas, realizadas através da plataforma TwinSpace e de encontros online, favoreceram a partilha de práticas, o contacto com diferentes culturas, o desenvolvimento de competências digitais, linguísticas, sociais e interculturais, bem como a divulgação do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento a nível europeu.



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

A apreciação global do trabalho desenvolvido é muito positiva, destacando-se a participação ativa dos alunos, a qualidade da colaboração internacional e o desenvolvimento de competências artísticas, digitais, sociais e interculturais. Como aspeto mais positivo, salienta-se o elevado envolvimento dos alunos e parceiros, não se tendo registado constrangimentos relevantes.

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

As atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências artísticas, digitais, sociais e de comunicação, promovendo a criatividade, a autonomia, a motricidade fina e o trabalho colaborativo. Verificou-se um aumento da motivação, da participação e da confiança dos alunos. A participação neste projeto internacional eTwinning permitiu ainda desenvolver competências interculturais e de cidadania europeia, culminando na produção de diversos recursos colaborativos digitais e na divulgação do trabalho realizado a nível internacional.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☒ Questionário aos alunos	☒ Questionário aos docentes	☐ Questionário aos EE	☐ Grelha de observação	☒ Registo fotográfico / videográfico
☒ Avaliação no INOVAR	☒ Reunião de balanço da estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☐ Outro: _____



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
Nada a registar			

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
Propõe-se dar continuidade à participação em projetos eTwinning, reforçando a participação dos alunos em atividades colaborativas internacionais.				Escolha um item.

Prioridade: Alta Média Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☒ Fotografias / vídeos	☒ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☐ Questionários aplicados	☐ Dados estatísticos adicionais	☒ Publicação / artigo	☐ Outro: _____

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

Assinatura do responsável: Sandra Carvalho

Data de entrega: 27 / 06 / 2026

Agrupamento de Escolas Lapiás · Relatório Final de Atividades 2025/2026 · Coordenação do PAA



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: Biblioteca Rui Grácio

Responsável: Paula Ferreira

0 Identificação

0.10 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
<i>Super-heroína ou vilã? (mês internacional das bibliotecas) - outubro</i>	<i>outubro</i>	☐ Sim ☒ Não
<i>É natal - dezembro</i>	<i>dezembro</i>	☒ Sim ☐ Não
<i>Escrita Criativa - novembro</i>	<i>novembro</i>	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA

i Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes
WORD CLOUD – receção ao 5º ano	setembro	Dar a conhecer o espaço da biblioteca, provendo o uso de uma ferramenta digital.	161
MÊS DOS AFETOS	fevereiro	Promover a leitura, a escrita, a reflexão e a criatividade sobre o tema dos afetos, com especial destaque para o amor, a amizade, o respeito e a empatia.	201

PRIMAVERA DE PALAVRAS, no âmbito do dia do mundial da poesia e dia mundial da árvore	21 de março	Comemoração destas efemérides, promovendo o gosto pela leitura, a criatividade na escrita e na expressão oral, valorizando a poesia como forma de comunicação, reflexão e expressão artística. Sensibilização para questões ambientais.	197
7 DIAS COM OS MEDIA – DISCURSO DE ÓDIO	maio	Reflexão sobre o discurso de ódio presente em situações reais de utilização das redes sociais.	108

1.2 Atividades não realizadas — justificação



Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?
Concurso de leitura	Falta de disponibilidade de calendarização por coincidência com outras atividades já programadas.	Sim

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
4	3	0	1

2

Articulação com o Projeto Educativo 2023–2025



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

Permitiram a reflexão, o desenvolvimento do espírito crítico, no sentido de formar alunos/cidadãos com valores, carácter e participação ativa na sociedade.

3

Dados de Participação



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
--------------	--------------------	--------------------	----------------------	-----------------	--------------------------

					0
					0

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
					161	149	47	0	0	17	374

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade
Não aplicado	Não aplicado	Não aplicado

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☒ Não
--	---	---	---

Se sim, descreva brevemente:

Descreva a atividade, entidade envolvida e impacto.

4

Avaliação das Atividades



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

Desenvolvimento de competências fundamentais: através da leitura, promove o gosto pelos livros, amplia o vocabulário, estimula o pensamento crítico

Participação maioritariamente dos docentes do 2º ciclo, enquanto a maioria dos docentes do 3º ciclo não aderem às atividades propostas.

Indiferença da maioria dos docentes face às atividades e/ou projetos propostos alegando a impossibilidade de não cumprirem o programa, não tendo noção da articulação do enriquecimento da parceria com a Biblioteca

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

Desenvolvimento da leitura, oralidade (expressão oral, troca de ideias).

Interesse e envolvimento nas atividades realizadas.

Envolvimento pessoal em debates/diálogos sobre situações do quotidiano que geram reflexão, confronto e alteração de comportamentos.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☒ Questionário aos alunos	☐ Questionário aos docentes	☐ Questionário aos EE	☐ Grelha de observação	☒ Registo fotográfico / videográfico
☐ Avaliação no INOVAR	☐ Reunião de balanço de estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☐ Outro: _____

5 Constrangimentos e Dificuldades



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
Colmatar a falta de hábitos de leitura			
Cruzar os recursos da biblioteca com os conteúdos curriculares			
Valorização dos recursos da biblioteca pelos docentes			

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro

6 Propostas de Melhoria para 2026/2027



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
Os docentes verem a biblioteca como um recurso ativo para a melhoria da aprendizagem	Todas as disciplinas	Objetivo Estratégico 1. e 4. (Eixo1)		Alta
Atualização do acervo da biblioteca	Aumentar o interesse dos alunos			Alta
				Escolha um item.

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

Dar a conhecer aos Departamentos o PAA da Biblioteca, de forma a que a comunidade escolar possa escolher as propostas disponíveis e interligar com a sua disciplina e verba disponível para livros atualizados e prémios.

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☐ Sim, sem alterações relevantes	☒ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
---	---	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

Exige reformulação pelos aspetos acima referidos.

8 Informação Adicional e Anexos

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☒ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☒ Materiais didáticos
☒ Questionários aplicados	☐ Dados estatísticos adicionais	☒ Publicação / artigo	☐ Outro: _____

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

“Adorei a atividade, muito boa.”; “A atividade devia ter mais tempo”; “Gosto de vir à biblioteca.”

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

Questionário longo e pouco claro

Assinatura do responsável:

_Paula Cristina Ferreiro

Data de entrega: ___3___ / ___7___ / 2026



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: Biblioteca Escolar Sabugo

Responsável: Célia Policarpo

0 Identificação

0.11 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
1 de outubro de 2025	11 de junho de 2026	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA

i Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes
Teatro vai à escola (parceria com a CMS)	14/04 04/05 08/05 11/05	Sem previsão no início do ano letivo	319
Animação do livro e da leitura (parceria com a CMS)	12 março	Sem previsão no início do ano letivo	46
Feira das cores da EB1/JI de Sabugo	27 março	A biblioteca aderiu por achar benéfico o contato direto com a comunidade escolar.	210
Lançamento do livro do autor Micael Alves, ex-aluno da nossa escola com o livro: "As estrelas que ainda brilham"	11 junho	Sem previsão no início do ano letivo	210

1.2 Atividades não realizadas — justificação

i Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?
-----	-----	-----

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
11	14	0	0

2 Articulação com o Projeto Educativo 2023–2025



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

As atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar do 1.º Ciclo contribuíram de forma significativa para os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, promovendo o sucesso educativo, o desenvolvimento das literacias (leitura, informação, media e digital), a inclusão e a formação integral dos alunos. Através de sessões de leitura, projetos interdisciplinares, atividades de educação para a cidadania, exploração das emoções, sensibilização para a sustentabilidade e utilização de tecnologias educativas, foram reforçadas competências de comunicação, pensamento crítico, criatividade, autonomia e trabalho colaborativo. Estas iniciativas favoreceram ainda o gosto pela leitura, a participação ativa dos alunos na vida escolar e a articulação entre a biblioteca, os docentes, as famílias e a comunidade educativa.

3 Dados de Participação



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Alunos de EPE e 1º ciclo	784	731	33	11	9

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
165	100	135	146	143	-	-	-	-	-	-	689

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade
-------------------	---	-------------------------------

Câmara Municipal de Sintra	autarquia	Projeto de Teatro
Câmara Municipal de Sintra	autarquia	Projeto de Leitura

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☒ Não
--	---	---	---

Se sim, descreva brevemente:

Descreva a atividade, entidade envolvida e impacto.

4 Avaliação das Atividades



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

A avaliação global das atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar junto dos alunos do 1.º Ciclo é francamente positiva.

Ao longo do ano letivo, verificou-se uma participação elevada dos alunos nas diversas iniciativas, evidenciando interesse, envolvimento e entusiasmo pelas atividades propostas.

Entre os principais pontos fortes destacam-se a promoção sistemática da leitura e da literacia, a diversidade das atividades realizadas.

Pela positiva, destaca-se o elevado grau de participação dos alunos em atividades que integraram tecnologias digitais, inteligência artificial, trabalho colaborativo e abordagens interdisciplinares.

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

Ao nível das competências desenvolvidas, verificou-se uma melhoria das competências de leitura, interpretação e expressão oral e escrita, evidenciada pela crescente participação dos alunos em momentos de leitura em voz alta, apresentações de trabalhos, debates e atividades de exploração de obras literárias. Foram igualmente reforçadas competências de pesquisa, seleção e tratamento da informação, bem como competências digitais através da utilização de ferramentas tecnológicas e recursos digitais em contexto educativo.

No que se refere às mudanças de atitude, observou-se um aumento do interesse pela leitura e pela frequência da Biblioteca Escolar, traduzido numa contínua procura de livros para leitura autónoma e recreativa, salvo raras exceções. Os alunos demonstraram também maior autonomia na realização das tarefas, capacidade de trabalho colaborativo, respeito pelas opiniões dos colegas e envolvimento ativo nas atividades propostas.

Destaca-se ainda a elevada adesão às iniciativas promovidas ao longo do ano, bem como o entusiasmo demonstrado pelos alunos nas atividades relacionadas com a leitura, educação ambiental,

alimentação saudável, emoções, ciência, tecnologias digitais e cidadania, indicadores claros do papel da Biblioteca Escolar na promoção de aprendizagens significativas e motivadoras.

A participação dos alunos em comemorações de efemérides, concursos, exposições, projetos de leitura e atividades de cidadania constituiu outra evidência relevante de impacto. Os trabalhos produzidos revelaram criatividade, capacidade de reflexão e aplicação dos conhecimentos adquiridos em diferentes contextos.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☐ Questionário aos alunos	☐ Questionário aos docentes	☐ Questionário aos EE	☒ Grelha de observação	☒ Registo fotográfico / videográfico
☒ Avaliação no INOVAR	☐ Reunião de balanço da estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☒ Outro: _____

5 Constrangimentos e Dificuldades



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
Contato direto ou email com os E.E.	Recursos humanos	Médio	Envio de informação por email através dos docentes titulares

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro

6 Propostas de Melhoria para 2026/2027



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
Melhorar o contacto entre a Comunidade Escolar e a Biblioteca	Comunicação e envolvimento da comunidade educativa	Reforçar a participação das famílias e promover a articulação entre escola e comunidade	Página da BE, redes sociais, correio eletrónico, cartazes digitais, equipa da biblioteca	Alta
Criar projetos de envolvimento entre ciclo de promoção da leitura,	Leitura, literacia digital e articulação curricular	Desenvolver competências de leitura, comunicação e	Computadores/tablets, plataforma digital, aplicações de leitura e produção multimédia, parceiros educativos	Alta

recorrendo às novas tecnologias		literacia digital dos alunos		
Prioridade:  Alta  Média  Baixa				

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitarão o trabalho desta estrutura? Descreva.

Reforço do fundo orçamental destinada à atualização do fundo documental e à aquisição de recursos digitais.

Melhoria dos equipamentos tecnológicos disponíveis na Biblioteca Escolar (computadores, tablets, projetor interativo e acesso à internet).

Facilitar a participação dos alunos e das famílias em atividades dinamizadas pela Biblioteca, promovendo uma maior ligação entre escola e comunidade utilizando uma comunicação mais ativa.

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

8

Informação Adicional e Anexos

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☒ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☐ Questionários aplicados	☐ Dados estatísticos adicionais	☒ Publicação / artigo	☐ Outro: _____

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

Assinatura do responsável: *Téia Policarpo*

Data de entrega: 01 / 07 / 2026



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Responsável: Filomena Chaves

0 Identificação

0.12 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
03/09/2025	31/07/2026	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA



Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes

1.2 Atividades não realizadas — justificação



Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?
Visita de Estudo à Futurália - feira de educação, formação e empregabilidade	Esta decisão prendeu-se com a opção de privilegiar a participação dos alunos nas outras iniciativas também previstas, com os mesmos objetivos de informação e orientação vocacional, promovidas a nível local e sem custos associados aos alunos, permitindo, assim, uma participação mais alargada e uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis.	Não

Projeto Sentir(es)	O projeto, inicialmente previsto, não foi concretizado, uma vez que não chegou a ser divulgado junto da comunidade educativa. Assim, não se verificou qualquer adesão por parte dos alunos, não tendo sido possível implementar a iniciativa nem proceder à avaliação do seu impacto.	

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
As atividades desenvolvidas pelo SPO decorreram das necessidades identificadas ao longo do ano letivo para responder às diversas solicitações recebidas, garantindo uma intervenção adequada às necessidades identificadas e promovendo o desenvolvimento pessoal, social e académico dos alunos.			

2

Articulação com o Projeto Educativo 2023–2025



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

As atividades desenvolvidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação contribuíram para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo, promovendo o sucesso educativo, a inclusão, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos. Através da avaliação e acompanhamento psicológico, do apoio psicopedagógico, da orientação escolar e vocacional e da articulação com docentes, famílias e entidades parceiras, foi possível responder às necessidades identificadas, prevenir situações de risco, reforçar a igualdade de oportunidades e favorecer o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e académicas, contribuindo para uma escola mais inclusiva e promotora do sucesso de todos os alunos.

3

Dados de Participação



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
--------------	--------------------	--------------------	----------------------	-----------------	--------------------------

Alunos da EBS Dr. Rui Grácio		227			

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
					9	28	31	24	130	5	227

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade
Saúde Escolar	Serviço Nacional de Saúde (SNS)	
Centro Clínico Psilexis	Empresa	Apoios especializados
Câmara Municipal de Sintra – Ação Social – NUCLA	Autarquia	
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ	Instituição Oficial	
Núcleo da Infância e Juventude (NIJ)	Unidade de Ação Social	
Centro de Estudos _Radicais	Empresa	
Serviços de Psicologia e Orientação _AP9		

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☒ Não
--	---	---	---

Se sim, descreva brevemente:

Descreva a atividade, entidade envolvida e impacto.

4

Avaliação das Atividades



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

A apreciação global do trabalho desenvolvido foi bastante positiva. Os principais objetivos de entre os vários domínios de intervenção foram atingidos com sucesso, tendo sido as ações do Serviço de Psicologia e Orientação de interesse geral e com impacto significativo na maioria dos alunos que beneficiaram de

apoio ou acompanhamento nas mais diversas situações específicas de intervenção. A boa comunicação entre os diferentes intervenientes escolares foi um fator bastante importante e que muito contribuiu para esse impacto positivo na globalidade das ações deste serviço. Como positivo foi também, existir um reconhecimento da importância do Serviço de Psicologia e Orientação no ambiente escolar, por parte dos agentes educativos, alunos e Encarregados de Educação. Apesar do elevado número e diversidade de solicitações, o serviço procurou sempre assegurar uma resposta ajustada às necessidades da comunidade educativa. A função cumulativa enquanto psicóloga e coordenadora da EMAEI implicou uma gestão cuidada no tempo de prioridade, permitindo uma abordagem integrada e articulada da intervenção.

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

As intervenções desenvolvidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação evidenciaram um impacto positivo no desenvolvimento pessoal, social e académico dos alunos acompanhados. Observou-se, em muitos casos, uma melhoria das competências de autorregulação, organização, bem como o reforço das competências socioemocionais, nomeadamente ao nível da autoestima, da gestão emocional, da comunicação e das relações interpessoais. Verificou-se ainda, noutros casos, uma maior motivação para a aprendizagem e uma melhor adaptação ao contexto educativo. Nos alunos acompanhados de forma continuada, as intervenções contribuíram para a redução de dificuldades comportamentais, favorecendo um maior envolvimento no processo educativo. A articulação com docentes, famílias e outros técnicos também permitiu uma resposta mais integrada às necessidades identificadas, potenciando o sucesso educativo e o bem-estar dos alunos.

A aplicação do Programa de Orientação Escolar e Vocacional permitiu também aos alunos desenvolver competências de autoconhecimento e de tomada de decisão, aprofundar o conhecimento da oferta educativa e formativa e realizar escolhas mais conscientes e fundamentadas quanto ao prosseguimento de estudos, de acordo com os seus interesses, aptidões e expectativas, mostrando uma maior confiança na definição do seu percurso escolar e profissional. Também o evento “Escolhas com Sentido” dedicado à exploração de opções de prosseguimento de estudos e de percursos profissionais, enriqueceu significativamente a experiência dos alunos, pela apresentação diversificada de percursos formativos e de inserção no mercado de trabalho.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☒ Questionário aos alunos	☐ Questionário aos docentes	☐ Questionário aos EE	☒ Grelha de observação	☐ Registo fotográfico / videográfico
☐ Avaliação no INOVAR	☐ Reunião de balanço da estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☒ Outro: Testes de avaliação psicológica e de orientação escolar e profissional

5

Constrangimentos e Dificuldades



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
Apesar do esforço do SPO para dar resposta a todas as solicitações, o elevado número de pedidos e tarefas dificultou, por vezes, uma atuação atempada, limitando a frequência e a continuidade dos acompanhamentos.			
Pouco tempo para o desenvolvimento de ações preventivas e de articulação, de forma a potenciar ainda mais a eficácia das intervenções.			
Verifica-se também a carência de instrumentos de avaliação atualizados, tanto para a avaliação psicológica como para a avaliação psicoeducacional			

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro

6 Propostas de Melhoria para 2026/2027



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
Reorganizar o Programa de Orientação Escolar e Profissional, e com uma intervenção articulada com outros anos de escolaridade.				Baixa
Reforçar as ações de prevenção e de promoção de competências socioemocionais, privilegiando intervenções sistemáticas que promovam o bem-estar, a autorregulação, a inclusão e a melhoria do clima escolar.				Média
Implementar o projeto Sentir(es), assegurando a sua divulgação atempada junto da comunidade educativa e criando condições para uma participação alargada dos alunos, de modo a potenciar o seu impacto na promoção da saúde psicológica e emocional.				Média
Promover a implementação de práticas simples de <i>mindfulness</i>				Baixa

e de autorregulação emocional como cultura de escola, através da realização de breves momentos de atenção plena e relaxamento em contexto de sala de aula, contribuindo para a melhoria do bem-estar, da concentração, da gestão emocional e do clima escolar.				
Colaborara com Equipa de Apoio ao Estudo e Métodos de Aprendizagem para o 2.º ciclo, destinada a apoiar os alunos no desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo, estratégias de autorregulação da aprendizagem, organização do trabalho escolar e preparação para a avaliação, contribuindo para a promoção da autonomia e do sucesso educativo.				Baixa

Prioridade:  Alta  Média  Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

Aquisição de instrumentos de avaliação

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

8

Informação Adicional e Anexos

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☒ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☒ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☐ Questionários aplicados	☒ Dados estatísticos adicionais	☐ Publicação / artigo	☐ Outro: _____

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

O presente relatório descreve o balanço do trabalho desenvolvido, durante este ano letivo, pela psicóloga escolar do Agrupamento que, cumulativamente exerce as funções de coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). O SPO teve como principais áreas de atuação o acompanhamento psicológico e psicopedagógico dos alunos, a orientação escolar e vocacional, a promoção de competências pessoais e sociais, bem como o apoio ao desenvolvimento do sistema educativo e coordenação e gestão das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

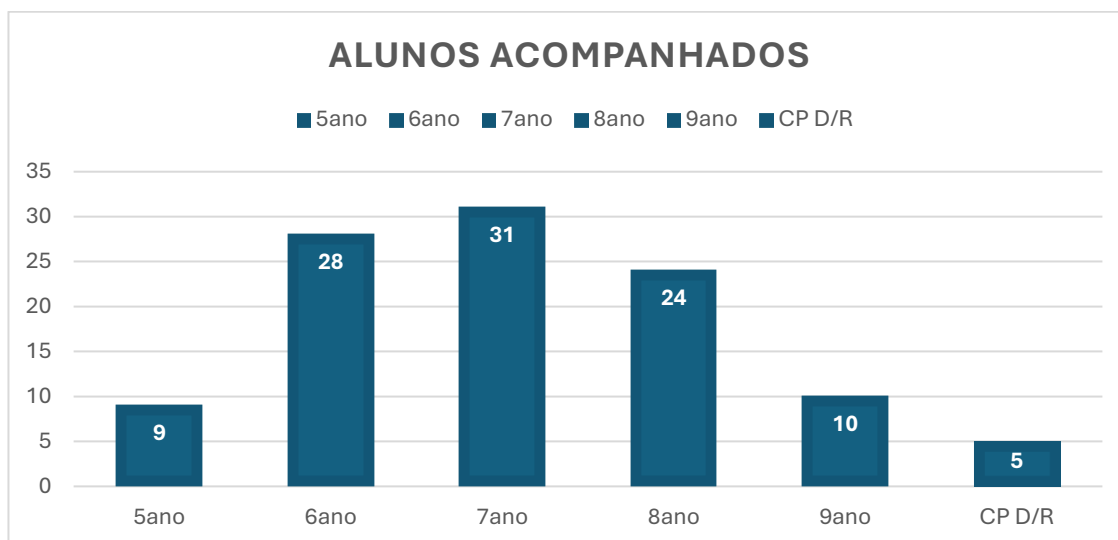
Áreas de Atuação:

- **Avaliação e Intervenção Psicológica e Psicopedagógica;**
Ofereceu apoio individualizado aos alunos, professores e pais, visando o bem-estar emocional, sucesso escolar e a prevenção do abandono escolar.
- **Orientação Escolar e Vocacional/Profissional;**
Realizou sessões de informação escolar e profissional visando ajudar os alunos a tomar decisões informadas sobre as suas trajetórias académicas e profissionais.
- **Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Educativa;** Colaborou com os diferentes órgãos de gestão; Direção, Conselhos de Turma docentes titulares, assistentes operacionais, serviços especializados e outros serviços da comunidade em geral, nomeadamente, Unidade de Saúde Familiar de Pêro Pinheiro - Saúde Escolar, Centro Clínico - Psilexis, Câmara Municipal de Sintra - NUCLA, Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Sintra - Educação, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Núcleo de Infância e Juventude (NIJ), Associação EPIS, Serviços de Psicologia do Agrupamento de Escolas AP9, Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI), entre outros. Promoveu ações de sensibilização, contribuindo para a inclusão escolar e social dos alunos, e colaborou com várias equipas educativas na análise de situações e na definição de estratégias pedagógicas e interventivas.
- **Coordenação da EMAEI;**
Com a equipa avaliou e apoiou na definição e monitorização de medidas educativas, em articulação com docentes, famílias e outras entidades da comunidade. Organizou documentação e informações relevantes relativas ao Dec. lei 54/2018 para a comunidade educativa.

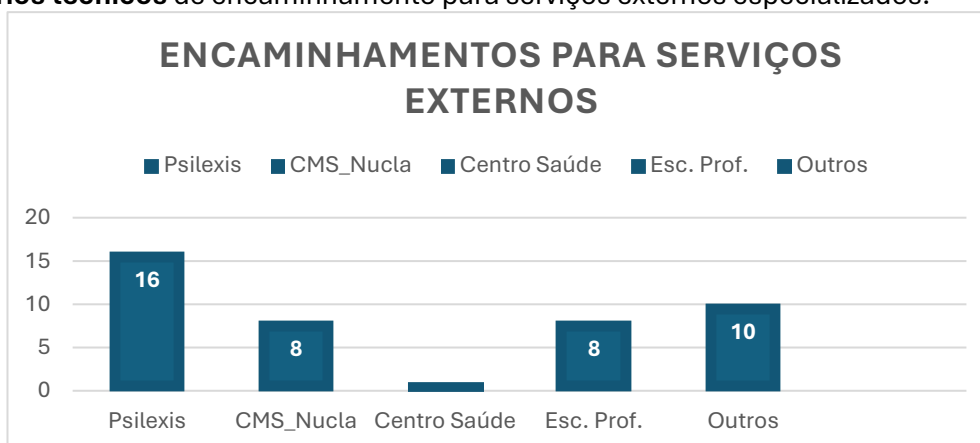
O SPO desenvolveu diretamente as suas ações na escola sede EBS Dr. Rui Grácio, mantendo apoio de consultadoria aos docentes do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo. Como parte integrante das suas funções principais, deteve como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos através de intervenções que visem o bem-estar psicológico, emocional, social e educativo, e colaborou com os diversos elementos da comunidade educativa no apoio ao sucesso escolar e à inclusão.

Apoio Psicológico e Psicopedagógico

Durante o ano letivo foram observados por este serviço, ou prestado apoio de natureza psicológica e psicopedagógica, a **107 alunos**, com caráter regular, pontual ou transitório.



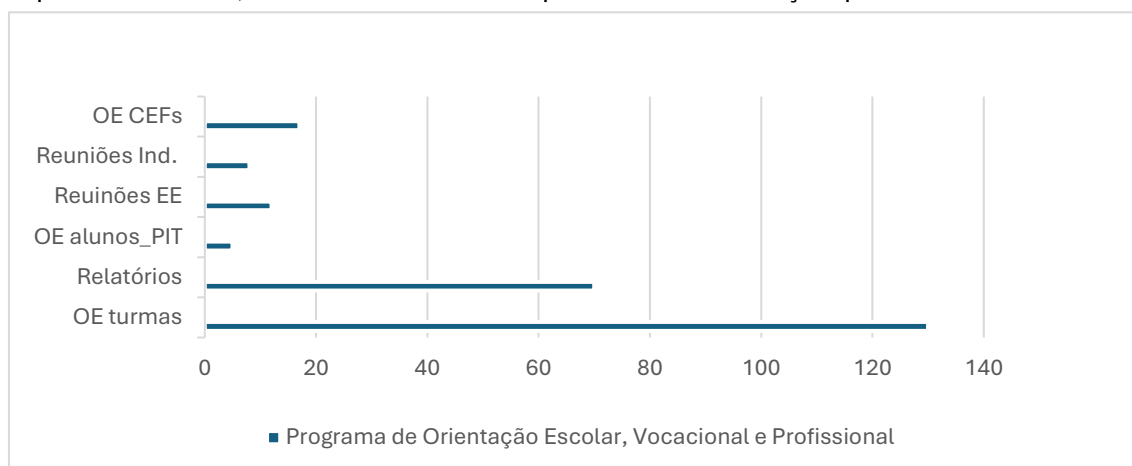
As problemáticas mais frequentes estiveram relacionadas com dificuldades de autorregulação, ansiedade, baixa autoestima, problemas relacionais e perturbações de comportamento e/ou ajustamento. Foi igualmente prestado apoio psicológico imediato, através de intervenções em crise, em situações de luto, conflitos familiares, problemas de comportamento, bem como em contextos de risco e vulnerabilidade social. Estas intervenções e acompanhamentos foram articulados com os docentes titulares e os Encarregados de Educação, com o objetivo de clarificar estratégias de intervenção e promover uma colaboração eficaz entre a escola e a família. No seguimento deste trabalho, foram ainda realizadas **8 avaliações** no domínio emocional e/ou cognitivo, elaborados **50 pareceres** para as atas nos momentos de avaliação, bem como emitidos **26 relatórios técnicos** de encaminhamento para serviços externos especializados.



Orientação Escolar e Profissional

No âmbito da intervenção desenvolvida pelo Serviço de Psicologia e Orientação no domínio da orientação escolar e profissional participaram no programa de desenvolvimento de competências vocacionais e profissionais **130 alunos do 9.ºano**. Foram planeadas e executadas atividades específicas no âmbito do desenvolvimento vocacional. As sessões incidiram sobre temas como o conhecimento de si próprio, a exploração de interesses, valores e aptidões, o conhecimento da oferta formativa e o apoio à tomada de decisão. Foram realizadas entrevistas em pequeno grupo a **70 alunos**, com o objetivo de proceder à entrega dos respetivos Relatórios de Orientação Escolar e Vocacional. Estas sessões permitiram analisar os resultados obtidos nos instrumentos de exploração vocacional aplicados, esclarecer dúvidas relacionadas com os diferentes percursos educativos disponíveis e responder a questões específicas sobre cursos profissionais ou o acesso ao ensino superior. Em articulação com as docentes de Educação Especial, foi prestado apoio individualizado a **5 alunos** com Medidas Adicionais e Plano Individual de Transição (PIT). Este apoio concretizou-se através da realização de uma reunião com os Encarregados de Educação e a presença de alguns dos alunos, com o objetivo de acompanhar de forma mais próxima o seu

percurso e necessidades específicas. Paralelamente, foi também promovida a articulação com as docentes das escolas secundárias que os alunos irão frequentar, tendo sido organizada uma visita às respetivas escolas, de modo a facilitar o processo de transição para o ensino secundário e



promover um maior sentimento de segurança e integração nos novos contextos escolares. Realizaram-se também **três reuniões** com os Encarregados de Educação de todos os alunos do 9.º ano, com o objetivo de clarificar os diferentes percursos educativos disponíveis no ensino secundário, bem como os procedimentos associados ao processo de matrícula. Adicionalmente, foram realizadas reuniões individuais, com a presença de alguns Encarregados de Educação, a **8 alunos**, permitindo um acompanhamento mais personalizado e ajustado às necessidades de cada situação. Foi igualmente realizada uma reunião com um grupo de **17 alunos** do 7.º e 8.º anos de escolaridade, com o objetivo de promover a sua reorientação para percursos formativos de carácter mais prático e profissionalizante. Esta intervenção teve em consideração o perfil individual de cada aluno, a sua idade, o percurso escolar, os interesses e as necessidades identificadas, procurando adequar as opções formativas às suas características e potencialidades. A reunião visou sensibilizar os alunos para a existência de alternativas educativas que possam favorecer o seu sucesso escolar, a sua motivação e uma melhor preparação para a futura integração no mundo do trabalho. Posteriormente, foram ainda realizadas **6 reuniões** com os respetivos Encarregados de Educação, com o objetivo de prestar esclarecimentos adicionais, apresentar as diferentes opções formativas e promover uma tomada de decisão informada e articulada entre a escola, a família e os alunos. A mesma informação foi enviada por email, através dos Diretores de Turma, aos restantes Encarregados de Educação.

No âmbito das visitas de estudo, os alunos do 9.º ano participaram na **VI Mostra de Oferta Formativa do Concelho de Sintra 2026/2027**, promovida pela Câmara Municipal de Sintra. Esta iniciativa teve como principal objetivo dar a conhecer a oferta educativa e formativa existente no concelho de Sintra, proporcionando aos alunos um contacto direto com as diferentes modalidades de ensino e percursos de qualificação disponíveis. A participação nesta atividade constituiu uma oportunidade para apoiar o processo de orientação vocacional, facilitando uma escolha mais informada e consciente relativamente ao prosseguimento de estudos. Foi igualmente desenvolvida uma ação de articulação no âmbito dos Projetos de Turma do 9.º ano, integrada na Educação para a Carreira e no Programa de Desenvolvimento de Competências Vocacionais e de Orientação Escolar, que culminou na organização do encontro **"Escolhas com Sentido"**, dedicado à exploração de opções de prosseguimento de estudos e de percursos profissionais. Esta iniciativa contou com a apresentação da oferta formativa de várias escolas profissionais e com testemunhos de alunos e de profissionais de diferentes áreas, visando reforçar o apoio aos alunos no processo de transição para o ensino secundário e na tomada de decisões relativas ao seu futuro escolar e profissional. O evento incluiu ainda uma exposição de trabalhos desenvolvidos pelos alunos, relacionados com os seus interesses, aspirações e projetos de vida. A iniciativa foi objeto de uma avaliação muito positiva, tendo-se destacado a adesão e participação ativa dos alunos ao longo de

todo o evento. A diversidade das entidades e dos profissionais convidados permitiu proporcionar diferentes perspetivas sobre os percursos de formação e de inserção profissional, enriquecendo significativamente a experiência dos participantes. Salienta-se ainda a qualidade da organização da atividade, que contribuiu para o sucesso da iniciativa e para a prossecução dos objetivos definidos. A visita à Futurália — feira de educação, formação e empregabilidade —, inicialmente prevista no Plano Anual de Atividades, não se realizou. Esta decisão prendeu-se com a opção de privilegiar a participação dos alunos nas iniciativas apresentadas anteriormente com os mesmos objetivos de informação e orientação vocacional, promovidas a nível local e sem custos associados aos alunos, permitindo, assim, uma participação mais alargada e uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis.

Ações de Sensibilização e Promoção de Competências

No âmbito da promoção de competências socioemocionais, o Serviço de Psicologia e Orientação dinamizou sessões, de forma pontual, com uma turma do 6.º ano, com o objetivo de promover a gestão adequada dos comportamentos em contexto de sala de aula e sensibilizar os alunos para a importância da diversidade e da inclusão, fomentando o respeito, a aceitação do outro e a valorização das diferenças. Neste âmbito, o Serviço de Psicologia e Orientação colaborou ainda com as restantes estruturas educativas da escola, integrando as equipas pedagógicas envolvidas no desenvolvimento de projetos de promoção do bem-estar e da educação relacional. Esta colaboração traduziu-se na participação em ações de diagnóstico, reflexão e definição de planos de ação destinados à melhoria da dinâmica escolar, no âmbito do projeto conjunto **Relational Lab, Academia Ubuntu e Raízes**, desenvolvido com o apoio da Câmara Municipal de Sintra. Estas iniciativas tiveram como objetivo o fortalecimento das competências socioemocionais da comunidade educativa, promovendo uma cultura de respeito, cooperação, inclusão e relações interpessoais positivas. Relativamente ao projeto **Sentir(res)**, inicialmente previsto no plano de atividades, o mesmo não foi concretizado, uma vez que não chegou a ser divulgado junto da comunidade educativa. Assim, não se verificou qualquer adesão por parte dos alunos, não tendo sido possível implementar a iniciativa nem proceder à avaliação do seu impacto.

Apoio ao Desenvolvimento do Sistema Educativo

Ao longo do ano letivo, o Serviço de Psicologia e Orientação desenvolveu igualmente um trabalho colaborativo com diretores de turma, docentes titulares, assistentes operacionais e serviços técnicos especializados, bem como com diversas entidades da comunidade, designadamente a Unidade de Saúde Familiar (Saúde Escolar), a Psilexis, o NUCLA, a CPCJ, a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Sintra, o NIJ e os Serviços de Psicologia do Agrupamento de Escolas AP9. Esta articulação interinstitucional permitiu assegurar uma resposta mais integrada, eficaz e adequada às necessidades dos alunos e das respetivas famílias, promovendo o seu bem-estar, inclusão e sucesso educativo. No início do ano letivo, a psicóloga integrou o júri do procedimento concursal para recrutamento de um Mediador Linguístico e Cultural. Posteriormente, no final do ano letivo, participou igualmente como 1.º Vogal efetivo no procedimento concursal para o preenchimento de um posto de trabalho da carreira e categoria de Técnico Superior – Psicólogo. Paralelamente, colaborou ativamente no processo de divulgação, seleção e recrutamento dos candidatos ao Curso Profissional de Técnico de Desporto/Técnico de Vendas e Marketing para o ano letivo 2026/2027, em estreita articulação com o coordenador dos cursos. Esta intervenção envolveu a divulgação da oferta formativa junto da comunidade educativa e de outros Agrupamentos de escolas, a identificação de candidatos e a realização de entrevistas de orientação e seleção, contribuindo para um processo de recrutamento mais informado e ajustado às características dos cursos. Paralelamente, o Serviço de Psicologia e Orientação deu também continuidade ao projeto de desenvolvimento de competências socioemocionais no 1.º ciclo, através de uma intervenção de carácter periódico e sistemático. Esta intervenção foi assegurada pela psicóloga contratada para responder às necessidades identificadas pelo Agrupamento, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos letivos anteriores, no âmbito do Projeto de Promoção do Sucesso Educativo. A intervenção centrou-se na promoção de competências socioemocionais em idades mais precoces, privilegiando o desenvolvimento do relacionamento interpessoal, da cooperação, da

autorregulação e do trabalho colaborativo, com o propósito de contribuir para o bem-estar emocional dos alunos e para a melhoria do clima de convivência em contexto escolar. No âmbito da sua intervenção no 1.º ciclo, o Serviço de Psicologia e Orientação colaborou igualmente com os docentes titulares de turma e com as equipas educativas na análise e avaliação de situações específicas, bem como na definição e implementação de estratégias pedagógicas e de intervenção ajustadas às necessidades dos alunos e aos respetivos contextos educativos.

Coordenação da EMAEI

Enquanto coordenadora e psicóloga representante do Agrupamento, manteve uma participação ativa e regular nas reuniões da EMAEI, assumindo um papel de elemento permanente e de liderança na equipa. No exercício das funções de coordenação, organizou e conduziu **12 reuniões**, nas quais foram analisadas vinte e oito sinalizações de alunos. A partir destas, foram definidas e articuladas medidas educativas com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades, estratégias de suporte à aprendizagem e a inclusão escolar e social dos alunos. A psicóloga assegurou também o acompanhamento e a monitorização da implementação dessas medidas.

Avaliação Final

No final do ano letivo, a apreciação global do trabalho desenvolvido foi bastante positiva. Os principais objetivos de entre os vários domínios de intervenção foram atingidos com sucesso, tendo sido as ações do Serviço de Psicologia e Orientação de interesse geral e com impacto significativo na maioria dos alunos que beneficiaram de apoio ou acompanhamento nas mais diversas situações específicas de intervenção. A boa comunicação entre os diferentes intervenientes escolares foi um fator bastante importante e que muito contribuiu para esse impacto positivo na globalidade das ações deste serviço. Como positivo foi também, existir um reconhecimento da importância do Serviço de Psicologia e Orientação no ambiente escolar, por parte dos agentes educativos, alunos e Encarregados de Educação. A função cumulativa enquanto psicóloga e coordenadora da EMAEI implicou uma gestão cuidada no tempo de prioridade, permitindo uma abordagem integrada e articulada da intervenção.

Constrangimentos e Necessidades Identificadas

Apesar do esforço do Serviço de Psicologia e Orientação para dar resposta a todas as solicitações, o elevado número de pedidos dificultou, por vezes, uma atuação atempada, limitando a frequência e a continuidade dos acompanhamentos. Adicionalmente, o pouco tempo para o desenvolvimento de ações preventivas e de articulação para a partilha de ideias, discussão de projetos e análise de casos constitui um aspeto menos positivo. Verifica-se também a carência de instrumentos de avaliação atualizados, tanto para a avaliação psicológica como para a avaliação psicoeducacional.

Propostas de Melhoria

- Reorganizar o Programa de Orientação Escolar e Profissional, e com uma intervenção articulada com outros anos de escolaridade.
- Reforçar as ações de prevenção e de promoção de competências socioemocionais, privilegiando intervenções sistemáticas que promovam o bem-estar, a autorregulação, a inclusão e a melhoria do clima escolar.
- Implementar o projeto Sentir(es), assegurando a sua divulgação atempada junto da comunidade educativa e criando condições para uma participação alargada dos alunos, de modo a potenciar o seu impacto na promoção da saúde psicológica e emocional.
- Promover a implementação de práticas simples de *mindfulness* e de autorregulação emocional como cultura de escola, através da realização de breves momentos de atenção plena e relaxamento em contexto de sala de aula, contribuindo para a melhoria do bem-estar, da concentração, da gestão emocional e do clima escolar.
- Colaborar com uma Equipa de Apoio ao Estudo e Métodos de Aprendizagem para o 2.º ciclo, destinada a apoiar os alunos no desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo, estratégias de autorregulação da aprendizagem, organização do trabalho escolar e preparação para a avaliação, contribuindo para a promoção da autonomia e do sucesso educativo.

Perspetivas Futuras

O Serviço de Psicologia e Orientação continuará a investir na promoção de uma escola inclusiva e no apoio à comunidade educativa, procurando melhorar continuamente o seu serviço e as suas práticas. A continuidade e reforço destas respostas são essenciais para garantir uma escola verdadeiramente inclusiva, centrada nos direitos, necessidades e no potencial de todos os alunos.

Assinatura do responsável: Filomena Chaves

Data de entrega: 29 / 07 / 2026

Agrupamento de Escolas Lapiás · Relatório Final de Atividades 2025/2026 · Coordenação do PAA



Relatório de Estrutura / Projeto / Clube Ano Letivo 2025 / 2026

Estrutura / Projeto / Clube: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Responsável: Filomena Chaves

0 Identificação

0.13 Data de início das atividades (este ano letivo)	0.2 Data de encerramento / última atividade	0.3 Este projeto existia no ano anterior?
05/09/2025	15/07/2026	☒ Sim ☐ Não

1 Atividades

1.1 Atividades NÃO previstas no PAA



Registe aqui atividades emergentes ou aproveitamento de oportunidades não planeadas.

Designação da atividade	Data	Motivo	Nº participantes

1.2 Atividades não realizadas — justificação



Para cada atividade não realizada (registada na secção 1), indique a razão.

Atividade não realizada	Motivo principal	Será reprogramada?

1.3 Cumprimento do PAA nesta estrutura (resumo) *

Nº atividades previstas	Nº realizadas	Nº parcialmente realizadas	Nº não realizadas
	12 reuniões		



Descreva concretamente como as atividades desenvolvidas contribuíram para os objetivos selecionados. Evite generalidades — refira evidências, produtos, mudanças observadas.

2.1 De que forma as atividades contribuíram para os objetivos do PE? (Breve síntese) *

As iniciativas desenvolvidas pela EMAEI contribuíram para a concretização dos objetivos do Plano Anual de Atividades, promovendo a melhoria dos resultados escolares através da identificação das necessidades dos alunos e da mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Foram reforçados os mecanismos de apoio, com recurso a acompanhamento psicopedagógico e à intervenção de técnicos especializados, garantindo uma resposta mais adequada aos alunos em situação de maior vulnerabilidade e com maiores dificuldades. Simultaneamente, foram incentivadas práticas pedagógicas inclusivas e diversificadas, ajustadas às características e necessidades dos alunos, e reforçada a comunicação e a colaboração entre a escola e as famílias, favorecendo uma relação de cooperação efetiva em prol do sucesso educativo e da inclusão.



Preencha os dados quantitativos de participação. Estes dados são essenciais para as tabelas do Relatório Final.

3.1 Participação global na estrutura / projeto *

Público-alvo	Nº total envolvido	Do qual: nº alunos	Do qual: nº docentes	Do qual: nº PND	Do qual: EE / comunidade
Todos os alunos do Agrupamento		28	56		25

3.2 Participação de alunos por ano/ciclo de escolaridade

Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CP/Sec	TOTAL
2	2	9	4	0	1	2	7	1	0	0	28

3.3 Parcerias e entidades externas envolvidas

Entidade parceira	Tipo (aut. / univ. / empresa / assoc. / outra)	Contribuição para a atividade
Saúde Escolar	Serviço Nacional de Saúde (SNS)	
Centro Clínico Psilexis	Empresa	Apoios especializados
Câmara Municipal de Sintra – Ação Social – NUCLA	Autarquia	
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ	Instituição Oficial	

Núcleo da Infância e Juventude (NIJ)	Unidade de Ação Social	
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	Serviço Nacional	

3.4 A estrutura desenvolveu atividades com projeção além do Agrupamento? *

☐ Sim — local/concelhia	☐ Sim — nacional	☐ Sim — internacional (Erasmus+, eTwinning, ...)	☒ Não
--	---	---	---

Se sim, descreva brevemente:

<i>Descreva a atividade, entidade envolvida e impacto.</i>

4

Avaliação das Atividades



Esta secção resume a avaliação global das atividades, após a avaliação destas no Inovar PAA.

4.1 Avaliação global das atividades — apreciação qualitativa *

Qual a sua apreciação global do trabalho desenvolvido este ano? Inclua: pontos fortes, consistência com anos anteriores, aspetos que surpreenderam (positiva ou negativamente).

Em linha com os anos letivos anteriores, reiteram-se como aspetos positivos a destacar a eficaz articulação e comunicação entre a equipa permanente e as equipas alargadas, bem como a colaboração ativa dos técnicos do Centro Clínico da Psilexis, que acompanham os nossos alunos e demonstram disponibilidade para cooperar com a equipa educativa na análise dos casos sinalizados. Verifica-se, igualmente, um reconhecimento, por parte da maioria dos docentes, da ação desenvolvida pela EMAEI, no esforço contínuo para maior sensibilização para a promoção dos princípios da Educação Inclusiva junto da comunidade educativa. A EMAEI considera ter mantido o seu contributo no apoio e aconselhamento aos docentes, promovendo a implementação de práticas pedagógicas mais inclusivas e procurando garantir que todos os alunos participem de forma efetiva nas atividades em contexto de sala de aula e na vida escolar, com base nos princípios da inclusão, igualdade e equidade.

4.3 Impacto observado nos alunos *

Descreva evidências concretas de impacto nos alunos: competências desenvolvidas, mudanças de atitude, resultados académicos, participação em eventos, prémios, etc.

Melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares, decorrente da implementação de medidas de suporte ajustadas às necessidades de cada aluno.

Diminuição de comportamentos desajustados e do risco de insucesso ou abandono escolar, quando existe intervenção precoce e articulada.

Melhoria do bem-estar emocional dos alunos, resultante do acompanhamento próximo e da articulação entre escola, família e técnicos especializados.

4.4 Instrumentos de avaliação utilizados (selecione todos os aplicáveis)

☒ Questionário aos alunos	☒ Questionário aos docentes	☒ Questionário aos EE	☐ Grelha de observação	☐ Registo fotográfico / videográfico
☐ Avaliação no INOVAR	☒ Reunião de balanço da estrutura	☐ Relatório intermédio	☐ Rubrica	☐ Outro: _____

5 Constrangimentos e Dificuldades



Identifique os principais obstáculos sentidos no desenvolvimento das atividades. Esta informação é fundamental para a melhoria do planeamento futuro.

5.1 Principais constrangimentos identificados *

Constrangimento	Categoria	Impacto (Alto/Médio/Baixo)	Como foi (parcialmente) ultrapassado
Falta de tempo para promover reuniões regulares da EMAEI, destinadas à reflexão conjunta sobre as intervenções realizadas e à definição de estratégias de melhoria nas práticas pedagógicas inclusivas.			
Dificuldades em envolver os diferentes departamentos para uma cultura de trabalho colaborativo, que favoreça a definição de estratégias pedagógicas comuns, a implementação consistente de práticas inclusivas, a partilha de experiências e a articulação de procedimentos, assegurando uma resposta educativa mais coerente e eficaz às necessidades dos alunos.			
Persistência de resistência e desconhecimento, de alguns colegas, relativamente aos documentos orientadores e aos procedimentos disponibilizados pela EMAEI, dificultando por vezes a uniformização de práticas e a sua implementação consistente.			

Categorias sugeridas: Recursos humanos | Recursos materiais | Calendário / tempo | Tecnologia | Parceiros externos | Comportamento dos alunos | Outro

6 Propostas de Melhoria para 2026/2027



As propostas desta secção alimentam diretamente as Sugestões de Melhoria do Relatório Final e o planeamento do PAA 2026/2027. Seja específico(a).

6.1 Propostas de melhoria para o próximo ano letivo *

Proposta de melhoria	Área de impacto	Objetivo PE relacionado	Recursos necessários	Prioridade
Reforçar a comunicação interna dentro do Agrupamento, promovendo maior articulação e trabalho colaborativo entre os diferentes intervenientes educativos;				Média
Fortalecer a adesão dos docentes aos procedimentos propostos pela EMAEI, incentivando uma maior responsabilização relativamente ao cumprimento dos prazos e à execução das ações delineadas;				Baixa
Clarificar e reforçar o papel do CAA, enquanto recurso de apoio aos alunos com necessidades específicas, incluídos na turma, e como resposta organizativa fundamental no apoio à Educação Inclusiva no contexto do Agrupamento;				Média
Assegurar a atualização regular e rigorosa dos registos dos alunos na plataforma INOVAR, garantindo a fiabilidade da informação;				Baixa

Prioridade:  Alta  Média  Baixa

6.2 Recomendações ao nível do Agrupamento (fora do âmbito desta estrutura)

Existem condições, recursos ou mudanças organizacionais que dependem de outras estruturas ou da Direção e que facilitariam o trabalho desta estrutura? Descreva.

6.3 Esta estrutura deverá ter continuidade no ano letivo 2026/2027? *

☒ Sim, sem alterações relevantes	☐ Sim, com reformulação significativa	☐ Não — justificar abaixo	☐ Ainda a definir
--	--	--	--

Justificação (se aplicável):

Justifique caso a continuidade esteja em causa ou exija reformulação.

8.1 Documentação de suporte produzida (assinale o que foi criado e pode ser disponibilizado)

☐ Fotografias / vídeos	☐ Relatório intermédio	☐ Apresentação / poster	☐ Materiais didáticos
☒ Questionários aplicados	☒ Dados estatísticos adicionais	☐ Publicação / artigo	☐ Outro: _____

8.2 Citações / depoimentos representativos (alunos, docentes, EE, parceiros — opcional)

Inclua depoimentos que ilustrem o impacto das atividades. Estes podem ser utilizados, com autorização, em comunicações do Agrupamento.

8.3 Observações finais (campo livre)

Qualquer informação relevante que não tenha encontrado campo adequado nas secções anteriores.

Durante o ano letivo de 2025/2026, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) deu continuidade à sua missão de promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, em conformidade com o enquadramento legal em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, a Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Para o efeito, reforçou a consolidação de procedimentos de articulação, sinalização, avaliação, acompanhamento e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, promovendo uma intervenção colaborativa entre os diferentes agentes da comunidade educativa. Neste contexto, a ação da EMAEI centrou-se, essencialmente, em dois eixos fundamentais:

1. O **apoio aos docentes**, através do acompanhamento na implementação de práticas pedagógicas inclusivas e na adaptação de estratégias educativas às necessidades dos alunos, nomeadamente com o aconselhamento e a emissão de pareceres na implementação das medidas de apoio e suporte à aprendizagem.
2. A **análise das sinalizações de alunos**, incluindo também a reavaliação das medidas educativas previamente definidas e a monitorização da sua aplicação e eficácia. Este processo foi desenvolvido em estreita colaboração com os docentes e técnicos envolvidos no percurso educativo dos alunos, assim como com os respetivos encarregados de educação, tendo como objetivo a promoção do sucesso educativo e o ajustamento das respostas às necessidades identificadas.

A equipa manteve o compromisso de assumir plenamente o seu papel, orientando a sua intervenção para garantir o acompanhamento dos alunos e assegurar o cumprimento do seu direito à educação, procurando promover o acesso ao conhecimento e a participação ativa de todos os alunos do Agrupamento no processo de ensino e aprendizagem.

Durante o presente ano letivo, a EMAEI promoveu a realização de 12 reuniões formais, em regime presencial e em horário previamente definido, para análise de 28 sinalizações de alunos. Estas reuniões contaram com a participação dos elementos da equipa considerados relevantes para a análise de cada situação, incluindo docentes, técnicos especializados e os respetivos Encarregados de Educação, favorecendo uma abordagem colaborativa e articulada na tomada de decisões.

No presente ano letivo, foram sinalizados à EMAEI **31 alunos**. Das sinalizações efetuadas, 3 não tiveram seguimento: uma por insuficiência de elementos que permitissem a respetiva análise e 2 por terem sido apresentadas apenas no final do segundo semestre, não reunindo condições para a sua apreciação atempada.

Na sequência da avaliação realizada, foram mobilizadas medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão para **21 alunos**, sustentadas em evidências da existência de barreiras à aprendizagem e à participação que justificavam a implementação de respostas educativas mais específicas e

individualizadas. Para outros 4 alunos, procedeu-se à reformulação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão já implementadas, em função da monitorização da sua eficácia e da evolução das respetivas necessidades.

Verificou-se um número de sinalizações idêntico ao registado no ano letivo anterior, o que leva a EMAEI a manter a interpretação de que este indicador evidencia a necessidade de continuar a reforçar a reflexão sobre a apropriação e a implementação das medidas universais por parte dos docentes, promovendo uma resposta pedagógica cada vez mais preventiva e inclusiva. Contudo, reconhece-se que este cenário reflete também o aumento da complexidade das situações identificadas no Agrupamento, que exigem respostas educativas mais diferenciadas, articuladas e sustentadas, bem como uma maior mobilização de recursos e de trabalho colaborativo.

De seguida, apresentam-se os dados referentes ao ano letivo 2025/2026, aferidos pela EMAEI no âmbito da sua intervenção no Agrupamento.

Identificações à EMAEI

Identificações									
PE	1.ºano	2.ºano	3.ºano	4.ºano	5.ºano	6.ºano	7.ºano (3 reavaliações)	8.ºano (1 reavaliações)	9.ºano
2	2	9	4	---	1	2	7	1	---

Foram identificados e analisados **28 alunos** pela equipa permanente e equipas alargadas.

Pareceres da EMAEI

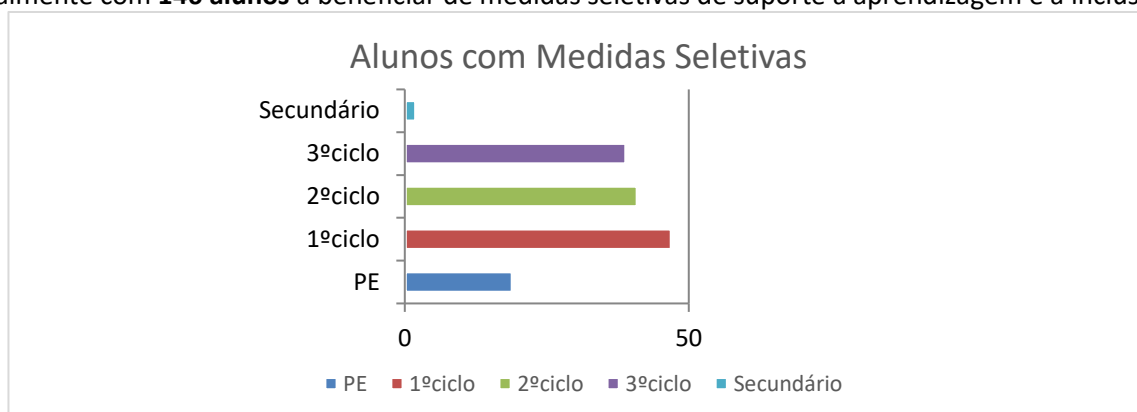
Medidas Seletivas									
PE	1.ºano	2.ºano	3.ºano	4.ºano	5.ºano	6.ºano	7.ºano	8.ºano	9.ºano
2	1	9	2	---	1	2	4	---	---
Medidas Adicionais									
PE	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
---	---	---	---	---	---	---	3	1	---

A EMAEI considerou necessário a mobilização de uma abordagem multinível à maioria dos alunos identificados, pelas evidências demonstradas da existência de barreiras à aprendizagem e participação.

Alunos com Medidas Seletivas

Pré-Escolar			
Pré-escolar		N.º de alunos	19
1ºciclo			
1.ºano		N.º de alunos	4
2.ºano		N.º de alunos	17
3.ºano		N.º de alunos	15
4.ºano		N.º de alunos	12
2ºciclo			
5.ºano		N.º de alunos	15
6.ºano		N.º de alunos	26
3ºciclo			
7.ºano		N.º de alunos	24
8.ºano		N.º de alunos	11
9.ºano		N.º de alunos	4
Secundário			
CP Desporto/Restauração		N.º de alunos	3

No final do ano letivo, verificou-se uma redução de 4 alunos abrangidos por medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em resultado da sua transferência para outros estabelecimentos de ensino (1 da Educação Pré-Escolar, 1 do 6.º ano, 1 do 7.º ano e 1 do 8.º ano). Deste modo, o Agrupamento conta atualmente com **146 alunos** a beneficiar de medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão.



Alunos com Medidas Adicionais

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Unidades Especializadas

Unidade Especializada - Lameiras			
1.ºano	2.ºano	3.ºano	4.ºano
2	2	2	3
Total de alunos		9	

Unidade Especializada - Sabugo			
1.ºano	2.ºano	3.ºano	4.ºano
7	3	2	3
Total de alunos		15	

Unidade Especializada - Dr. Rui Grácio				
5.ºano	6.ºano	7.ºano	8.ºano	9.ºano
4	1	---	---	5
Total de alunos		10		

* um aluno do 9.ºano deixou de frequentar a UEE ainda no 1.ºsemestre. **Frequentaram a UEE 9 alunos.**

Unidades Especializadas (Lameiras, Sabugo e Dr. Rui Grácio)								
1.ºano	2.ºano	3.ºano	4.ºano	5.ºano	6.ºano	7.ºano	8.ºano	9.ºano
9	5	4	6	4	1	---	---	5
Total de alunos			34					

Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA)				
5.ºano	6.ºano	7.ºano	8.ºano	9.ºano
1	2	2	4	2
Total de alunos		11		

Plano Individual de Transição (PIT)

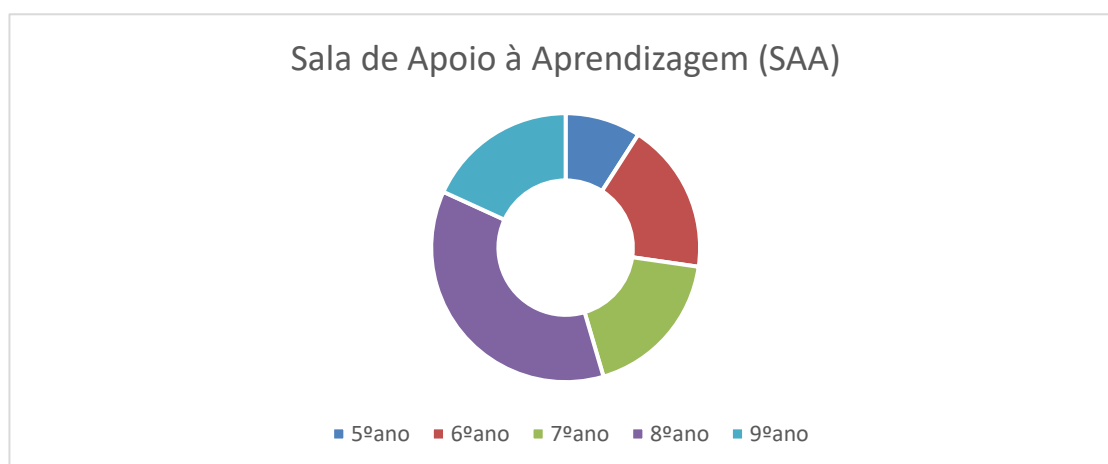
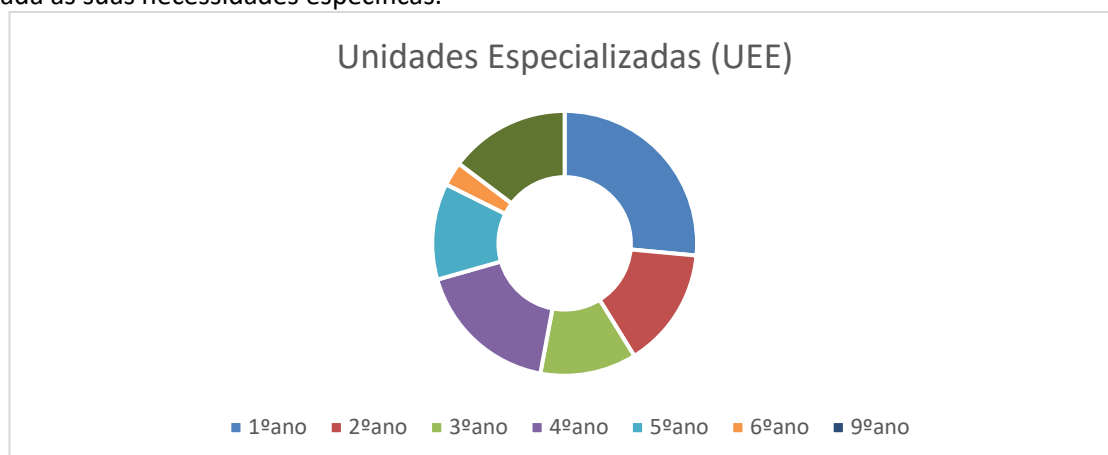
PIT	4 alunos da UEE
	1 alunos da SAA
	TOTAL: 5 alunos

* 2 alunos, um de 7.º e um de 9.ºano foram transferidos. Um aluno de 8.ºano anulou a matrícula quando completou os 18anos.

Frequentaram a SAA 8 alunos.

Alunos com apoio do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI); Medida Adicional, alínea e)		
Pré-escolar		6
2.ºano		2
3.ºano		2
4.ºano		1
5.ºano		1
6.ºano		1
7.ºano		1

No presente ano letivo, o Agrupamento contou com **59 alunos** a beneficiar de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão. Destes, **21 alunos** foram acompanhados ao abrigo de um **Relatório Técnico-Pedagógico (RTP)** e de um **Programa Educativo Individual (PEI)**, como resposta educativa ajustada às suas necessidades específicas.



Durante o presente ano letivo, **205 alunos** do Agrupamento beneficiaram da aplicação de **medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão**, no âmbito da promoção de uma educação inclusiva e da resposta às suas necessidades educativas.

Alunos Redutores										
PE	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano	Sec.
17	4	7	9	5	7	17	11	6	3	3

Durante o presente ano letivo, **89 alunos** do Agrupamento beneficiaram da aplicação da medida de **redução de turma**, contribuindo para a criação de contextos educativos mais ajustados às suas necessidades.

Apoios da Educação Especial a alunos com Medidas Seletivas

	A. Bispo	Aruil	Cortegaça	D. Maria	Lameiras	Maceira	Montelavar	Morelena	Negrais	Pêro Pinheiro	Rui Grácio	Sabugo
N.º de Alunos	6	7	3	6	3	4	6	3	4	7	68	10

Foram apoiados pelos docentes de Educação Especial **127 alunos**.

Apoios do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Apoios CRI (psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional, psicomotricidade e fisioterapia)				
Ano	Pré-escolar	1.ºciclo	2.ºciclo	3.ºciclo
N.º de Alunos	6	26	9	9

Foram apoiados pelo CRI **50 alunos**.

Referenciações à Equipa da Saúde Escolar

De acordo com a informação fornecida pela enfermeira responsável pela equipa da Saúde Escolar, durante o presente ano letivo foram elaborados **3 Planos de Saúde Individual (PSI)**: 2 relativos a alunos do 1.º Ciclo e a 1 aluno do 2.º Ciclo.

Foram ainda referenciados mais três alunos para eventual elaboração de Plano de Saúde Individual. Contudo, após análise da informação disponível, a enfermeira concluiu que não se justificava a implementação desta medida.

Importa ainda referir que, no início do ano letivo, foram identificados mais 4 alunos que necessitavam de avaliação pela equipa da Saúde Escolar, tendo a respetiva informação sido devidamente comunicada em reunião. Simultaneamente, foi solicitado o processo de reavaliação de 5 alunos que já beneficiavam de (PSI). Contudo, estes pedidos não tiveram o devido seguimento ao longo do ano letivo.

Foi igualmente solicitada, no início do ano, a realização de uma sessão de capacitação dirigida ao pessoal docente que acompanha alunos com diabetes, em virtude da transição de ciclo de alguns destes alunos. No entanto, a equipa da Saúde Escolar informou da impossibilidade de assegurar a sessão por indisponibilidade de horário. No decurso do segundo semestre, a sua realização deixou de se justificar, atendendo à evolução do ano letivo. Todavia, na sequência da integração de um novo aluno com diabetes foi realizada uma reunião restrita, envolvendo os principais intervenientes no processo educativo em estreita colaboração com os pais do aluno, tendo como objetivo definir os procedimentos a adotar em contexto escolar, clarificar responsabilidades e assegurar a implementação das medidas necessárias para garantir a segurança, o bem-estar e a sua plena inclusão no ambiente educativo.

Face ao exposto, a EMAEI considera pertinente proceder à reavaliação da operacionalização dos procedimentos de articulação entre o Agrupamento e a equipa da Saúde Escolar, de forma a promover uma resposta mais célere, eficaz e articulada às necessidades dos alunos que requerem acompanhamento nesta área.

Pedidos de Adiamento de Escolaridade para o 1.º ano de escolaridade para 2026/27

No decorrer do presente ano letivo, foram instruídos **10 pedidos de adiamento da escolaridade** para o ano letivo 2026/2027. Posteriormente, foi apresentado um novo pedido de adiamento da escolaridade, relativo a um aluno externo ao Agrupamento. Após análise dos respetivos processos, a EMAEI emitiu parecer favorável, tendo os pedidos sido autorizados pela Diretora.

Monitorização da aplicação das Medidas Seletivas e Adicionais

Educação Pré-Escolar

No âmbito da monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, foram monitorizados **14 dos 19 alunos** da Educação Pré-Escolar que beneficiam de medidas seletivas e adicionais, o que permitiu identificar que, para **6 alunos**, será necessário proceder à revisão das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, atendendo à transição para o **1.º ano de escolaridade**, de forma a assegurar a adequação das respostas educativas ao novo contexto. Para os restantes consideram as medidas eficazes.

No âmbito desta monitorização, a maioria dos Encarregados de Educação considerou que as medidas implementadas foram eficazes, manifestando a opinião de que as mesmas devem ser mantidas no próximo ano letivo. Todavia, salientaram a necessidade de reforço dos recursos humanos, nomeadamente de **docentes de educação especial, assistentes operacionais e terapeutas**, considerando que este reforço permitirá uma resposta mais eficaz às necessidades dos alunos.

1.º Ciclo do Ensino Básico

Foram monitorizados **52 dos 72 alunos** do 1.º Ciclo que beneficiam de medidas seletivas e adicionais. Da análise realizada pelos professores titulares de turma, verificou-se que, para a maioria dos alunos as medidas foram eficazes, para **9 alunos**, será necessário proceder à revisão e ao ajustamento das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, tendo em consideração a transição para o **2.º Ciclo do Ensino Básico**, de forma a assegurar a continuidade de respostas educativas adequadas. Relativamente a **1 aluno**, foi considerada a insuficiência das medidas atualmente implementadas. Contudo, a informação recolhida não apresenta fundamentação que permita identificar as razões subjacentes a essa avaliação.

No âmbito da monitorização, a maioria dos Encarregados de Educação considerou também que as medidas implementadas foram eficazes, manifestando a opinião de que as mesmas devem ser mantidas no próximo ano letivo. No entanto, salientaram a necessidade de uma maior articulação entre a escola e a família, nomeadamente no que respeita às atividades escolares e à atividade física dos alunos da **UEE de Lameiras**. Foi igualmente referida a insuficiência de apoios técnicos especializados, com particular incidência na área da **Terapia da Fala**.

2.º Ciclo do Ensino Básico

Foram monitorizados **40 dos 49 alunos** do 2.º Ciclo que beneficiam de medidas seletivas e adicionais. Da análise realizada pelos Conselhos de Turma, verificou-se também que para a generalidade dos alunos as medidas foram eficazes embora para **5 alunos do 5.º ano**, será necessário proceder à revisão das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. No entanto, a informação recolhida não apresenta fundamentação que permita identificar as razões subjacentes a esta proposta. Também relativamente a **2 alunos do 6.º ano**, os Conselhos de Turma consideraram que as medidas atualmente implementadas se revelam insuficientes para responder às suas necessidades. Atendendo à idade destes alunos e ao seu perfil de funcionalidade, recomenda-se a elaboração de um **Plano Individual de Transição (PIT)**, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências funcionais e facilitar a preparação do seu projeto de vida pós-escolar.

No âmbito desta monitorização, a maioria dos Encarregados de Educação considerou que as medidas implementadas foram eficazes, manifestando a opinião de que as mesmas devem ser mantidas no próximo ano letivo. Também alguns Encarregados de Educação manifestaram o seu reconhecimento pela evolução e pelos progressos evidenciados pelos alunos ao longo do ano letivo. No entanto, entre as sugestões apresentadas, destacaram a necessidade de reforçar o número de dias de apoio prestado aos alunos, promover estratégias que favoreçam a sua integração social e fortalecer a articulação entre os docentes, de forma a assegurar uma implementação mais consistente e eficaz das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

3.º Ciclo do Ensino Básico

Foram monitorizados **39 dos 52 alunos** do 3.º Ciclo que beneficiam de medidas seletivas e adicionais. Da análise realizada pelos Conselhos de Turma, verificou-se igualmente a eficácia das medidas para a maioria dos alunos, embora para **2 alunos**, as medidas atualmente implementadas se revelam também insuficientes para responder às suas necessidades. Atendendo à idade destes alunos e ao seu perfil de funcionalidade, recomenda-se a elaboração de um **Plano Individual de Transição (PIT)**, com vista ao desenvolvimento de competências funcionais e à preparação do seu projeto de vida pós-escolar.

Salienta-se que, neste ciclo de ensino, verificou-se uma reduzida devolução dos instrumentos de monitorização por parte dos Encarregados de Educação, não tendo sido possível recolher contributos representativos da generalidade das famílias. As sugestões apresentadas correspondem, assim, aos Encarregados de Educação dos alunos da **UEE**, que voltaram a salientar a necessidade de reforço dos apoios técnicos especializados. Foi ainda sugerida a criação de uma **sala multissensorial**, entendida como um espaço promotor da regulação emocional, da segurança e do desenvolvimento global dos alunos. De igual modo, foi referida a importância da existência de espaços adequados à realização das intervenções terapêuticas, considerando que estes constituem uma mais-valia para o bem-estar emocional e comportamental dos alunos, bem como para a eficácia das respostas terapêuticas.

Ensino Secundário – Curso Profissional (Desporto/Restauração)

Foram monitorizados os **3 alunos** que inicialmente beneficiavam de medidas seletivas e adicionais. Da análise efetuada pelos Conselhos de Turma, concluiu-se que, atendendo às características do currículo dos cursos profissionais, bem como à evolução e aos progressos evidenciados pelos alunos, deixa de se justificar a manutenção das medidas seletivas e adicionais, considerando-se que as **medidas universais** são suficientes para assegurar o seu percurso escolar.

Não foi recolhida a avaliação dos Encarregados de Educação relativamente à monitorização das medidas implementadas.

O balanço das avaliações realizadas indica que, na sua maioria, as medidas implementadas revelaram-se eficazes. Importa referir que algumas das propostas de revisão estão também relacionadas com as transições de ciclo, conforme previsto na legislação em vigor. Apenas em alguns casos, correspondentes a uma percentagem residual do total analisado, a avaliação indicou que as medidas implementadas se revelaram insuficientes para responder de forma eficaz às necessidades dos alunos.

Relativamente aos questionários preenchidos pelos Encarregados de Educação, a maioria considerou que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas foram eficazes, contribuindo positivamente para o desenvolvimento, a participação e as aprendizagens dos alunos, pelo que defendem a sua manutenção no próximo ano letivo.

No que respeita aos recursos e à organização das respostas educativas, os Encarregados de Educação salientaram, de forma recorrente, a necessidade de reforçar o apoio semanal aos alunos e de aumentar a disponibilidade de técnicos especializados.

Como conclusão, em linha com os anos letivos anteriores, reiteram-se como aspetos positivos a destacar a eficaz articulação e comunicação entre a equipa permanente e as equipas alargadas, bem como a colaboração ativa dos técnicos do Centro Clínico da Psilexis, que acompanham os nossos alunos e demonstram disponibilidade para cooperar com a equipa educativa na análise dos casos sinalizados. Verifica-se, igualmente, um reconhecimento, por parte da maioria dos docentes, da ação desenvolvida pela EMAEI, no esforço contínuo para maior sensibilização para a promoção dos princípios da Educação Inclusiva junto da comunidade educativa. A EMAEI considera ter mantido o seu contributo no apoio e aconselhamento aos docentes, promovendo a implementação de práticas pedagógicas mais inclusivas e procurando garantir que todos os alunos participem de forma efetiva nas atividades em contexto de sala de aula e na vida escolar, com base nos princípios da inclusão, igualdade e equidade.

Constrangimentos identificados:

- Dificuldade em encontrar momentos comuns entre os elementos da equipa permanente para a reflexão de boas práticas, com vista à melhoria contínua da educação inclusiva, para além das reuniões destinadas à análise e mobilização de medidas relativas aos casos sinalizados;
- Dificuldades em envolver os diferentes departamentos para uma cultura de trabalho colaborativo, que favoreça a definição de estratégias pedagógicas comuns, a implementação consistente de práticas inclusivas, a partilha de experiências e a articulação de procedimentos, assegurando uma resposta educativa mais coerente e eficaz às necessidades dos alunos;
- Persistência de resistência e desconhecimento de alguns colegas relativamente aos documentos orientadores e aos procedimentos disponibilizados pela EMAEI, dificultando a uniformização de práticas e a sua implementação consistente.

Propostas de melhoria e continuidade:

Para que a EMAEI possa continuar a desenvolver práticas sustentáveis, alinhadas com o atual quadro legislativo e com os objetivos e metas definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, é fundamental dar continuidade ao trabalho já realizado e continuar a insistir na implementação das mesmas ações de melhoria do ano transato nos seguintes domínios:

- Reforçar a comunicação interna dentro do Agrupamento, promovendo maior articulação e trabalho colaborativo entre os diferentes intervenientes educativos;

- Fortalecer a adesão dos docentes aos procedimentos propostos pela EMAEI, incentivando uma maior responsabilização relativamente ao cumprimento dos prazos e à execução das ações delineadas;
- Clarificar e reforçar o papel do CAA, enquanto recurso de apoio aos alunos com necessidades específicas, incluídos na turma, e como resposta organizativa fundamental no apoio à Educação Inclusiva no contexto do Agrupamento;
- Assegurar a atualização regular e rigorosa dos registos dos alunos na plataforma INOVAR, garantindo a fiabilidade da informação;
- Rever e melhorar os documentos orientadores, e criar ferramentas digitais utilizadas, de forma a otimizar os processos e promover práticas mais eficazes e centradas nas necessidades dos alunos.

Em suma, o balanço do trabalho desenvolvido pela EMAEI ao longo do ano letivo foi bastante positivo. A equipa tem vindo a consolidar uma atuação sólida, articulada e orientada para a promoção de práticas pedagógicas inclusivas, sustentadas numa abordagem colaborativa e centrada no aluno.

Este compromisso tem-se refletido num progresso significativo na identificação e resposta às necessidades educativas, contribuindo para a construção de uma escola mais inclusiva, equitativa e capaz de garantir a participação e o sucesso de todos os alunos.

Assinatura do responsável: Filomena Chaves

Data de entrega: 29 / 07 / 2026

Agrupamento de Escolas Lapiás · Relatório Final de Atividades 2025/2026 · Coordenação do PAA

Relatório Final do Apoio Tutorial Específico (ATE)

Ano Letivo 2025/2026

No âmbito da implementação do Apoio Tutorial Específico (ATE), previsto na legislação em vigor, a Escola Básica e Secundária Dr. Rui Grácio assegurou, ao longo do ano letivo 2025/2026, um acompanhamento individualizado aos alunos com historial de retenção (uma ou mais retenções no seu percurso escolar), procurando promover o sucesso educativo, prevenir o abandono escolar e desenvolver competências pessoais, sociais e académicas essenciais ao seu percurso escolar.

O perfil do grupo de alunos-alvo caracterizou-se por apresentar:

- desinteresse pelas atividades escolares;
- falta de hábitos de estudo;
- graves lacunas ao nível das aprendizagens;
- desmotivação para a aprendizagem;
- falta de perspetivas futuras;
- pouco sentido de responsabilidade;
- problemas de autoconfiança;
- absentismo;
- desvalorização da importância da Escola;
- relutância em aceitar a frequência das sessões;
- relutância em aceitar sugestões dos professores-tutores;
- problemas comportamentais e/ou familiares.

O ATE abrangeu, inicialmente, um total de **62 alunos**, do 5.º ao 9.º ano de escolaridade.

Os alunos foram distribuídos por **seis professoras tutoras**, três docentes do 2.º ciclo e três docentes do 3.º ciclo.

De acordo com o quadro que seguidamente se apresenta, dos **39 alunos que efetivamente frequentaram o Apoio Tutorial Específico**, **32 transitaram ou ficaram aprovados**, **4 ficaram retidos**, **1 aluno foi transferido** durante o ano letivo e **1 aluno aguarda a realização da 2.ª fase da Prova Final de Português**.

Dos 62 alunos inicialmente propostos para integrar esta medida, **23 alunos (37,10%) não frequentaram o ATE**, por não terem obtido autorização dos respetivos encarregados de educação.

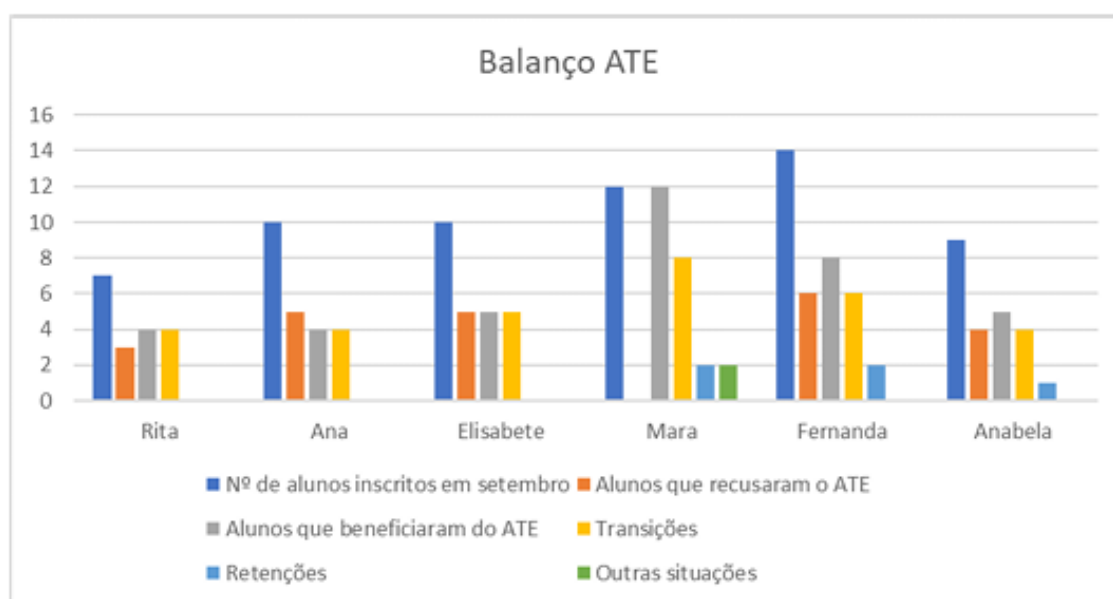
Relativamente aos alunos que efetivamente beneficiaram da medida, registou-se uma **taxa de sucesso de 82,05%**, correspondente a **32 alunos** que transitaram ou ficaram aprovados. A **taxa de retenção foi de 10,26%** (4 alunos), verificando-se ainda **1 transferência (2,56%)** e **1 situação pendente (2,56%)**, correspondente a um aluno que realizará a 2.ª fase da Prova Final de Português.

Relatório Final do Apoio Tutorial Específico (ATE)

Ano Letivo 2025/2026

A taxa de sucesso/insucesso dos resultados escolares dos alunos que efetivamente frequentaram o ATE obedece ao seguinte quadro:

Professora Tutora	Retidos	Transitaram/Aprovados	Transferidos	Situação pendente	EE não autorizou	Total de alunos
Rita	0	4	1	0	3	7
Ana Paula	0	4	0	0	5	10
Elisabete	0	5	0	0	5	10
Mara	2	8	1	1	0	12
Fernanda	2	7	0	0	6	14
Anabela	0	5	0	0	4	9
Total	4	32	2	1	23	62



Ao longo dos dois semestres, as professoras tutoras desempenharam as funções inerentes ao cargo que lhes foi atribuído, desenvolvendo um acompanhamento sistemático e individualizado dos alunos. Este trabalho traduziu-se na monitorização regular do percurso escolar, na definição e avaliação de objetivos, na promoção de hábitos e métodos de estudo, no desenvolvimento de competências de autonomia, responsabilidade e organização, bem como na articulação permanente com os diretores de turma, docentes, encarregados de educação e restantes serviços da escola, sempre que necessário.

Relatório Final do Apoio Tutorial Específico (ATE)

Ano Letivo 2025/2026

Importa salientar que, ao longo do presente ano letivo, todas as professoras tutoras evidenciaram um elevado sentido de responsabilidade, disponibilidade e espírito de colaboração, desempenhando um papel ativo no desenvolvimento da medida. A colaboração entre a equipa permitiu assegurar atempadamente todas as tarefas pedagógicas, organizacionais e administrativas inerentes ao Apoio Tutorial Específico, facilitando a coordenação do trabalho desenvolvido e o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Da reflexão conjunta realizada pelas professoras tutoras destaca-se que, apesar dos constrangimentos sentidos ao longo do ano letivo — nomeadamente a recusa da frequência da medida por parte de um número significativo de alunos e encarregados de educação, a irregularidade da assiduidade em alguns casos e a persistência de dificuldades de aprendizagem e de organização — o Apoio Tutorial Específico revelou-se **uma medida de reconhecida importância no acompanhamento dos alunos** em risco de **insucesso escolar**.

Considera-se igualmente pertinente referir que, apesar do empenho e da experiência profissional da equipa de tutoras, **nenhuma das docentes, incluindo a coordenadora, possui formação específica na área do Apoio Tutorial Específico**. Neste sentido, seria uma mais-valia que, futuramente, o Agrupamento pudesse promover ou facilitar o acesso a ações de formação especializadas destinadas aos professores tutores, contribuindo para o aprofundamento de conhecimentos, a partilha de boas práticas e o reforço da qualidade da intervenção desenvolvida junto dos alunos abrangidos por esta medida.

Ao longo do ano letivo, o ATE continuou a promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, hábitos e métodos de estudo, autonomia, responsabilidade, organização do trabalho e cooperação, constituindo um importante fator de promoção do sucesso educativo e da integração escolar.

Considerou-se, ainda, que:

- a constituição de grupos com vários alunos no mesmo tempo letivo continua a dificultar o trabalho das tutoras, uma vez que muitos dos alunos necessitam de um acompanhamento mais individualizado e sistemático;
- o número de horas semanais atribuídas (um tempo letivo por aluno) revela-se, em diversas situações, insuficiente para responder às necessidades dos alunos com maiores dificuldades, sobretudo quando coexistem problemas de autonomia, absentismo e reduzido acompanhamento familiar;
- importa continuar a reforçar a articulação entre tutores, diretores de turma, docentes, encarregados de educação e serviços especializados, potenciando uma intervenção cada vez mais consistente e atempada.

Relatório Final do Apoio Tutorial Específico (ATE)

Ano Letivo 2025/2026

Os resultados obtidos ao longo do ano letivo 2025/2026 confirmam que o Apoio Tutorial Específico continua a constituir uma medida pedagógica de reconhecida importância na promoção do sucesso educativo e na prevenção do abandono e insucesso escolares. A elevada taxa de sucesso dos alunos que frequentaram regularmente a medida (82,05%) demonstra a eficácia do acompanhamento tutorial individualizado, reforçando a necessidade da sua continuidade e do investimento numa maior articulação entre todos os intervenientes educativos, de forma a potenciar ainda mais o impacto desta resposta educativa.

10 de julho de 2026,

A Coordenadora do Apoio Tutorial Específico,

Elisabete Gomes